

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 15 DE AGOSTO DE 2026

NÚMERO 23.156 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Assassino de idosa vai voltar à Papuda

Preso ontem pela Polícia Penal na área rural de São Sebastião, Leonardo Ferreira, 44 anos, confessou ter matado Francisca Almeida, 70, e abusado sexualmente de três jovens na segunda-feira, em Samambaia. Na porta da delegacia, parentes das vítimas hostilizavam o criminoso, que cometeu a barbárie durante o saído da penitenciária. “Você vai pagar, vagabundo”, gritavam. Leonardo vai responder por feminicídio e estupro.

Darcianne Diogo/CB/D.A Press



Mais denúncias de stalking

Tipificado como crime em 2021, a perseguição obsessiva a uma pessoa teve 30% de crescimento em notificações, de 2024 a 2025. No ano passado, 123.871 mulheres fizeram ocorrência na polícia. São 14 casos por hora.

Ed Alves/CB/D.A Press



Amparar para seguir em frente

Projeto coordenado pelo MPDFT garante direitos e atendimento humanizado a mulheres vítimas de violência doméstica. Jéssica Cytrus lidera um grupo de mulheres, após ter sobrevivido a uma tentativa de feminicídio.

PÁGINAS 6, 13 E 15

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Pequenas grandes lembranças

Instalados em frente a um dos principais cartões-postais da capital, os vendedores de souvenirs em frente à Catedral de Brasília formam, por sua vez, um verdadeiro ponto turístico com seus objetos coloridos, flores e artesanato. Guajará Ferreira de Paula trabalha no local há mais de 40 anos. PÁGINA 18

Petrobras acha petróleo na foz do Rio Amazonas

Polêmica desde 2023, quando Ibama e ambientalistas tiveram embates com o governo federal e diversas forças políticas, a prospecção por petróleo na Baía da Foz do Amazonas teve um capítulo decisivo, ontem. A empresa confirmou a descoberta de óleo em águas profundas, a cerca de 175km da costa do Amapá, na Margem Equatorial brasileira. “As operações de perfuração permanecem em curso, visando a continuidade da avaliação exploratória, de forma segura e com respeito ao meio ambiente e às pessoas”, escreveu a estatal.

PÁGINA 7

Alcolumbre destrava as pautas de Lula

Num dia de boas notícias para o presidente do senado, Davi Alcolumbre (União-AP) — ele é entusiasta do petróleo na Margem Equatorial —, o Palácio do Planalto teve importantes avanços no Legislativo. Projetos como o fim da escala 6 X 1, a regulamentação dos minerais críticos e a PEC da Segurança tiveram a tramitação liberada pelo parlamentar. As pautas são de extremo interesse do presidente Lula, neste ano eleitoral, mas seguirão os ritmos ordinários da Casa.

PÁGINA 5

Acesso se conquista na defesa

Gama e São José-RS chegam para o duelo decisivo por vaga na Série C empatados no número de gols sofridos: 13. Na véspera do tira-teima, alviverde faz mistério. PÁGINA 20

Filipe Fonseca/@filipefoto



Brasil x EUA

Os riscos de sobretaxar

Depois de acionar a Lei de Reciprocidade ao tarifaço, governo brasileiro avalia, com empresários, se vale a pena retaliar.

PÁGINA 8

Terremoto

Destruição na Indonésia

Um tremor de terra de magnitude 7.7 na escala Richter deixou ao menos um morto e casas desabadas na Ilha das Flores, no leste do país.

PÁGINA 9

Trump agora fala em anexar Ormuz

Presidente insiste que os EUA controlam a via marítima, vital para o mercado de petróleo, embora o Irã diga que “nenhum navio” trafega sem sua permissão. Trump confirmou que o porta-aviões Abraham Lincoln será retirado da área, mas desmentiu rumores de que a tripulação sofre problemas mentais após mais de oito meses a bordo.

PÁGINA 9

Kassab vê lado no Centrão

Vice de Ronaldo Caiado à Presidência, presidente do PSD vê legendas de centro apoiando Lula e vê “zero chance” de vitória de Flávio Bolsonaro nesta eleição.

PÁGINA 2

Missão pede mais apuração

Partido de Renan Santos, candidato à Presidência, acionou o TSE para investigar a filiação irregular de Flávio Bolsonaro. Caso está sob análise da PF.

PÁGINA 3

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Mais saudável — A produção orgânica do DF foi tema de ontem do **CB.Agro**, com o engenheiro agrônomo Tiago Campos. O setor reunirá agricultores na 1ª edição da Semana do Alimento Orgânico, a partir de 20 de agosto. PÁGINA 14

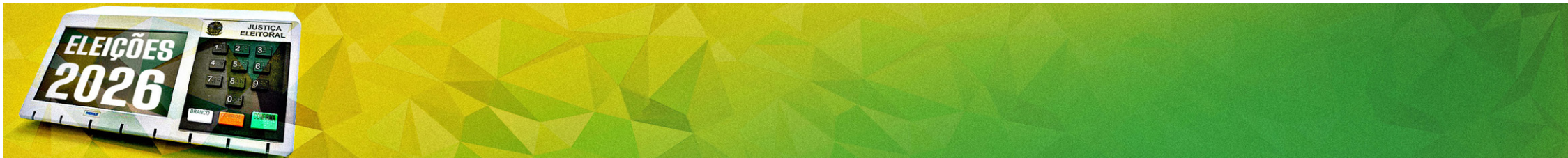


CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



Kassab: Centrão com Lula e chance "zero" de Flávio

Vice na chapa de Caiado diz que neutralidade de partidos favorece o petista e enfatiza que o filho 01 de Bolsonaro vai “desabar” quando a campanha começar. Rogério Marinho rebate dizendo que candidatura do ex-governador de Goiás “não é para valer”

» DANANDRA ROCHA

Presidente do PSD e candidato a vice na chapa de Ronaldo Caiado ao Palácio do Planalto, Gilberto Kassab negou que os partidos do Centrão estejam neutros na corrida pela Presidência da República e sustentou que as legendas se alinharam ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O dirigente ainda descartou a possibilidade de vitória do senador Flávio Bolsonaro (PL), avaliada por ele como chance “zero”.

As declarações de Kassab foram dadas durante **encontro** com mais de 200 empresários e aliados dos setores de agropecuária, indústria e mineração, em São Paulo, na quinta-feira. Ao lado de Caiado e do coordenador político da campanha, Aldo Rebelo.

“Os partidos do Centrão não estão apoiando o Caiado, estão com Lula. Caiado não é a terceira via, é a alternativa”, destacou.

Ao comentar a candidatura de Flávio, Kassab disse que o senador está sendo preservado do desgaste que, segundo ele, deve ocorrer com o início oficial da campanha, amanhã. “Eu posso falar para vocês que a chance do Flávio se eleger é zero. A própria pesquisa é tendenciosa porque ela não pega o Flávio que está apanhando durante a campanha”, disse. “Ele está sendo preservado. Na hora que o PT mostrar quem é o Flávio e as pessoas que estão no entorno dele, ele vai desabar”, acrescentou.

Em postagem, ontem, nas redes sociais, Kassab reiterou duas declarações. “As pesquisas mostram, pela intenção de voto e pela rejeição, que Flávio Bolsonaro não vence a eleição. O PT não tem atacado essa candidatura, pois está claro que é a

Estadão Conteúdo



Para Kassab (E), embora os partidos do Centrão tenham declarado neutralidade, na prática eles apoiam a reeleição do presidente Lula

Desânimo

O encontro foi organizado pelo próprio Kassab e pelo ex-ministro Andrea Matarazzo (PSD) em meio ao diagnóstico da campanha de que o empresário, de forma geral, está desanimado com a candidatura de Flávio e à procura de uma candidatura alternativa.

mais fácil de ser batida no segundo turno. Lula quer Flávio Bolsonaro, pois é vitória certa do PT”, publicou.

Reação

A crítica de Kassab a Flávio provocou a reação do senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador-geral da campanha do senador. Em publicação nas redes sociais, ele afirmou que o PSD mantém três ministros no governo Lula e acusou a legenda de atuar como

“linha auxiliar” do petista.

“O PSD do Kassab tem 3 ministros no governo do PT e se comporta de forma previsível como linha auxiliar, para tentar, de qualquer forma, eleger Lula”, escreveu.

Ele também colocou em dúvida a candidatura de Caiado e afirmou que o cenário eleitoral é marcado por uma reação ao avanço de Flávio. “Está cada vez mais claro que a candidatura apresentada não é **para valer**”

Comportamento

A declaração de Marinho ocorre em meio às especulações de como as campanhas de Flávio e de Caiado vão se comportar, já que ambas disputam o eleitorado de centro-direita. Caiado tem feito críticas a Flávio, mas o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro tem dito esperar receber o apoio do adversário em um eventual segundo turno.

e que o sistema se uniu por se sentir ameaçado. As máscaras estão caindo”, acrescentou Marinho.

Na mesma mensagem, o coordenador da campanha de Flávio disse que a estratégia dos adversários não será suficiente para impedir a vitória do senador. “Esqueceram de combinar com o povo e Flávio, que vencerá as eleições para retomarmos os trilhos da prosperidade”.

Espaço ampliado

No evento de quinta-feira, Kassab defendeu a candidatura de Caiado e afirmou que a decisão de partidos do Centrão de não apresentar nomes próprios acabou ampliando o espaço do PSD no horário eleitoral.

Segundo o dirigente, o ex-governador de Goiás tinha cerca de 50 segundos de propaganda e passou a contar com aproximadamente dois minutos e 20 segundos após a reorganização das candidaturas. “É uma eternidade, quase uma novela no horário gratuito. Podem ter certeza de que isso vai fazer a diferença”, frisou. Para o presidente do PSD, a exposição maior poderá ser determinante para apresentar o candidato aos eleitores durante a campanha.

Caiado, por sua vez, concentrou o discurso na experiência política e administrativa e citou os índices de aprovação de sua gestão em Goiás. O ex-governador também fez críticas a Lula e Flávio e apresentou a ideia de uma candidatura voltada à pacificação do país.

Entre os participantes do evento estavam o ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta, o ex-ministro da Justiça Nelson Jobim e o secretário estadual da Saúde de São Paulo, Eleuses Paiva.

Na pauta, Lulinha, escândalo Master e INSS

» FERNANDA STRICKLAND

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou acreditar na inocência do filho mais velho, Fábio Luís Lula da Silva, alvo de inquéritos da Polícia Federal por suposto tráfico de influência. Ele frisou, no entanto, que não vai pedir o encerramento ou o arquivamento de processos envolvendo o empresário.

“Eu acredito nele, mas eu já disse aos advogados: ninguém vai pedir o fechamento de processo do meu filho”, afirmou, em entrevista aos podcasts Não Inviabilize e As Cunhas.

O chefe do Executivo defendeu que Lulinha enfrente as acusações e prove sua versão. “Eu quero que ele seja investigado. Não tem problema nenhum. Eu só quero que ele faça como eu fiz. Fiquei 580 dias na cadeia e saí com a cabeça mais erguida do que quando entrei. Só ele sabe a verdade, eu não sei a verdade. Ele jura que não fez. Se não fez, então brigue, não se acovarde.”

Lula ressaltou, ainda, que, caso o empresário tenha cometido algum crime, deverá responder por seus atos. “Se meu filho tiver culpa, ele pagará”, destacou. Ao justificar sua postura, mencionou a própria trajetória e as acusações que enfrentou durante as investigações da

Operação Lava-Jato. Ele repetiu que o filho conhece as dificuldades vividas pela família e que, por isso, sabe que não pode fazer nada errado.

O presidente lembrou episódios de eleições anteriores em que, segundo ele, acusações contra seu filho também ganharam destaque. Disse estar acostumado com esse tipo de situação e que a defesa diante das acusações é baseada na “inocência”, no “caráter” e na “altivez”. Lula ainda recuperou uma declaração dele durante o período em que esteve preso, quando enfatizou que não trocaria sua dignidade pela liberdade.

Banco de Vorcara

Outro assunto comentado por Lula foi o caso Master. Ele afirmou esperar celeridade da Justiça no processo envolvendo o empresário Daniel Vorcara.

Ao comentar a condução das investigações pelo ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), Lula evitou fazer uma avaliação sobre os inquéritos. Disse que um posicionamento poderia ser interpretado como um juízo de valor e que não quer contribuir para o agravamento do conflito entre o Congresso e o Supremo.

“Sei da guerra que existe hoje entre o Congresso e a Suprema

Ricardo Stuckert



Corte, eu sei das ameaças de impeachment de ministros e sei das denúncias que envolvem ministros. Eu não quero compartilhar com o aguçamento da deterioração da imagem das instituições”, justificou. “É muito difícil para um presidente da República dar um parecer de como é que ele está vendo uma investigação.”

Na sequência, Lula relatou a primeira vez em que foi procurado

pelo Banco Central para tratar da situação do Master. Segundo contou, sua orientação ao presidente da autoridade monetária, Gabriel Galípolo, foi para que a apuração seguisse o que determina a legislação, sem perseguições. “Eu não quero que você persiga ninguém. Eu quero que você faça o que a lei exige que você faça. Quem tiver errado, que pague o preço”, frisou.

Lula afirmou que, após a atuação

do Banco Central, o caso passou à esfera judicial. O chefe do Executivo ressaltou, porém, que o processo envolve muitas pessoas, e cobrou rapidez na tramitação. “O que nós esperamos é que a Justiça saia da sua morosidade e entregue logo”, declarou.

Ao falar sobre as apurações relacionadas ao escândalo do INSS, sobre os desvios de recursos de aposentados e pensionistas, o presidente afirmou que o próprio



Eu acredito nele, mas eu já disse aos advogados que ninguém vai pedir fechamento de inquérito contra o meu filho”

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República

governo identificou e denunciou o esquema. Lula também disse que defendeu a abertura de uma CPI sobre o caso, mesmo avaliando que a oposição poderia utilizar politicamente a investigação.

Ele lembrou que pessoas foram presas, bens foram sequestrados e mais de R\$ 4 bilhões, devolvidos a aposentados prejudicados. “Então nós estamos muito tranquilos”, afirmou.

Missão pede que TSE investigue o registro de Flávio Bolsonaro no partido. E diz que gabinete do senador sabia da irregularidade

Guilherme Damasceno/CB/D.A. Press

O partido alega que o gabinete de Flávio Bolsonaro estava ciente da filiação desde 2 de agosto. Além disso, segundo o presidenciável Renan Santos (Missão), a confirmação da filiação ocorreu por meio do



Na ação, o Missão pede à Procuradoria-Geral Eleitoral que se manifeste e requisi-te a abertura

O caso repercutiu no Supremo Tribunal Federal (STF). O ministro Gilmar Mendes classificou a filiação irregular de Flávio de “pane” e “bug”. “Todos nós estamos suscetíveis a essas armadilhas que a eletrônica nos prega”, afirmou ao jornal TMC 360.

O procurador regional eleitoral Paulo Taubemblatt apontou que os

O governador Tarcísio de Freitas disse ter ordenado uma apuração rigorosa. Ele também determinou que a Secretaria de Segurança convoque o motorista para depor, visando confrontar o relato dele com provas coletadas.

***Estagiário sob a supervisão de Cida Barbosa**

IMÓVEL.
INVESTIMENTO SEGURO.

Oceania Residence

ÁGUAS CLARAS
2 E 3 QUARTOS

2 e 3 Quartos

62 a 84 m²

Até 2 vagas de garagem

Lazer completo - 11.900 m² de jardins e lazer

Piscina com borda infinita

PaulOOctavio[®]

CJ1700

 **3326.2222**

www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL

ÁGUAS CLARAS

Rua 33 Sul Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE

Eixinho, ao lado do McDonald's

GUARÁ II

QI 23 Lote 5

NOROESTE

CLNW 2/3

SMAS

Trecho 3, Lote 7

ACESSE E
SAIBA MAIS

SELO
INICIATIVA

3ª Edição R07/145070

OPERAÇÃO SEM REFINO

Castro de novo na mira da PF

Ex-governador é alvo de investigação sobre esquema de concessão de licenças à Refit, tida como maior sonegadora do país

» FABIO GRECCHI

O ex-governador Cláudio Castro foi o principal alvo da segunda fase da Operação Sem Refino, desfechada ontem pela Polícia Federal (PF). A cobertura em que mora, na Barra da Tijuca, uma casa em que costuma passar os fins de semana, em Petrópolis, na Região Serrana do estado, foram vasculhadas pelos agentes, que buscavam dados que relacionam o político a supostas fraudes na concessão de licenças ambientais à Refit. A empresa, pertencente ao advogado Ricardo Magro — que mora nos Estados Unidos e é considerado foragido da Justiça brasileira —, é apontada como parte de um esquema de lavagem de dinheiro e classificado pela União como o maior sonegador de impostos do país.

A operação foi autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e ocorreu no âmbito da ADPF das Favelas. Foram cumpridos 16 mandados de busca e apreensão no Rio de Janeiro e em Petrópolis. O foco desta segunda fase é apurar a atuação irregular de, entre outros, Bernardo Rossi, ex-deputado estadual e ex-secretário estadual de Ambiente do Rio de Janeiro na gestão de Cláudio Castro. Ele é apontado como um dos personagens mais atuantes no suposto esquema de corrupção, que passava pela concessão de licenças ambientais para a Refit.

A PF cumpriu mandados também contra Antonio Carlos

Santos (conhecido com o Pipo), advogado; José Mauro de Farias Júnior, ex-secretário estadual de Transformação Digital também do governo de Cláudio Castro; e Luiz Fernando Gomes, dono da Engeprat, uma empresa da construção civil — legalmente o dono da casa em que o ex-governador passa os fins de semana, no condomínio Villa Locanda, em Petrópolis. O empresário entrou na mira dos investigadores por conta de um salto significativo em contratos com o governo fluminense. Seriam R\$ 355 milhões, sendo quase R\$ 50 milhões sem licitação.

No caso da cobertura de Cláudio Castro na Barra da Tijuca, a investigação é se o imóvel foi trocado com José Mauro, ex-policial federal e nomeado secretário de Transformação Digital. A pasta foi criada próximo da eleição de 2022. Segundo o Ministério Público Eleitoral, a campanha do ex-governador à reeleição destinou mais de R\$ 2,5 milhões a uma empresa ligada ao ex-agente federal.

O casal de empresários Mauricio Castro de Jesus Leite e Ana Carolina Godinho Motta Miranda, sócios da empresa 7 Pilares Assessoria, Empreendimentos e Inovações Tecnológicas Ltda., também foi alvo de busca e apreensão. Segundo a investigação, os dois seriam responsáveis pela lavagem de capitais decorrente das atividades ilícitas atribuídas ao desembargador Guaraci de Campos Vianna, da 6ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça

Rogério Santana/Governo RJ



Castro e dois ex-secretários de sua gestão são investigados por facilitar licenças para refinaria de Ricardo Magro

do Rio de Janeiro, que foi alvo da primeira fase da Sem Refino.

Em março, a Corregedoria Nacional de Justiça determinou o afastamento imediato dos desembargadores funções. Ele é suspeito de conceder decisões favoráveis e “absurdas” em favor da Refit, segundo a investigação. Em maio, a PF apontou que Cláudio Castro atuou para criar um “ambiente propício” ao

grupo de Ricardo Magro. Segundo as apurações, o então governador teria articulado um programa de refinanciamento desenhado para atender aos interesses da empresa, com potencial para reduzir em até 95% a dívida com o Estado do Rio de Janeiro.

Megadevedor

Segundo a Receita Federal, a

Refit é a maior devedora de tributos do país, com dívidas de, aproximadamente, R\$ 52 bilhões — contraídas em operações em território fluminense e paulista. A empresa nega os débitos e contesta as acusações de irregularidades.

Apesar de ser alvo de denúncias desde 2013, a Refit passou entrou no foco, no último ano, de operações da PF e do Ministério Público Federal contra esquemas

de lavagem de dinheiro e sonegação fiscal. O grupo apareceu em pelo menos três dessas investigações: Carbono Oculto, Poço de Lobato e Sem Refino.

O advogado de Cláudio Castro, Carlo Luchione, afirmou que “desconhece ter sido alvo da operação” e que “não houve busca em nenhum endereço a ele vinculado, inclusive em sua residência”. Sobre a casa em Petrópolis, o advogado disse desconhecer a ação, pois o imóvel era alugado pelo ex-governador e o contrato de locação foi rescindido há meses, logo após deixar o governo fluminense, em março.

Bernardo Rossi emitiu nota negando “qualquer participação em irregularidades envolvendo a Refit” e afirmando “que toda a sua atuação à frente da pasta se deu dentro da legalidade, seguindo as orientações técnicas e jurídicas de um amplo corpo de servidores da própria secretaria e de seus órgãos vinculados”.

Luiz Fernando, por sua vez, também por nota, disse que “a Engeprat não tem qualquer relação com a Refit. Os contratos firmados com o governo do Estado foram devidamente licitados, com entrega no prazo, qualidade incontestável e preço inferior aos concorrentes”.

A primeira fase da Sem Refino, deflagrada em 15 de maio, teve como alvos o ex-governador fluminense e Ricardo Magro — que por estar foragido foi incluído na Difusão Vermelha da Interpol, lista que reúne alguns dos criminosos mais procurados do mundo.

Rafael Campos/Governo do RJ



Ex-presidente da Alerj teria ajudado no vazamento de operação da PF

JUDICIÁRIO

Dino retira o sigilo de três decisões sobre o Maranhão

» RENATO SOUZA

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), retirou, ontem, o sigilo de três decisões que tratam de corrupção, desvio de emendas parlamentares, de um homicídio e da atuação criminosa de um policial federal infiltrado no Maranhão. Um dos casos apura eventual atuação do senador Weverton Rocha (PDT-MA) para obstruir as investigações.

De acordo com as diligências, o parlamentar teria atuado para travar, no Superior Tribunal de Justiça (STJ), o andamento da investigação do assassinato de um empresário maranhense em 2022. Nos autos, estão diálogos entre o senador e o ministro Humberto Martins que era o relator do caso na Corte.

No processo, Flávio Dino afirma que “chama a atenção” a acusação de “possível atuação do senador Weverton Rocha junto ao gabinete do ministro Humberto Martins, com o propósito de influenciar” a investigação,

“mediante relatos de interlocuções e tratativas que teriam por finalidade obstar o regular prosseguimento da apuração”.

“Ecossistema”

Em uma das decisões, Dino relata a existência de um “ecossistema empresarial criminoso” no Maranhão. “Há no estado do Maranhão um ecossistema empresarial criminoso, destinado ao desvio de recursos públicos (abrangendo inclusive emendas parlamentares federais). Em agosto de 2022, ocorreu um homicídio naquele estado, supostamente em face de cobrança de propinas em contratos públicos de interesse do citado ecossistema delituoso”, escreve Dino.

O ministro diz que a tentativa de obstrução das investigações “envolveria policiais federais e civis, advogados, políticos (entre os quais um senador da República)”. Um policial federal foi afastado após ter indicação de ligação com o esquema. Ele teria visitado o autor

Rosinei Coutinho/STF



Ministro chama a atenção para tentativa de obstrução de investigação

do homicídio e seus familiares.

“Segundo a autoridade policial, o referido homicídio decorreu de desavença no pagamento de contratos públicos e propinas, levando à prática de outros crimes, inclusive a suposta ‘compra’ de vagas e nomeações no Tribunal de Contas daquele estado, a fim de obtenção de impunidade a partícipes do agrupamento criminoso”, afirmou Dino.

O senador Weverton Rocha nega envolvimento em irregularidades. Procurado, o ministro Humberto Martins esclareceu que, “em razão do processo tramitar sob segredo de justiça, não irá se manifestar sobre a matéria. Igualmente destaca que os autos do habeas corpus foram encaminhados ao ministro Flávio Dino, relator do caso no STF”.

Ação deve ficar na turma

O Supremo Tribunal Federal (STF) deve manter na Primeira Turma a investigação que envolve o jornalista maranhense Luís Pablo. A avaliação ganhou força entre ministros após o presidente da Corte, Edson Fachin, considerar a possibilidade de levar o caso para análise do Plenário, diante da repercussão do episódio e dos debates sobre liberdade de imprensa e sigilo da fonte.

Nos bastidores do Supremo, a maioria dos ministros avalia que não há necessidade de alterar o caminho processual da investigação. O argumento é que o caso está sob relatoria de Alexandre de Moraes e inserido na competência da Primeira Turma. “A discussão precisa respeitar o rito que já foi estabelecido. A repercussão não muda, por si só, a competência do colegiado”, disse ao auxiliar da Corte.

A possibilidade de julgamento pelo Plenário ganhou força diante da sensibilidade do episódio, que envolve uma operação autorizada por Moraes contra uma pessoa apontada como fonte de reportagens. Fachin tem defendido publicamente a importância da proteção ao sigilo da fonte, mas encontrou resistência à ideia de deslocar a análise para todos os ministros. Entre integrantes da Corte, a leitura

é de que a mudança poderia ampliar ainda mais a dimensão política do caso.

A investigação tem como ponto de partida reportagens de Luís Pablo sobre o uso de veículos oficiais do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) por parentes do ministro Flávio Dino. Em março, Moraes havia determinado uma operação de busca e apreensão contra o jornalista, com a apreensão de celulares, computador e outros dispositivos eletrônicos. Após a extração dos dados pela Polícia Federal, os equipamentos foram devolvidos.

A partir da análise do material, os investigadores identificaram Raimundo Cutrim, ex-secretário de Segurança Pública do Maranhão, como fonte das informações divulgadas pelo jornalista. Nesta semana, Moraes autorizou uma nova operação de busca e apreensão contra Cutrim. A decisão cita suspeitas de crimes e a existência de elementos obtidos durante a apuração anterior.

O episódio colocou o STF diante do debate sobre os limites da investigação criminal quando há jornalistas e fontes envolvidos. A discussão também expôs divergências internas sobre a forma de condução do caso. “O desafio é separar a investigação de eventuais abusos da proteção constitucional à atividade jornalística”, afirmou um integrante da Corte. **(Alicia Bernardes)**

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)

deniserothenburg.df@dabr.com.br

Trator desligado

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), fez chegar aos bolsonaristas que, embora tenha dado andamento às propostas de interesse do governo, não significa que irá ligar o rolo compressor em favor dos projetos. Os líderes de Lula que busquem os votos para aprovar o fim da escala 6 x 1, a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da Segurança Pública e o projeto das terras raras.

PF agarrada no serviço

A avaliação da turma do direito em Brasília é de que os próximos 60 dias serão de muito movimento e operações da Polícia Federal. Depois da incursão sobre os escritórios dos advogados Nelson Williams e Willer Thomaz, quem ganhou muito dinheiro recentemente não está tranquilo.

O que preocupa o PT

Em conversas mais reservadas, os petistas têm mostrado uma preocupação com a resistência de Lula em se afastar de forma mais consistente de Flávio Bolsonaro nas projeções de segundo turno. E também com a resiliência do candidato do PL. A pesquisa Quaest mostrou Lula com 43% e Flávio, com 40%. No primeiro turno, Lula surge com 38% e Flávio com 31%. Caiado e Renan Santos (Missão) apresentam 4%; e Romeu Zema (Novo), 2%, empatado com Augusto Cury (Avante). Nesta fase de pré-campanha, que se encerra hoje, nada mudou nesses altos e baixos que afetaram tanto Lula quanto Flávio.

Fica na tua, Zero Três

Os movimentos do ex-deputado Eduardo Bolsonaro nos Estados Unidos causam preocupação aos aliados do irmão candidato ao Planalto. O filho 03 de Jair Bolsonaro comprou três armas, gastou quase R\$ 10 mil (US\$ 1.950). O que conseguiu foi chamar a atenção para o financiamento das suas despesas. Afinal, quem tem quase R\$ 10 mil para comprar três armas está com dinheiro sobrando para casa, comida e roupa lavada.

Só piora

Eduardo ainda fez propaganda da compra de armas. Num cenário em que Flávio Bolsonaro precisa se apresentar como pacificador, nada disso ajuda. Afinal, se tem algo que prejudicou Jair Bolsonaro no passado foram Carla Zambelli nas ruas de São Paulo de arma em punho, na véspera da eleição, e Roberto Jefferson, aliado do ex-presidente, dias antes do pleito, jogando granadas nos agentes da Polícia Federal. Agora, com Zero Três se apresentando armado até os dentes na internet, tudo volta à baila.

Kassab com um pé na realidade

Candidato a vice-presidente da República na chapa de Ronaldo Caiado (PSD), o presidente do partido, Gilberto Kassab, não está errado ao dizer que os partidos de centro não estão neutros. Mas não estão totalmente voltados à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Hoje, o PP, o MDB, o União Brasil e o Republicanos se esparramaram por três candidaturas: a de Lula, a de Flávio Bolsonaro e a de Caiado. E com o início da campanha, amanhã, vão pisar no acelerador para eleger deputados e senadores, e esperam montar um time para ser governo, independentemente de quem vencer a eleição presidencial. Aliás, nas conversas mais reservadas, os caciques desses partidos avaliam que as chances de Lula, hoje, são maiores que a de Flávio. Se o filho 01 murchar suas intenções de voto ao longo dos próximos 45 dias, aí, sim, eles devem correr para Lula. Muitos calculam ser melhor um Lula enfraquecido do que um presidente que chegue com a perspectiva de concorrer a mais quatro anos de mandato.



CURTIDAS

Lula e aliados/ O presidente apresentará um rol de aliados em sua campanha eleitoral pela reeleição. A ideia é mostrar que ele tem capacidade de diálogo e de articulação política com todos os setores, mesmo aqueles que, no passado, não votaram nele. E tudo sem perder a altivez.

Radioativos/ Considerados nomes certos para o Senado há um ano, os ex-governadores do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, e do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, são agora negados por parceiros do passado. Enquanto a governadora Celina Leão (PP) menciona que recebeu uma herança de dificuldades nas contas do DF, Douglas Ruas, ex-secretário de Castro e hoje candidato a governador do mesmo grupo político, diz em sabatina do jornal *O Globo* que Castro não estará no seu palanque.

Reprodução



Vai render/ Com o início da campanha eleitoral, voltará à baila a **foto** de políticos na piscina do advogado Willer Tomaz, considerado pela PF o “hub financeiro, patrimonial e logístico” da organização investigada na nova fase da Operação Sem Desconto. Várias campanhas guardaram o material para jogar aos quatro ventos. Estavam na foto o senador Weverton Rocha (PDT-MA), Willer Tomaz, os deputados Juscelino Filho (PSDB-MA) e Elmar Nascimento (União-BA), o deputado cassado Alexandre Ramagem e os senadores Efraim Filho (PL-PB) e Ângelo Coronel (Republicanos-BA). E, ainda, o deputado Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara dos Deputados à época, mais o deputado Paulo Azi (União-BA).

Veja bem/ O fato de estar numa festa ou numa piscina não é crime. Porém, politicamente, em ano eleitoral, os deputados consideram constrangedor ter que ficar explicando a confraternização com o advogado enrolado no escândalo do INSS.

PODER

Com paz selada, pautas avançam

Alcolumbre destrava três propostas de interesse do governo, entre as quais o fim da escala 6 x 1, após reaproximação com Lula

» DANANDRA ROCHA
» ARMANDO HOLANDA

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), informou ter destravado três pautas consideradas prioritárias pelo governo: a proposta do fim da escala de trabalho 6 x 1, a PEC da Segurança e o projeto de lei que cria a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos. O anúncio aconteceu após um novo encontro dele com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ontem, no Palácio do Planalto. A reunião não estava prevista nas agendas oficiais e ocorreu dois dias depois de outra conversa entre os dois, que teve como pano de fundo a tentativa de reconstrução da relação entre o petista e o parlamentar.

“Na última quarta-feira, tive uma importante conversa institucional com o presidente Lula. Foi um diálogo maduro, franco e republicano, fundamental para compreender as prioridades do governo e tratar da agenda legislativa de interesse do no país”, disse Alcolumbre em nota. “Na função de presidente do Congresso Nacional, tenho a responsabilidade de assegurar que as matérias submetidas ao Parlamento tenham o devido encaminhamento, com absoluto respeito às prerrogativas do Poder Legislativo.”

Os três textos seguiram para comissões da Casa. A PEC da escala 6x1, aprovada pela Câmara em 27 de maio, estava parada no Senado, sem definição de relatoria, rito e calendário. A PEC da Segurança Pública também já passou pelo crivo dos deputados. O texto altera regras constitucionais sobre segurança pública, defesa social, sistema penitenciário e atividade de inteligência. Ambas as propostas vão agora para a

Carlos Moura/Agência Senado



Saiba mais

Jogo de interesses

» Além do destravamento da pauta enviada pelo Palácio do Planalto, o presidente Lula quer que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, expoente do Centrão, apoie publicamente sua tentativa de obter o quarto mandato. Lula, em contrapartida, se for reeleito, pretende avalizar uma

nova gestão de Alcolumbre à frente do Senado, assim como já se comprometeu com Hugo Motta (Republicanos-PB) para o comando da Câmara.
» A reaproximação de Lula e Alcolumbre começou em um jantar promovido pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), no último dia 4. Na quarta-feira passada, os dois se reuniram

em café da manhã no Palácio da Alvorada, ao lado do ministro das Relações Institucionais, José Guimarães, e da líder do governo no Senado, Teresa Leitão (PT-PE), para tentar acertar os ponteiros sobre a pauta de votações de interesse do Palácio do Planalto.
» O petista pediu ao parlamentar para que faça “o possível e o impossível” para aprovar no

Senado o fim da escala de trabalho 6x1. O projeto é uma das principais bandeiras da campanha do presidente à reeleição.
» Depois da reunião, Guimarães disse que a relação dos dois está “destravada”. Segundo o ministro, a conversa foi “bem aberta” e representou um “passo gigantesco” para a relação do governo com o senador. O terceiro encontro ocorreu ontem.

Davi Alcolumbre (União-AP),
presidente do Congresso



É uma demonstração importante de que o diálogo produz resultados e abre caminhos para fazer avançar uma agenda fundamental para o desenvolvimento do Brasil”

Teresa Leitão (PT-PE),
líder do governo no Senado

O movimento ocorre em meio à pressão do governo para destravar a agenda legislativa e às negociações de Alcolumbre para permanecer no comando do Senado.

Há expectativa de que a 6x1 seja incluída no esforço concentrado previsto para o fim de agosto e início de setembro, apesar de o comunicado de ontem não estabelecer uma data para votação em plenário.

A reaproximação entre Lula e Alcolumbre ocorre após um período de forte desgaste provocado pela rejeição, em abril, da indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, ao Supremo Tribunal Federal (STF). O plenário do Senado refutou o nome dele, 42 votos a 34, em uma articulação de Alcolumbre, que defendia o senador Rodrigo Pacheco (PSB-MG) para a vaga.

“São matérias de alta complexidade que seguirão o rito ordinário e regimental no Senado, com a análise e o aprofundamento necessários”, frisou o parlamentar. “O diálogo entre os Poderes é

fundamental para o Brasil. Cabe ao Executivo apresentar suas prioridades e ao Congresso Nacional analisá-las com independência e a responsabilidade de construir os melhores caminhos para o país.”



VIOLÊNCIA

Crime de stalking sobe mais de 30% em um ano

Dados estão no Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2026. Em 2025, 123.871 mulheres denunciaram perseguições insistentes — na web ou não. Média é de 14 ocorrências por hora

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

O crime de stalking — que é perseguir alguém de forma obsessiva e persistente, no meio virtual ou não — deu um salto no Brasil de 2024 para 2025. Foi o que constatou o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2026, produzido pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, ao observar que o ilícito cresceu mais de 30%. Os dados mostram que 123.871 mulheres fizeram denúncias no ano passado, o que dá uma média de 14 ocorrências por hora. Além disso, a pesquisa Visível e Invisível, também elaborada pelo FBSP, mostra que as notificações passaram de 9,3%, em 2017, para quase o dobro (16,1%), em 2025.

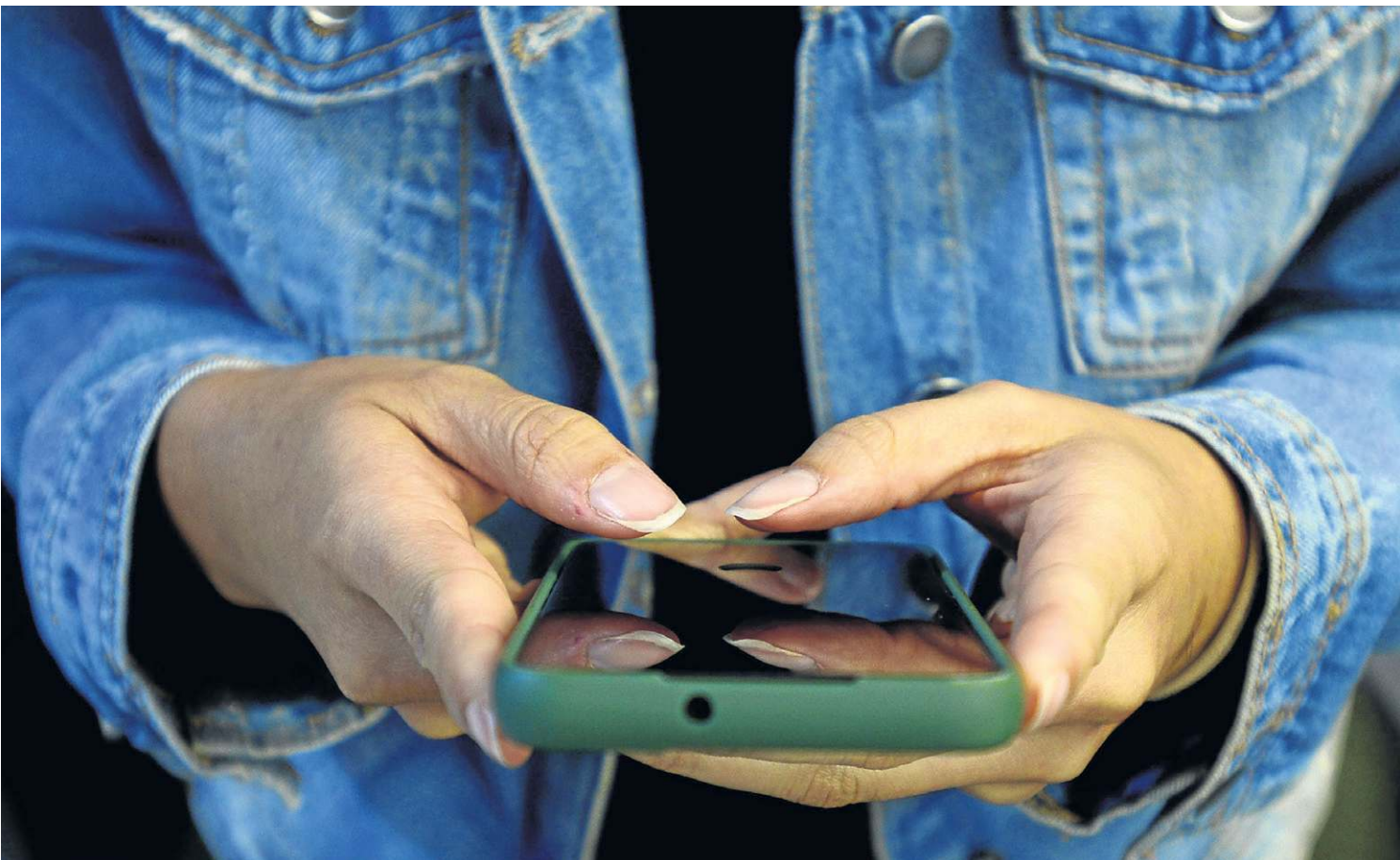
O levantamento do stalking aponta para o aumento do crime em quase todo o país no período 2024/25. Os maiores crescimentos foram observados no Amazonas (73,5%), no Maranhão (52,6%) e em São Paulo (46,6%) — que, aliás, teve a maior taxa nacional, de 207 casos por 100 mil mulheres. Sozinho, o estado concentra cerca de 40% de todos os registros do país. As unidades da Federação com o menor número de registros foram Pernambuco (24,3/100 mil), Mato Grosso do Sul (25,0/100 mil) e Maranhão (46,8/100 mil).

Maria* (nome fictício) faz parte de uma dessas milhares de mulheres que sofrem ou sofreram com perseguições. Médica, 24 anos, conta que passou mais de dois anos recebendo mensagens e enfrentando situações indesejadas provocadas por um colega. Conforme relata, os dois se conheceram em uma aula de luta e que o homem sempre demonstrou interesse. Mas, pela diferença de idade e momento de vida, ela não queria entrar em um relacionamento.

Apesar disso, os dois se envolveram em uma festa. A partir desse momento, ele passou a enviar mensagens constantemente, que nunca eram respondidas. “Mesmo eu falando para ele que a gente não ia ter nada, ele sempre ia atrás de mim quando eu estava embriagada, porque sabia que era mais provável que nós ficassemos. Mas eu reafirmava que não existia nenhuma possibilidade de termos alguma coisa. Mesmo assim, ele continuou mandando mensagens. Nunca respondi”, garante.

Depois de um tempo, a

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Maior índice de avanço do stalking é no Amazonas: 73,5% no período 2024/25, segundo o levantamento do Fórum de Segurança Pública



O maior desafio é demonstrar a habitualidade da perseguição, já que o stalking exige uma sequência de condutas e não um ato isolado. É fundamental reunir elementos que evidenciem a repetição do comportamento

Ana Krasovic, criminalista

perseguição deixou de ser apenas por mensagem. Segundo a jovem, sempre que publicava nas redes sociais que estava em uma festa ou em um bar, ele aparecia no mesmo local, mesmo depois de ter sido rejeitado. “Depois disso, ele ficou bem chateado e parou de responder por um tempo. Em seguida, começou a me cercar nos lugares. Ele já fazia isso antes, mas passou a seguir (nas redes sociais) todas as minhas amigas para descobrir onde eu estava, porque eu ocultei meus stories para ele. Então, começou a acompanhar as minhas amigas para ver se elas postavam alguma

coisa comigo”, explica.

O stalking foi classificado como crime em 2021. De acordo com o criminalista Henrique Attuch, a infração é definida pela “ameaça à integridade física ou psicológica, restrição à capacidade de locomoção, invasão ou perturbação da esfera de liberdade ou privacidade”. A lei prevê reclusão de seis meses a dois anos e multa. “A pena é aumentada em metade se o crime for cometido contra criança, adolescente ou idoso; contra mulher por razões de gênero, nos termos da Lei Maria da Penha, ou mediante

concurso de duas ou mais pessoas ou uso de arma”, observa.

Para a também criminalista Ana Krasovic, a tipificação do crime de stalking representou um grande avanço, preenchendo uma lacuna na legislação. No entanto, a tecnologia impõe desafios para coibir o crime. “A velocidade com que as tecnologias evoluem e a facilidade de criação de perfis falsos, utilização de aplicativos criptografados e anonimização dificultam a identificação dos autores”, diz.

Ana Krasovic diz que muitas vítimas ainda sentem medo e vergonha da situação ou, em alguns casos, não acreditam que estão sendo perseguidas. “Muitas vítimas demoram a denunciar por medo, vergonha ou por acreditarem que os episódios isolados não configuram crime, o que pode retardar a atuação das autoridades. Embora o arcabouço legal seja mais robusto do que era antes de 2021, sua efetividade depende de investigação célere, produção adequada de provas e conscientização das vítimas”, observa.

Segundo a advogada, antes de denunciar, é preciso ter em mãos o máximo de provas possível que

comprovem a perseguição. Ela recomenda não apagar mensagens, registros de chamadas, e-mails ou publicações. O próximo passo é fazer o boletim de ocorrência, informando às autoridades toda a cronologia da perseguição.

“O maior desafio é demonstrar a habitualidade da perseguição, já que o stalking exige uma sequência de condutas e não um ato isolado. Por isso, é fundamental reunir elementos que evidenciem a repetição do comportamento. Outro obstáculo frequente é a identificação do autor quando a perseguição ocorre por perfis falsos ou ferramentas que dificultam o rastreamento digital, exigindo diligências técnicas e cooperação com plataformas digitais”, explica.

A especialista ainda ressalta a importância de comunicar os parentes e pessoas próximas sobre a situação, além de buscar orientação jurídica. “Dependendo do caso, especialmente quando há violência doméstica, ameaça ou risco concreto à integridade da vítima, é possível requerer medidas protetivas de urgência para impedir qualquer aproximação ou contato do agressor”, comenta.

SAÚDE PÚBLICA

Anvisa manda retirar chás que dizem emagrecer

» RAFAELA BOMFIM*

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou a retirada de produtos vendidos irregularmente com promessas de emagrecimento e efeitos semelhantes aos de medicamentos usados no tratamento da obesidade. Entre os itens estão chás e cápsulas que utilizavam nomes associados a “canetas emagrecedoras”, como o Mounjaro. A decisão também proibiu a comercialização, distribuição, fabricação, propaganda e uso do chamado “Chá Sarapião”, que era vendido sem registro, notificação ou cadastro no órgão.

A lista inclui produtos como Milagroso Ervas Black, Milagroso Ervas Mounjaro Turbo, Milagroso Ervas Mounjaro 3x Turbo, Milagroso Ervas Detox, Milagroso Ervas Cápsula Azul, Milagroso Ervas Mounjaro Rosa, Milagroso Ervas Mounjaro, Milagroso Ervas Vermelho, Milagroso Ervas e Mounfor X Emagrecedor. De acordo com a Anvisa, os itens eram vendidos sem registro, notificação ou cadastro e apresentavam nomes que poderiam levar o consumidor a associá-los a tratamentos reconhecidos para perda de peso.

Segundo a agência, os produtos eram anunciados e comercializados sem a regulamentação exigida e alguns eram fabricados por empresa que não tinha autorização para produzir medicamentos. A Anvisa também informou que a origem de determinados itens não era conhecida. A medida preventiva vale para pessoas físicas e jurídicas e também para veículos de comunicação que comercializem ou divulguem os produtos.

O endocrinologista Igor Trotte adverte que não se sabe o que há nesses produtos. “O principal problema é justamente não saber o que está sendo consumido e em qual dose”, adverte. O médico observa que essas fórmulas podem conter estimulantes, diuréticos, laxantes ou medicamentos não declarados, aumentando o risco de desidratação, alterações da pressão, palpitações, arritmias e lesões no fígado e nos rins.

A ausência de controle também impede que o consumidor tenha garantias sobre a concentração e as condições de fabricação. “Pode haver produto falsificado, contaminado ou com doses completamente diferentes das anunciadas”, explica Trotte. Ele ressalta que produtos irregulares não passaram pelas avaliações de segurança, eficácia e qualidade exigidas pela Anvisa antes de serem disponibilizados ao público.

Alerta

A promessa de reproduzir o efeito de medicamentos como o Mounjaro também exige atenção. Segundo o endocrinologista, não há evidência de que chás ou cápsulas irregulares provoquem perda de gordura semelhante à observada com medicamentos aprovados para obesidade. Em alguns casos, a redução na balança pode ocorrer apenas pela perda de água ou pelo aumento do trânsito intestinal, sem representar uma redução significativa de gordura corporal.

Trotte destaca que medicamentos como a tirzepatida passaram por estudos clínicos para avaliar sua eficácia e segurança. “Não existe evidência de que esses ‘chás emagrecedores’ ou cápsulas irregulares produzam uma perda de gordura comparável à dos medicamentos modernos para obesidade”, afirma.

***Estagiárias sob a supervisão de Fabio Grecchi**

MEIO AMBIENTE

Onda de calor põe país em alerta até 5ª feira

Uma onda de calor aumentará as temperaturas em todo o país entre hoje e a próxima quinta-feira. O alerta é da Climatempo, que aponta as regiões Centro-Oeste, Norte, Sudeste e Sul como as que mais sofrerão com temperaturas muito acima do normal para esta época do ano. Com mais horas de sol e redução drástica de chuvas, o ar que vinha quente nos últimos dias deve aquecer ainda mais.

Segundo a Climatempo, esse “veranico” será causado pelo fortalecimento de uma área de alta pressão atmosférica sobre o interior do país — o que dificulta a chegada de frentes frias à região e reduz a formação de nuvens. Vale ressaltar que o Brasil ainda está no inverno, período em que algumas regiões do país registram tardes mais quentes e secas.

Um dos estados que entraram em alerta por causa da onda de calor é São Paulo. A Defesa Civil havia emitido um alerta de que as altas temperaturas devem atingir até 7°C acima da média em áreas do interior, além de baixos índices de umidade e aumento do risco de incêndios na vegetação. Segundo o órgão, o cenário deve ser mais intenso no interior paulista, onde a combinação entre temperaturas elevadas, baixa umidade e vegetação ressecada pode favorecer a ocorrência de incêndios.

O ensaio desse veranico foi na quinta-feira, quando as temperaturas em várias capitais chegaram a 29°C, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Além dos efeitos do calor, as defesas civis dos estados chamam a atenção para os impactos da rápida elevação das temperaturas sobre a saúde, o que

faz com que a combinação de calor e baixa umidade pode aumentar a sensibilidade das mucosas.

A Climatempo aponta possibilidade de novos recordes de temperatura de 2026 em algumas capitais, como Brasília, Cuiabá, Goiânia, Campo Grande, Palmas, Porto Velho e Teresina — que já registraram máximas elevadas neste mês ou ao longo do ano. No período da onda de calor, a Climatempo prevê temperaturas de 40°C a 42°C em áreas do Mato Grosso do Sul, do Mato Grosso, de Goiás e do Tocantins. A temperatura também vai disparar no norte e oeste de São Paulo, no Triângulo Mineiro, no noroeste de Minas Gerais, no oeste da Bahia, sul do Maranhão e do Piauí, no Tocantins, sul do Pará e em Rondônia — que podem alcançar marcas entre 37°C e 39°C.

“Veranico” também alcança Brasília. Previsão é de temperaturas em torno dos 30°C

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Recomendações para dias quentes e secos

- » Evitar a prática de exercícios físicos entre as 10h e as 16 horas
- » Manter o ambiente refrigerado com ventiladores ou ar condicionado para garantir o conforto térmico
- » É muito importante o aumento da hidratação, bebendo água em pequenas quantidades, várias vezes ao longo do dia
- » Procure fazer refeições com comidas mais leves para facilitar a digestão
- » Use roupas leves
- » Atenção especial com idosos crianças: ofereça mais água a eles para manter o nível adequado de hidratação
- » Use chapéus bonés e protetor solar para diminuir os impactos negativos da grande exposição ao sol



Bolsas		Pontuação B3				Dólar		Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira		IBovespa nos últimos dias				Na sexta-feira		Últimos	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,19%		172.179				R\$ 5,219		R\$ 1.621	R\$ 6,039	13,90%	13,87%	0,88
São Paulo		11/8 12/8 13/8 14/8				(+ 0,52%)		7/agosto 5,083				Marco/2026 0,88
0,2%		166.934						10/agosto 5,110				Abril/2026 0,67
Nova York								11/agosto 5,160				Mai/2026 0,58
								12/agosto 5,179				Junho/2026 0,16
								13/agosto 5,193				Julho/2026 0,07

ENERGIA

Sinais de petróleo na Margem Equatorial

Petrobras anuncia descoberta no Amapá. Alcolumbre comemora e especialistas apontam relevância para segurança energética

» ROSANA HESSEL

No dia em que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente do Congresso Nacional e do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União-AP), combinaram destravar as pautas prioritárias do governo no Legislativo, a Petrobras anunciou uma descoberta de petróleo na Margem Equatorial brasileira.

A estatal informou, na noite de ontem, que descobriu a presença de hidrocarbonetos em águas profundas na bacia sedimentar da Foz do Amazonas, na Margem Equatorial brasileira, a cerca de 175 km da costa do Amapá, no poço exploratório de Morpho, em lâmina d’água de 2.886 metros.

Conforme as informações da Petrobras, o intervalo portador de hidrocarbonetos foi constatado por meio de perfis elétricos e indicativos em rocha. As operações de perfuração permanecem em curso, visando a continuidade da avaliação exploratória, “de forma segura e com respeito ao meio ambiente e às pessoas”. “Nosso otimismo em relação à margem equatorial brasileira se confirma hoje. Essa primeira descoberta na costa do Amapá é resultado da dedicação e da competência da Petrobras, que está comprometida com a recomposição das reservas de petróleo e com a segurança energética do país”, disse a presidente da Petrobras, Magda Chambriard.

Pouco depois do anúncio da estatal, Alcolumbre soltou um comunicado comemorando a descoberta da Petrobras, antes mesmo de o Palácio do Planalto emitir qualquer comunicado a respeito do assunto. “Hoje é um dia histórico para o Amapá e para o Brasil. Um dia que confirma aquilo em que sempre acreditamos: o Amapá é gigante e tem muito a contribuir para o desenvolvimento do nosso país”, disse Alcolumbre. Ele contou que foi informado pela presidente da estatal da descoberta.

Cezar Fernandes



Em comunicado, estatal diz que a pesquisa visa ao atendimento à demanda nacional de energia durante a transição energética justa

“Meu reconhecimento a todos os técnicos e profissionais da companhia que conduzem esse trabalho com competência, segurança e respeito ao meio ambiente e às pessoas”, acrescentou o parlamentar. O anúncio ocorre um dia após a companhia anunciar novo recorde de produção de petróleo na bacia de Santos, atingindo o marco de 4 bilhões de barris de óleo equivalente (boed) pela primeira vez nos 73 anos da empresa.

De acordo com a companhia, a atuação da Petrobras no bloco FZA-M-59, onde foi feita a descoberta, está alinhada à estratégia da companhia de recomposição das reservas de petróleo e gás por meio da exploração em áreas de fronteira, “visando ao atendimento à demanda nacional de energia durante a transição energética justa”.

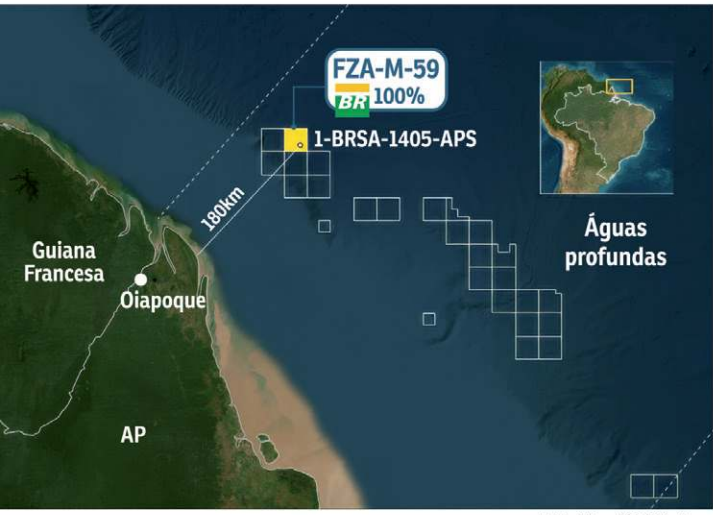
Especialistas reconhecem que a exploração de petróleo na Margem Equatorial brasileira — que se estende do Amapá ao Rio Grande do Norte — tem grande importância para a produção da Petrobras, pois, sem novas áreas, a produtividade em águas profundas do pré-sal tende a cair a partir de 2030.

O Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP) divulgou nota afirmando que os indícios de petróleo em águas ultra-profundas da Margem Equatorial brasileira confirma que o país tem perspectivas positivas para a produção de petróleo e gás natural em outras regiões, reforçando a segurança energética nacional no médio e no longo prazos.

“O IBP vê como extremamente importante a confirmação da presença de hidrocarbonetos no

Riqueza na Foz do Amazonas

Segundo a Petrobras, o poço está localizado a 175 quilômetros da costa do Amapá e em lâmina d’água de 2.886 metros



Valdo Virgo/CB/D.A Press

Caminho polêmico até a descoberta

» VICTOR CORREIA

A descoberta do petróleo, anunciada ontem pela Petrobras, confirma suspeitas antigas, mas o estopim para a exploração efetiva foi em 2015, quando a Guiana, país vizinho ao Amapá, anunciou a descoberta de uma megareserva. O local fica na Baía da Foz do Amazonas, perto de onde o maior rio do mundo deságua no mar.

O anúncio da Guiana impulsionou a corrida pela exploração no Brasil, e empresas estrangeiras como a TotalEnergies e BP entraram com o processo de licenciamento ambiental no Ibama, que foram repetidamente negados. Em 2020, a Petrobras oficializou a previsão de investimentos de US\$ 1 bilhão no local entre 2021 e 2025, sinalizando que assumiria os poços na região. Também comprou a participação de empresas privadas.

Em maio de 2023, o Ibama negou o pedido inicial de exploração feito pela Petrobras, argumentando

que o plano de segurança apresentado pela estatal era insuficiente para mitigar eventuais danos causados por um derramamento de petróleo, que poderia atingir a costa amazônica.

Iniciou-se, então, um cabo de guerra entre a estatal e o órgão ambiental pela emissão da licença. Nos dois anos seguintes, a Petrobras apresentou atualizações do plano de segurança e novos estudos para tentar provar que a exploração é segura para o meio ambiente.

Pressão política

Enquanto isso, integrantes do governo federal, incluindo o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, passaram a cobrar publicamente a emissão da licença pelo Ibama e criticar o entrave ambiental, apesar da exploração ocorrer em um local ambientalmente sensível. Parlamentares do Amapá, como o presidente do Senado,

Veja a linha do tempo da descoberta:

Maio 2015 ExxonMobil anuncia a descoberta de uma reserva gigante de petróleo na Guiana, país vizinho ao Amapá. A exploração do combustível no local causou um boom econômico na Guiana e despertou o interesse por poços no lado brasileiro	TotalEnergies e da BP em poços da região	sediada em Belém, no Pará. O anúncio gerou uma onda de críticas por ambientalistas
Maio de 2023 Ibama nega primeiro pedido de exploração da Petrobras, argumentando que o plano de segurança apresentado era insuficiente para proteger o ecossistema amazônico em caso de acidentes, como derramamentos de petróleo	Maio de 2023 Ibama nega primeiro pedido de exploração da Petrobras, argumentando que o plano de segurança apresentado era insuficiente para proteger o ecossistema amazônico em caso de acidentes, como derramamentos de petróleo	Janeiro de 2026 Sonda apresenta vazamento durante a perfuração, e 18 mil litros de fluido de perfuração são despejados no mar. Ibama multa Petrobras em R\$ 2,5 milhões
Novembro de 2020 Petrobras publica Plano Estratégico 2021–2025, com previsão de investimentos de US\$ 1 bilhão na Margem Equatorial no período. Estatal comprou a participação da	Outubro de 2025 Ibama concede a licença para a perfuração exploratória da região, a um mês do início da COP 30,	Agosto de 2026 Petrobras anuncia que a perfuração inicial encontrou hidrocarbonetos, que indicam a presença de reservas de petróleo no local

Davi Alcolumbre (União-AP), e o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), juntaram-se ao coro.

Com isso, servidores do Ibama

passaram a denunciar pressão política do governo sobre o processo de licenciamento ambiental, que deveria ser estritamente técnico. O embate colocou Lula e a então ministra

do Meio Ambiente, Marina Silva, em lados opostos, já que Marina saiu em defesa do trabalho do Ibama.

A autorização foi concedida pelo Ibama apenas em outubro

de 2025, mas apenas para a perfuração exploratória. Ou seja, para confirmar a presença de petróleo no local. A exploração comercial, por sua vez, necessita de outra licença.

O anúncio gerou uma série de críticas, especialmente porque a autorização foi concedida às vésperas da COP 30, sediada em Belém, no Pará. O aumento na exploração de petróleo vai na contramão do que defendem os ambientalistas para combater as mudanças climáticas, que é cortar o uso de combustíveis fósseis.

Em janeiro deste ano, a sonda que realiza a exploração sofreu um vazamento que levou ao derramamento de 18 mil litros de fluido de mineração, interrompendo as atividades temporariamente. Com isso, o Ibama multou a Petrobras em R\$ 2,5 milhões.

A perfuração culminou no anúncio desta sexta-feira, que indicia a presença de reservas de petróleo no poço explorado.

LEI DA RECIPROCIDADE

Setor pede cautela com EUA

Após acionar mecanismo contra tarifas, governo inicia consultas antes de decidir sobre eventuais contramedidas. Especialistas veem Lei como instrumento de pressão, mas alertam para risco de escalada na guerra comercial

» RAFAELA GONÇALVES

O governo brasileiro abriu uma nova frente de negociação com os Estados Unidos ao acionar formalmente a Lei da Reciprocidade Econômica contra as tarifas impostas por Washington. O início do processo não significa que o Brasil tenha decidido retaliar os norte-americanos. A partir de agora, o governo entra em uma etapa de consultas com empresas e setores afetados, análise técnica e consulta pública antes de avaliar a adoção de qualquer contramedida, conforme informou, ontem, o ministro da Fazenda Dario Durigan.

“O primeiro passo do processo de reciprocidade é a gente poder colher, em especial, do empresariado brasileiro, mas também do empresariado no exterior, quais seriam os impactos e as preocupações que eles têm com eventuais medidas de reciprocidade”, disse Durigan a jornalistas.

A Lei da Reciprocidade Econômica está valendo desde abril de 2025. O mecanismo permite ao Brasil reagir a medidas unilaterais consideradas prejudiciais aos interesses nacionais, desde que respeitados critérios de proporcionalidade. Entre as possibilidades estão a aplicação de direitos comerciais sobre importações de bens ou serviços e a suspensão de concessões relacionadas a direitos de propriedade intelectual previstas em acordos comerciais.

Em julho, os Estados Unidos confirmaram uma sobretaxa sobre parte das exportações brasileiras de 37,5%.

A abertura do procedimento cria, portanto, uma espécie de mecanismo de pressão

Washington Costa/MF



Durigan ponderou que medidas dependem das consultas aos empresários no Brasil e nos Estados Unidos

enquanto as negociações diplomáticas continuam.

O economista Claudio Felisoni de Angelo, professor da Universidade de São Paulo (USP) e da FIA Business School, explica que o procedimento passa justamente por essa etapa de preparação antes de qualquer decisão. “O governo já abriu formalmente o processo. Agora, vem a fase de consultas com as empresas e setores que foram afetados, análise técnica e consulta pública. Só depois poderá haver uma decisão sobre contramedidas”, afirmou.

Entre as alternativas previstas pela legislação estão tarifas e outras restrições comerciais. Também podem ser suspensas determinadas concessões comerciais e,

em situações específicas, adotadas medidas relacionadas à propriedade intelectual.

A eventual adoção de contramedidas produziria efeitos diferentes entre os setores da economia. Empresas brasileiras que concorrem diretamente com produtos norte-americanos poderiam se beneficiar de uma proteção maior do mercado doméstico. Por outro lado, companhias que dependem de insumos importados dos Estados Unidos poderiam enfrentar aumento de custos.

O impacto também chegaria ao consumidor. Uma elevação das tarifas sobre produtos norte-americanos poderia encarecer bens e insumos utilizados pela indústria brasileira, com reflexos sobre os preços finais.

O economista chama atenção ainda para a assimetria entre as duas economias. “A economia americana é 13 vezes a economia brasileira”, observou.

Amcham pede cautela

A Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham) defende que a prioridade permaneça nas negociações com Washington. Em nota, a entidade afirmou que, diante do peso da relação econômica entre os dois países, “o caminho prioritário deve ser a intensificação do diálogo de alto nível e das negociações entre os dois governos”.

A entidade também ressaltou que a abertura do processo não



A Amcham considera que a adoção de eventuais contramedidas deve ser evitada, diante do considerável risco de elevar custos para empresas e consumidores, afetar cadeias produtivas e investimentos e levar a uma escalada comercial”

Câmara Americana de Comércio para o Brasil, em nota

implica uma decisão de retaliação. A avaliação é reforçada por pesquisa com empresas, na qual 90,5% dos participantes defenderam o fortalecimento das negociações diplomáticas e comerciais com os EUA, enquanto apenas 3,2% apontaram a reciprocidade como estratégia preferencial.

“A Amcham considera que a adoção de eventuais contramedidas deve ser evitada, diante do considerável risco de elevar custos para empresas e consumidores, afetar cadeias produtivas e investimentos e levar a uma escalada comercial e política na relação com os Estados Unidos, reduzindo o espaço para o diálogo e tornando mais difícil alcançar uma solução negociada”, reforçou.

MERCADO

Bolsa cai por nove pregões seguidos

» ROSANA HESSEL

O mau humor dos investidores tomou conta do mercado financeiro com a proximidade das eleições e as ameaças de retaliação do Brasil contra os Estados Unidos. A Bolsa de Valores de São Paulo (B3) vem acumulando quedas consecutivas nos últimos dias e o dólar voltou a se valorizar retornando ao patamar de R\$ 5,20.

Ontem, o Índice Bovespa (IBovespa) encerrou com queda de 0,10%, aos 166.934 pontos. No mês a B3 acumula desvalorização de 6,22%. Enquanto isso, o dólar registrou a quinta alta consecutiva, ontem, terminou o pregão com alta de 0,52%, a R\$ 5,219 – maior valor de fechamento desde 30 de março (R\$ 5,248). A Bolsa brasileira já acumula nove quedas seguidas e a saída de estrangeiros somava a retirada de R\$ 13,5 bilhões de investimentos em ações na B3 até o último dia 12.

A decisão do governo brasileiro de iniciar o processo de adoção de mecanismo de reciprocidade contra o tarifaço dos Estados Unidos contribuiu para o aumento da percepção de risco e contribuiu para o nova desvalorização do real frente à divisa norte-americana, aumentando a demanda por hedge (proteção), em razão da maior sensibilidade dos investidores ao ciclo eleitoral, apesar do recuo no discurso de ministros do governo.

As fortes quedas do IBovespa também refletem a perspectiva da confirmação de reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, à frente nas pesquisas de opinião.

TALKS

CB

TALKS

▶▶

EMPREENDEDORISMO
E REPRESENTATIVIDADE
FEMININA

No Capital Moto Week, as mulheres ocupam cada vez mais espaços, quebram barreiras e abrem novos caminhos no universo do motociclismo.

O Correio Braziliense promoveu o Talks – "Empreendedorismo e representatividade feminina", reunindo Ju Jacinto, Cami Abreu e Elizângela Silva Braz para uma conversa inspiradora sobre liderança, representatividade e a força das mulheres.

Realização:

Produção:

CORREIO
BRAZILIENSE

CB

Brands

ESTÚDIO DE CONTEÚDO

INSPIRE-SE COM QUEM ESTÁ
AJUDANDO A TRANSFORMAR
ESSE UNIVERSO.

APONTE A CÂMERA PARA
O QR CODE E DÊ O PLAY.



ORIENTE MÉDIO

Trump quer anexar o Estreito de Ormuz

Com a guerra a caminho de completar seis meses, presidente anuncia planos de proclamar como “território dos Estados Unidos a via de navegação, crítica para o mercado de petróleo e desde então sob controle efetivo do Irã

Seu solução à vista no curto prazo para o impasse no Estreito de Ormuz, via de navegação crítica para o mercado de petróleo, fechado pelo Irã desde que foi atacado pelos Estados Unidos e por Israel, em 28 de fevereiro, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou ontem que pretende declarar soberania sobre o canal. “Muito em breve, declararei o Estreito de Ormuz território dos EUA. É verdade”, disse Trump, com um sorriso discreto, durante um comício político em uma academia de polícia no estado de Nova York.

Passados quase seis meses desde o início da guerra, a crise em Ormuz concentra os esforços diplomáticos para um acordo de paz mais abrangente. Desde as primeiras semanas do conflito, as forças iranianas mantêm na prática paralisado o tráfego de petroleiros e outros navios mercantes, com prejuízos para o conjunto dos países da região. Em represália, a Marinha dos EUA sustenta um bloqueio aos portos iranianos, impedindo a chegada e a partida de embarcações de qualquer tipo. “Temos o bloqueio. Nenhuma embarcação passa a menos que nós queiramos”, disse

Trump à multidão de apoiadores e policiais que o aclamava.

Trump vem afirmando, repetidamente, que o regime islâmico de Teerã negocia um acordo para a “liberação total” do estreito, que já foi anunciada repetidas vezes, para logo ser desmentida. O presidente norte-americano reitera que suas forças têm o controle da via marítima, mas o governo iraniano, de sua parte, sustenta que “nenhum navio” cruza as águas sem sua permissão, e que um acordo estaria próximo para administrar Ormuz em parceria com o sultanato de Omã, petromonarquia historicamente aliada à Arábia Saudita e aos EUA.

Crise a bordo

O presidente se apressou a desmentir preocupações com a tripulação do porta-aviões USS Abraham Lincoln, que completou oito meses em missão sem voltar a porto. O Lincoln zarpou da Califórnia em novembro de 2025, com destino ao Mar do Sul da China, mas foi redirecionado para o Golfo Pérsico antes do início dos ataques ao Irã. Desde o início da semana, sites e veículos de informação dedicados aos assuntos de defesa

US Navy/AFP



O Abraham Lincoln (E) em missão: com mais de oito meses no mar, o porta-aviões será substituído

noticiam rumores de que os mais de oito meses ao largo, somados às dificuldades para receber suprimentos, causam problemas de saúde mental entre os marinheiros. Alguns teriam tentado se atirar ao mar.

Ontem, o comando militar norte-americano anunciou que ele dará lugar a outro porta-aviões, o George Washington, como peça-chave da força-tarefa que impõe o bloqueio ao Irã. “O Lincoln está

se deslocando ou se deslocará muito em breve, e será substituído por um navio muito semelhante”, confirmou Trump à imprensa, antes de viajar de Washington para Nova York. Ele desmentiu relatos da imprensa

norte-americana e europeia sobre questionamentos por parte das famílias das tripulantes sobre as condições a bordo. “Não, elas não estão preocupadas”, garantiu.

Questionado se a missão tomou-se longa demais, depois de mais de 260 dias a bordo, o presidente negou: “Isso está longe de ser o bastante”. Porta-vozes militares admitiram que um marinheiro do Abraham Lincoln que caiu no mar em 3 de agosto foi resgatado. Congressistas da oposição democrata exigiram explicações do secretário de Defesa, Pete Hegseth, que considerou a repercussão na imprensa “exagerada”.

Um alto funcionário do governo insistiu em negar que a saúde mental seja um problema dentro do porta-aviões. “Não observamos um aumento nas ideias suicidas nem nas tentativas, a bordo do navio”, declarou. Ele acrescentou que o Lincoln conta com cinco capelães, um psicólogo, um assistente social, um “coordenador de prevenção” e um cão “para apoiar o moral e o bem-estar emocional da tripulação”. “Adaptar-se à vida no mar pode ser difícil, por isso aprendemos como fornecer recursos e ajudar os marinheiros nessas transições.”

INDONÉSIA

Terremoto de 7.7 causa destruição e morte

» RODRIGO CRAVEIRO

Um terremoto de magnitude 7.7 na escala Richter (aberta, raramente chega a 9) e com epicentro a 68km a noroeste da localidade de Ende, na Ilha das Flores, no leste da Indonésia, levou as autoridades a emitirem um alerta de tsunami. Vídeos divulgados pelas redes sociais mostram o mar recuando e prédios colapsados. Até o fechamento desta edição, havia a confirmação de pelo menos uma morte. O tremor foi considerado raso, de apenas 10km, e sucedido por três réplicas em apenas meia hora, de magnitudes respectivas de 5.9;

5.6 e 6.1. Minutos depois do primeiro sismo, Abdul Muhari, porta-voz da Agência Nacional de Gestão de Desastres da Indonésia (BNPB), advertiu: “Os residentes devem ‘afastar-se da costa, deslocando-se para mais de dois quilômetros para o interior ou para áreas montanhosas com mais de 10 metros de altitude’”. O alerta de tsunami foi revogado pouco depois.

Atualmente desempregado, Leonardus K. Edison, 39 anos, sente alívio por sua família estar viva. Morador de Ruteng, capital da Regência de Manggarai, na Ilha das Flores, ele mora a quatro horas do epicentro, mas teve a casa totalmente destruída.

“Aconteceu às 5h58 (de hoje, pelo horário local; 18h58 de ontem, em Brasília). Nós dormíamos. Foi um tremor extremamente forte. Ficamos em choque quando tudo sacudiu de repente. Corremos para fora de casa, a fim de nos salvar, e assistimos à nossa casa cair lentamente. Estamos desolados, mas gratos por termos conseguido escapar em segurança. Felizmente, minha esposa, meus três filhos e eu estamos a salvo”, desabafou ao **Correio**. “Não posso reconstruir a nossa casa, pois não temos dinheiro.” Leonardus enviou à reportagem um vídeo que mostra o imóvel com enormes rachaduras nas partes externa e interna.

Também em Ruteng, Paulus H. Kurniawan, 45, começava as atividades matinais quando a terra tremeu. “Minha família e eu tínhamos acabado de acordar. A casa dos meus pais é bem na frente da minha, e todo mundo corria de um lado para o outro. As crianças se aprontavam para a escola. Eu senti pânico, medo e ansiedade, provocados pelos tremores prolongados e massivos”, contou Paulus ao **Correio**. De acordo com ele, há danos em uma distância de duas horas de sua casa. “A Universidade Católica São Paulo, em Ruteng, o prédio do Banco NTT, casas de moradores, uma igreja e escolas foram afetados.”

Selo/AFP



Casas colapsadas na cidade de Ruteng, onde Leonardus e Paulus moram

CONEXÃO DIPLOMÁTICA



POR SILVIO QUEIROZ
SILVIOQUEIROZ.BSB@GMAIL.COM

JOGO BRUTO NO "QUINTAL"

Um par de decisões tomadas nos últimos dias redesenha o cenário geopolítico nas Américas. No fundamental, guardam um sentido comum: como previsto na Doutrina Donroe, a atualização de Donald Trump para a premissa imperial de James Monroe, os EUA saem atrás dos objetivos estratégicos na América Latina. E o Brasil figura, naturalmente, como peça-chave nesse arranjo.

Nos últimos dias, o secretário de Guerra — como Donald Trump renomeou o Departamento de Estado, responsável pela diplomacia —, Pete Hegseth, anunciou a decisão de promover “operações militares terrestres” contra gangues do narcotráfico “onde seja necessário”. O movimento, apoiado por vários dos governos de ultradireita trumpista recém-empossados na América do Sul, abre precedentes para uma nova fase no confronto entre Washington e os inimigos percebidos na região percebida e entendida como o “quintal”. Acordos já foram firmados para a ofensiva com a Colômbia e o Equador. Em

ambos os casos, entra em pauta a reativação de bases militares usadas pelos EUA nos anos 1990 e 2000. Negociações estão em andamento com Peru, Bolívia, Paraguai e Argentina. Desde que definiu facções criminosas do Brasil como “organizações terroristas de alcance internacional”, o governo Trump tem na manga a carta legal para aprovar e colocar em prática uma ação dessa ordem por aqui.

Remontagem

Na Colômbia, coube ao recém-empossado presidente Adalberto de la Espriella, expoente da ultradireita trumpista na região, anunciar a decisão de abrir o país às operações militares norte-americanas no país. O passo se configura como uma reedição do Plano Colômbia, colocado em prática nas primeiras décadas do século. Na ocasião, o presidente Andrés Pastrana, eleito em 1998, tinha como núcleo do programa de governo uma “nova abordagem” para o conflito de décadas com a guerrilha

de esquerda, àquela altura entrelaçado ao combate ao narcotráfico.

Aprovado pelo Congresso dos EUA em 2000, o Plano Colômbia, previa aportes da ordem do bilhão de dólares para reequipar o Exército colombiano, que vinha de derrotas seguidas e acachapantes no confronto com as Farc. Em resumo, a estratégia do presidente Andrés Pastrana, eleito em 1998, era abrir negociações de paz com a guerrilha de maneira a poder concentrar esforços contra os cartéis da cocaína. O processo foi rompido no início de 2002, meses antes de o direito Alvaro Uribe ser eleito presidente e, em seguida, proclamar a adesão à “guerra ao terror” proclamada por George W. Bush e associar o Plano Colômbia diretamente ao combate aos rebeldes de esquerda.

Como é de costume em toda remontagem de filmes ou peças teatrais, o roteiro deve incorporar novos ingredientes. No caso colombiano, com o desmantelamento dos cartéis de Medellín e Cali, bem como do grosso do contingente das

Farc, entram na conta os dissidentes e os remanescentes do Exército de Libertação Nacional (ELN), que até aqui se esquivaram de negociações de paz.

Na ofensiva

Pressionado pela falta de resultados palpáveis na guerra que iniciou contra o Irã, e pressionado pelos impactos econômicos do conflito — em especial, na economia doméstica —, Donald Trump dá sinais de que se volta para a América Latina como troféu possível para apresentar aos eleitores nas eleições legislativas de novembro. A retomada da hegemonia no chamado “quintal” dos EUA se afigura como possível carro-chefe para o Partido Republicano (governista) defender as ameaçadas maiorias na Câmara dos Deputados e no Senado.

Além dos avanços para coordenar ações com os governos afins eleitos nos últimos dois anos, em especial na América do Sul, o Departamento de Estado parece ter fixado dois alvos imediatos. Um deles é Cuba, submetida desde o início do ano a um bloqueio naval que impede a ilha de receber petróleo — essencial para sua infraestrutura energética. O Brasil é o outro.

O próprio Trump já definiu a eleição presidencial de outubro — com o segundo turno previsto para 10 dias antes da votação nos EUA, em que o presidente enfrenta o risco de perder a maioria em ambas as casas do Congresso.

Guerra comercial

Do ponto de vista estrito do Brasil, ofensiva trumpista se desdobra na sequência do contencioso comercial aberto em 2025, com a imposição unilateral de sobretaxas às importações de produtos brasileiros. Entre idas e vindas, o tarifaço foi reeditado, e o país vem de comunicar a Washington a decisão de adotar medidas recíprocas. Paralelamente, ganhou a adesão da China ao processo aberto contra os EUA na Organização Mundial do Comércio.

Com o regime comunista de Pequim na mira, enquadrado como o rival estratégico na disputa pela hegemonia global, a Casa Branca segue movendo as peças no tabuleiro da América Latina, definido como prioritário. Além da pressão crescente sobre o Brasil, os EUA acertam com o aliado Javier Milei o veto a investimentos chineses na área crítica do gás natural, na Argentina.

VISÃO DO CORREIO

Reciprocidade exige cautela e negociação

Ao iniciar formalmente o processo previsto na Lei da Reciprocidade Econômica contra as novas tarifas dos Estados Unidos, o governo brasileiro não fechou a porta à negociação com a administração de Donald Trump. Expressa pelo ministro da Fazenda, Dario Durigan, a cautela tem explicação: os prejuízos não se limitariam aos exportadores atingidos pelas sobretaxas. Podem alcançar cadeias produtivas brasileiras que dependem de máquinas, componentes, tecnologia e insumos norte-americanos.

Trump adotou contra o Brasil duas medidas distintas com base na Seção 301 da Lei de Comércio. Uma sobretaxa de 25% decorre exclusivamente da investigação sobre práticas brasileiras em áreas como comércio digital e serviços de pagamento eletrônico, tarifas preferenciais, propriedade intelectual, acesso do etanol ao mercado brasileiro e desmatamento. Outra, de 12,5%, integra uma ação contra dezenas de parceiros comerciais que, segundo Washington, não adotariam mecanismos suficientes para impedir mercadorias produzidas com trabalho forçado.

Levantamento do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços mostra que, dos US\$ 40,4 bilhões exportados pelo Brasil aos EUA em 2024, cerca de US\$ 6,6 bilhões, o equivalente a 16,5%, correspondem a mercadorias atingidas pelas duas ações da Seção 301, com adicional de 37,5%. Outros US\$ 800 milhões, ou 1,9%, ficam sujeitos apenas à tarifa de 25%; e US\$ 1,9 bilhão, equivalentes a 4,7%, somente aos 12,5%.

Há ainda US\$ 9,8 bilhões, 24,2% das vendas de 2024, submetidos às tarifas setoriais da Seção 232, principalmente relacionadas a determinados produtos industriais. Por outro lado, cerca de US\$ 21,3 bilhões, ou 52,7% das exportações brasileiras para o mercado norte-americano, permanecem fora dessas sobretaxas extraordinárias, sujeitos apenas às tarifas ordinárias: café, carnes, aeronaves, suco de laranja, frutas, químicos e grande parte da celulose.

Uma resposta brasileira linear, impondo tarifas indiscriminadamente às importações norte-americanas, poderia produzir efeitos colaterais sobre empresas e consumidores brasileiros sem necessariamente favorecer os setores diretamente atingidos nos Estados Unidos. O comércio bilateral já acusa os efeitos da deterioração política e comercial. As exportações brasileiras para os Estados Unidos, que haviam atingido o recorde de US\$ 40,4 bilhões em 2024, caíram para US\$ 37,7 bilhões em 2025. No primeiro semestre deste ano, recuaram outros 13%, para US\$ 17,4 bilhões. A participação norte-americana nas exportações brasileiras caiu de 12,1% no primeiro semestre de 2025 para 9,4% no mesmo período de 2026.

EUA e Brasil mantêm cadeias produtivas integradas, e a composição das trocas é diferente daquela mantida pelo Brasil com vários de seus principais compradores de commodities. Além disso, a premissa de que os EUA estariam sendo prejudicados por um grande déficit comercial brasileiro não encontra respaldo nos dados.

Essa é a base objetiva para insistir nas negociações. O Brasil não se enquadra no padrão dos países contra os quais Washington costuma justificar barreiras pela existência de gigantescos déficits comerciais. Nesse ambiente, a Lei da Reciprocidade deve funcionar como instrumento de negociação.

Como destacou Durigan, o processo exige ouvir aqueles que sofreriam os efeitos de uma eventual reação. Uma guerra comercial tende a criar grupos perdedores dos dois lados. A nossa alternativa é combinar instrumentos de defesa comercial, diálogo diplomático e preservação das cadeias econômicas que interessam aos dois países.



MARCOS PAULO LIMA

marcospaulo.df@cbrnet.com.br

O Game of Thrones da Fifa

Gianni Infantino descobriu que até reis precisam contar votos. No trono da Fifa, o ítalo-suíço enfrenta uma rebelião inédita capaz de derrubá-lo. Uefa, AFC e Concacaf reúnem 136 das 211 associações filiadas à entidade. São 30 votos a mais do que os 106 necessários para formar maioria simples.

Na política do futebol, a aritmética raramente conta toda a história. Existe uma distância entre integrar um bloco e depositar a mesma cédula. O episódio do Coronel Nunes, em 2018, deveria estar na memória de quem se dedica a projetar resultados na Fifa. O então presidente da CBF contrariou o pacto dos 10 integrantes da Conmebol para apoiar a candidatura conjunta de EUA, Canadá e México à Copa de 2026. Preferiu Marrocos e rompeu o combinado. A atitude foi considerada traição grave. Ele ficou isolado.

É nesse intervalo entre compromisso e decisão que Infantino pretende trabalhar. África e Conmebol permanecem próximas do dirigente. A Oceania declarou respaldo institucional, embora a Nova Zelândia tenha retirado o apoio. Na Ásia, seis federações árabes, entre elas Catar e Marrocos, anunciaram adesão à tentativa de permanência. Os 136 nomes associados à reação contra o comando atual não equivalem automaticamente a 136 votos depositados pela oposição. A fotografia do momento revela uma maioria potencial, não uma sentença.

Infantino reúne instrumentos de persuasão. A Conmebol defende uma Copa de 2030 com 64 participantes por mais jogos na Argentina, no Paraguai e no Uruguai. Mais seleções representam mais lugares disponíveis, maior número de confrontos, mais cidades, estádios. A Fifa estuda a proposta.

Anfitrião de parte da edição centenária em um combo com Espanha e Portugal, Marrocos surge no centro da discussão. A hipótese de uma final em Rabat é negada pela Fifa. Em seguida, vem o Mundial de 2034 na Arábia Saudita. E a corrida por 2038 começa a despontar no horizonte. Há alianças.

Como na série *Game of Thrones*, pactos são construídos, rompidos e reconstruídos conforme se aproxima a disputa pelo poder. Há sementeira no futebol internacional. O comando da Fifa não representa apenas uma cadeira em Zurique. Significa influência sobre sedes, calendários, formatos de competição, distribuição de partidas, receitas e oportunidades comerciais. Quem decide produz beneficiários. E favorecidos pelo poder costumam lembrar de quem lhes abriu a porta.

A oposição tem uma vantagem expressiva no papel, mas precisará convertê-la em uma coalizão eleitoral efetiva. Infantino carrega há 10 anos as relações políticas e conhece os diferentes interesses no mundo da bola. Pode oferecer protagonismo a quem reivindica espaço, vagas a quem deseja disputar a Copa, partidas a quem quer receber o Mundial e investimentos a mercados interessados em ampliar a presença no futebol. Não é necessário conquistar todos. Basta impedir que os adversários cheguem unidos aos 106 votos na assembleia de março de 2027.

O Brasil não pode assistir à disputa da arquibancada. A Conmebol declarou preferência pela permanência do suíço, e a futura direção da CBF encontrará uma Fifa em processo de rearranjo. A escolha da CBF terá consequências muito além da diplomacia esportiva: envolverá o peso do país na entidade, a relação com a Conmebol, à qual é vinculada, o calendário internacional e decisões capazes de afetar clubes e seleções.

No *Game of Thrones* da Fifa, os pretendentes ao trono perceberam que existe uma maioria capaz de derrubar o rei. A questão é transformar insatisfação em poder. Infantino ocupa a cadeira, conhece os caminhos do castelo e dispõe de tempo para seduzir companheiros (ou não) de jornada. No jogo da política, até o aliado mais convicto pode mudar de lado quando enxerga uma recompensa no horizonte. Não é diferente no futebol.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Fundo Constitucional

Manifesto indignação contra a tentativa contínua do Congresso Nacional e do Ministério da Fazenda de cortar recursos do Fundo Constitucional do Distrito Federal. Essa verba financia a saúde, a educação e a segurança da nossa capital federal. Reduzir esses valores prejudica diretamente os serviços públicos essenciais e os servidores do próprio governo federal que trabalham na capital de todos os brasileiros. É inadmissível inserir esse corte como um “jabuti” em projetos sem relação com o tema, ameaçando a estabilidade do Governo do Distrito Federal (GDF) e do planalto central como um todo.

» João Coelho Vítola
Asa Norte

Eleições

Acho que a política no Brasil é uma das piores do mundo, e o povo tem muita culpa nisso. Ninguém escuta mais sobre projetos. Se um famoso nas redes sociais se candidatar para algum cargo, está tudo bem, ele terá votos. A pessoa se candidata pelo dinheiro, nem sabe o que fará no cargo, o povo também não cobra, e o eleito fica só mamando, ganhando às custas do nosso trabalho. Estou muito desanimada com toda essa situação

» Luciana Ferreira
Botucatu (SP)

Sigilo profissional

O general Newton Cruz, um dos mais polêmicos integrantes dos governos militares, em posterior entrevista a Geneton Moraes Neto, questionado sobre como soube que poderia haver outro atentado do tipo do Rio Centro, respondeu: “Não vou dizer a você! Porque acho que, profissionalmente, não posso dizer. Não posso falar sobre informante. Você, que é jornalista, fala quem é o informante que lhe pediu sigilo ?” Geneton: “Não”. Newton Cruz: “Permita-me ser igual a você!” Podemos comparar esse comportamento com o que se passa na atualidade, quando um ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) quer obrigar um jornalista a informar quem lhe revelou fatos relativos a um outro ministro. Democracia e repressão: dois pesos e duas medidas.

» Humberto Pellizzaro
Asa Norte

Força eleitoral

Os partidos finalmente perceberam que a terceira idade é uma força eleitoral. Mesmo depois dos 70 anos, esse eleitor continua firme nas urnas, desfazendo a ideia de que idoso não decide eleição. O problema é que muitos candidatos ainda enxergam esse grupo como alvo fácil de ser conquistado com promessas vagas, discursos emocionais e apelos simplistas. Quem já viveu tanto sabe reconhecer quando está sendo usado, quando está sendo ouvido e quando o candidato é desonesto. Assim, ignorar os idosos é erro político; subestimá-los, é erro moral. Candidato que não entender isso agora, vai aprender nas urnas!

» Paccelli M. Zahler
Sudoeste

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || 3214-1157

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Chutar uma criança de 5 anos na cabeça é tentativa de homicídio. Enquanto os casos de polícia forem tratados pela Secretaria de Saúde, não vão parar de acontecer.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Não é sensação de insegurança, é insegurança mesmo! Estamos mudando nossa rotina para evitar lugares perigosos em Brasília.

Christine Zucatti — Brasília

Recordes sucessivos de calor no Distrito Federal. Não vai me surpreender se tivermos que enfrentar mais na frente um racionamento de água. O calor só cresce, e a ocupação urbana, também!

Paula Mendes — Asa Norte

Taxa das blusinhas: nem ligo mais para isso, já deixei de comprar faz tempo. Está tudo caro, com ou sem essa taxa!

Lidianny Freitas — Brasília

EUA pretendem atacar em terra cartéis de drogas na América Latina, diz o secretário de Defesa de lá. Perderam a guerra para o Irã e, agora, querem inventar outra coisa para tirar o foco da derrota!

Amauri Benedito — Brasília

Endividamento

Lula diz que governo estuda acabar com as bets e critica o endividamento. O presidente diz que as pessoas estão endividadas por causa das apostas on-line, mas ele sabe a verdade! As pessoas estão endividadas por terem que fazer empréstimos até para fazer o mercado, para pagar contas. Chega o fim do mês e ninguém consegue arcar com os compromissos, ninguém consegue pagar o cartão.

» Regiane Freitas
Brasília

Situação de rua

Infelizmente, esse problema de pessoas em situação de rua se agravou. Mas sabemos que não é de hoje que o Distrito Federal vive esse problema. Soluções paliativas, com toda certeza, não vão resolver isso. Sejam honestos: sentimos a falta de um policiamento ostensivo no Setor Comercial Sul. Tínhamos um ponto de policiamento, e ele foi retirado há menos de seis meses. Precisamos, sim, de políticas mais eficazes para resolver essa questão.

» Ana Márcia Gemaque
Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine			
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie			
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp			
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



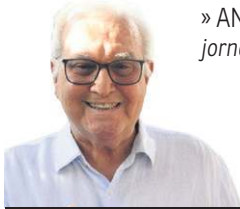
Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D4

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

O dia seguinte



» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
jornalista

A campanha eleitoral esconde a realidade da economia brasileira. O Brasil não vive o pior dos mundos, nem está na beira do desastre. Mas a situação das contas nacionais não é confortável. O próximo presidente terá que enfrentar a dificuldade do forte desequilíbrio nas contas nacionais. O país é altamente deficitário. A dívida ultrapassou R\$ 10 trilhões, situação que consome o esforço brasileiro com juros extremamente elevados. É preciso reduzir o endividamento para colocar as taxas em nível civilizado. O índice de crescimento da economia nacional neste ano deverá ficar abaixo dos 2%. E no próximo ano vai se repetir, segundo estimativas oficiais. Recessão à vista.

O governo Lula repete os atos de seu antecessor, no esforço de vencer a eleição de outubro. A crise internacional, resultante da guerra entre Estados Unidos e Irã, jogou o mundo em situação crítica. O preço do petróleo tem aumentado bastante (Trump e seus amigos estão ganhando muito dinheiro). Eles brigam no Oriente Médio e os brasileiros pagam parte das contas. Os acionistas da Petrobras gostam da crise. Estão recebendo generosos rendimentos com as sucessivas elevações do preço do barril de petróleo. Mas no sentido inverso, o governo Lula subsidia o preço dos combustíveis com objetivo de conter a inflação no país. No diesel importado, o governo paga subsídio de R\$ 4 bilhões/mês. No diesel

produzido no Brasil, R\$ 3 bilhões/mês. Na gasolina R\$ 1,2 bilhão/mês. No gás de cozinha, R\$ 11 por botijão, ou R\$ 339 milhões/mês. Esses valores foram anunciados oficialmente pelo governo.

Os candidatos não falam sobre a situação econômica do país. Preferem tratar de temas genéricos importantes, mas não essenciais. Nenhum deles anuncia projetos, plano de metas ou para desenvolvimento do país. É a cultura do subdesenvolvimento que prefere dar destaque a assuntos periféricos para não tratar do principal. Um dos candidatos será eleito ao contrário. Pela negativa. O que conseguir menor índice de rejeição vencerá o pleito. Nessa perspectiva, Lula pode ser eleito até mesmo no primeiro turno.

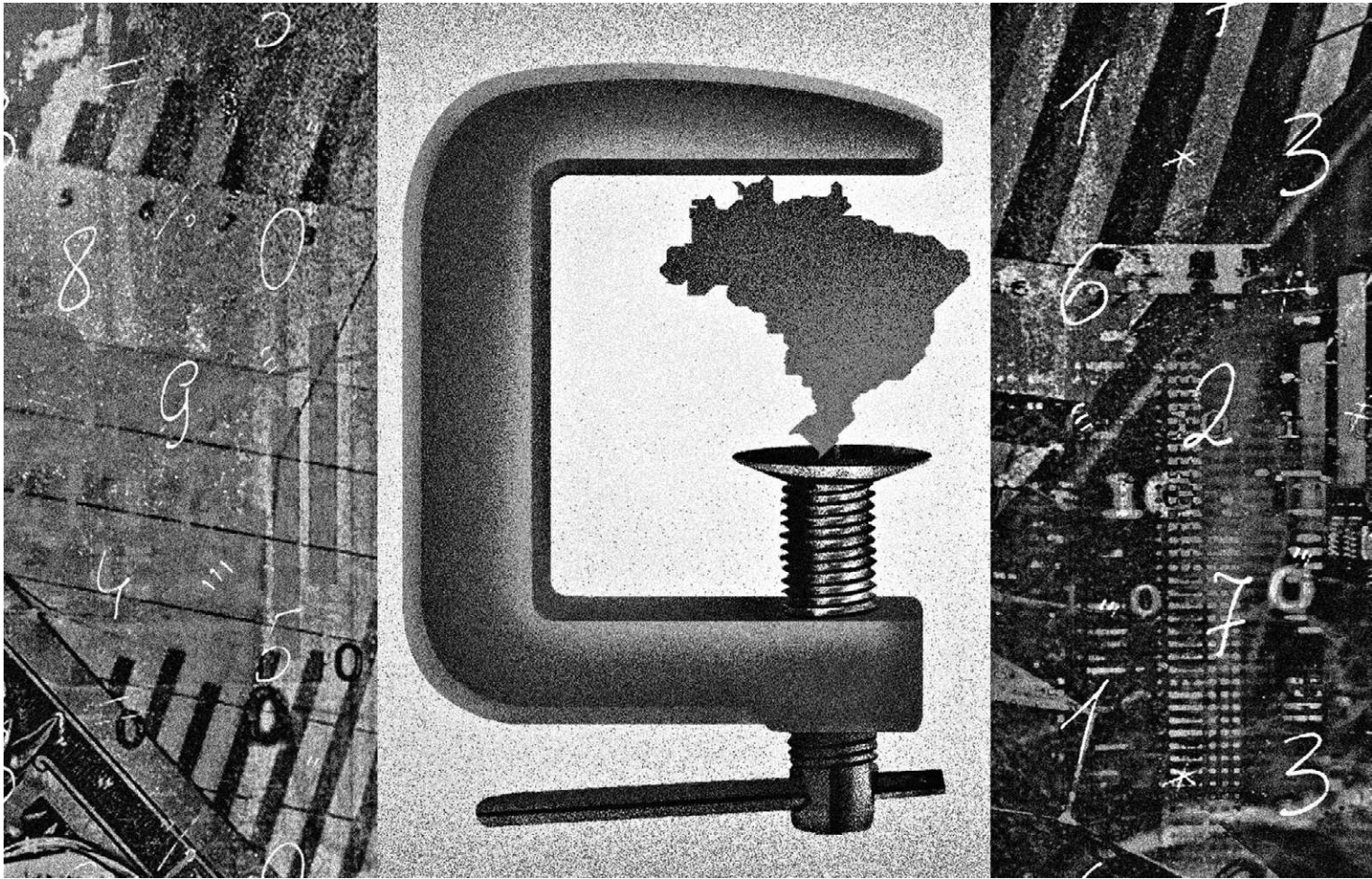
Mas o eleitor deve estar atento. Os melhores momentos da vida no Brasil vão terminar no dia seguinte da eleição. O preço dos combustíveis vai subir muito e, por consequência, a inflação deverá voltar a machucar os bolsos dos brasileiros. Bolsonaro adotou a mesma política. Mas ele foi candidato tão ruim que não conseguiu vencer, mesmo sangrando os cofres nacionais. O problema está nesse quesito. Os candidatos são fracos. Não apresentam novidades. Não levantam os olhos para a nova realidade do petróleo na fronteira norte do Brasil, o que dá oportunidade para rápido desenvolvimento daquela região. Não apontam ações para reindustrializar o país, nem desenharam planos efetivos para atacar o analfabetismo no país. O deserto se amplia.

Livro – Surgiu em Portugal livro muito interessante que une parte das histórias do Brasil e do país colonizador. Trata-se de **Portugal-Brasil, raízes do estranhamento**, Lisbon International Press, de Carlos Fino, jornalista português que passou boa temporada no Brasil na qualidade de assessor de imprensa da embaixada de seu país.

Carlos Fino tem uma trajetória profissional curiosa. Jornalista da Rádio e Televisão Portuguesa (RTP), cobriu a guerra no Iraque por intermédio de meios próprios de seu empregador. Foi direto para Bagdá e lá esperou a chegada das tropas norte-americanas. Ele viu da janela de seu quarto de hotel os blindados entrando na capital do Iraque. Mas os repórteres norte-americanos, que estavam embarcados nas tropas da invasão, foram silenciados pela censura imposta pelos militares. Ele foi, então, o primeiro jornalista a falar e documentar a invasão.

Essa peculiaridade lhe rendeu prestígio e contratos para cobrir a guerra, no idioma português, inclusive para órgãos da imprensa brasileira. Tempos depois, Carlos Fino desembarcou em Brasília onde serviu na Embaixada portuguesa. E aproveitou seu tempo para conhecer melhor a ex-colônia portuguesa. O livro nasceu do encontro e desencontro de perspectivas de um e outro país. Também fez curso de aperfeiçoamento na UnB.

O livro lembra importante momento das relações entre Brasil e Portugal depois que D. João VI se transferiu de Lisboa para o Rio de Janeiro. A antiga matriz passou a se perceber como colônia da colônia. Existiram correntes de pensamento político em Lisboa e Madri que advogavam a união de Portugal e Espanha. Uma troca de territórios. Portugal passaria a ser domínio da Espanha e a Província Cisplatina, atual Uruguai, seria propriedade do Império do Brasil. Portugal seria um império sul-americano e a Espanha, império ibérico. A ideia não prosperou, mas essa cogitação retrata o nível das ansiedades em Portugal, quando seu rei governava do Brasil. Essas tensões resultaram na Revolução do Porto, em 1820, o retorno de D. João VI a Portugal e, por último, a independência do Brasil.



Entre o cuidado e a desumanização



» MARIA ELISE RIVAS
Escritora, doutora em ciências da religião, sacerdotisa da Ordem Inicial da do Cruzeiro Divino

Em muitas casas religiosas, dizemos que ser pai ou mãe de santo é um chamado, um dom, um compromisso com o sagrado. Mas, por trás dessa imagem bonita, existe uma realidade dura: a desumanização de quem ocupa o cargo sacerdotal. Homens e mulheres, de diferentes origens, sentem o peso de estarem sempre disponíveis, sempre fortes, sempre prontas/os a segurar o mundo nas mãos. Ainda assim, é preciso reconhecer: esse peso se torna mais cruel quando recai sobre as lideranças femininas negras.

Pais e mães de santo são procuradas/os dia e noite: para aconselhar, acolher, ouvir desabaços, mediar conflitos, “dar um jeito” nos problemas da vida. A comunidade chega com a expectativa de encontrar ali uma força inesgotável, alguém que nunca adoce, nunca se cansa, nunca falha. As necessidades mais básicas: descanso, silêncio, cuidado com a própria saúde física e mental, são facilmente empurradas para o fim da fila.

Quando esses sacerdotes e sacerdotisas tentam colocar limites, muitas vezes entram na classificação de egoístas, frias/os ou como se tivessem menos comprometimento com a

espiritualidade. Falar de cansaço é interpretado como falta de fé. Dizer “não posso agora” vira sinal de fraqueza. Assim, a função é colocada acima da pessoa: a importância do cargo — por vezes — apaga a humanidade de quem o exerce.

Entre as mulheres que lideram terreiros e templos, essa dinâmica ganha camadas adicionais. Além das demandas espirituais e emocionais, costuma existir uma intensa sobrecarga doméstica e familiar, que raramente é dividida de forma justa. Espera-se que cuidem das/dos filhos, da casa, de parentes, do trabalho e, por fim, de toda a comunidade religiosa. A ideia de que “mulher nasceu para cuidar” entra no terreiro pela porta dos fundos, travestida de devoção.

São seres humanos maculados em sua saúde mental, emocional e comunitária, pois, apesar de cuidar de muitas/os, há pouca/os ou nenhum/a que tem preocupação real com seus cuidados, gerando um sentimento de solidão profundo em meio a uma multidão de pedintes.

Quando essa mulher é também marcada pela racialização, o cenário se torna ainda mais pesado. Há uma longa história que associa seu corpo e sua vida ao servir: na casa, na rua, no trabalho, na religião. O cuidado deixa de ser reconhecido como trabalho e passa a ser cobrado como obrigação. E, ao mesmo tempo em que se espera dela uma entrega ilimitada, sua dor é sistematicamente minimizada.

Nesse contexto, não surpreende que o número de casos de esgotamento extremo seja alto. Não estamos falando de mero cansaço, mas

de burnout: um estado de colapso físico, emocional e espiritual. Crises de ansiedade, doenças recorrentes, insônia, sensação de vazio perante a própria prática religiosa, vontade de desistir de tudo acompanhada de culpa profunda, esses sinais se repetem em muitos terreiros, embora ainda sejam pouco nomeados.

Esse adoecimento não é fruto de fragilidade individual, mas da forma como estruturamos as relações com o sagrado. Quando a comunidade procura seus dirigentes diuturnamente, como se fossem um serviço sempre ligado, sem qualquer reflexão sobre os limites dessas pessoas, contribui diretamente para o desgaste. A dor de quem busca ajuda é legítima, mas a forma como tratamos quem oferece essa ajuda precisa ser revista.

Humanizar o sacerdócio é reconhecer que ninguém é fonte infinita. Isso vale para todos os pais e mães de santo. Mas, no caso das lideranças femininas negras, é necessário ir além: enfrentar o machismo e o racismo que naturalizam a sobrecarga, redistribuir responsabilidades dentro da casa religiosa, abrir espaço para que elas falem de suas dores sem serem acusadas de não “segurem o axé”.

A desumanização leva ao burnout. E, quando uma liderança espiritual entra em colapso, não é apenas uma pessoa que sofre: toda a comunidade perde. Se queremos terreiros, templos e casas de fé fortes, precisamos aprender a cuidar de quem cuida. Permitir que sacerdotes e sacerdotisas sejam plenamente humanos não diminui o sagrado. Pelo contrário: é exatamente aí que ele se revela com mais verdade.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha // circecunha.df@dabr.com.br

Razão para viver

O precoce e crescente consumo de álcool por parte dos jovens brasileiros é mais do que um problema relegado apenas às estatísticas das entidades de saúde pública. O que está em questão nesse problema é a destruição de toda uma geração que poderia contribuir para o futuro do país. Esse é um problema que tem crescido e que parece não preocupar devidamente as autoridades, as escolas e mesmo as famílias. Os danos causados pelo consumo de álcool em uma fase da vida em que o próprio corpo e o cérebro ainda estão em desenvolvimento trazem complicações físicas e transtornos mentais que poderão se estender para o resto da vida, aumentando ainda mais um flagelo que já atinge muitos adultos em todos os países. Como pano de fundo dessa tragédia lenta, temos o número de estabelecimentos que vendem álcool no Brasil — são, de longe, os que mais são vistos em todas as partes das cidades, sejam elas capitais, sejam cidades do interior.

Em Brasília, não é diferente. Em cada quadra residencial, o número de bares indica que esse problema também é visível e parece crescer a cada dia. Dados recentes levantados pelo jornal *O Globo* indicam que quase 6% dos adolescentes do país apresentavam transtornos pelo uso de álcool. O pior é que 56% da população já consumiu bebida alcoólica antes da maioridade, sendo que 25,5% dos adolescentes começaram a beber regularmente antes dos 18 anos. Não se vê, em parte alguma, campanhas institucionais alertando para o vício em bebidas alcoólicas, nem mesmo nas escolas. O que parece é que o governo não leva a sério esse tipo de campanha.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o consumo de álcool é diretamente influenciado pela facilidade de acesso a bares, restaurantes, mercados, lojas de conveniência e depósitos de bebidas espalhados nos quatro cantos da cidade. Nesses lugares, raramente são pedidos comprovantes e documentos de maioridade. A fiscalização, quando existe, também não tem sido suficiente. A realidade diante desse descaso é que um em cada quatro adolescentes brasileiros já consumiu bebidas alcoólicas. De acordo com o Levantamento Nacional de Alcool e Drogas (Lenad), o álcool é hoje uma realidade presente na vida dos jovens entre 14 e 17 anos. O que temos aqui é um problema sério de saúde pública. Médicos e especialistas são unânimes em reconhecer que o consumo de bebidas nessa fase da vida é o mais arriscado para o cérebro, provocando danos na cognição, no raciocínio, na memória, no fígado, nos rins, afetando negativamente e minando a saúde de cada órgão do corpo, levando o indivíduo à morte ou à loucura.

Para a economia do país, essa liberação geral traz ainda mais danos, com jovens lotando os hospitais por doenças ligadas ao álcool ou por acidentes incapacitantes decorrentes do consumo dessas bebidas. Mais de meio milhão de adolescentes fazem parte dessa estatística, e os números crescem a cada ano. Em nosso caso, o que se observa é que, quanto maior a oferta de bebidas e menor o controle por parte das autoridades, maior o consumo entre a população jovem.

É consenso ainda entre os especialistas que somente uma educação de base, voltada para o entendimento do problema, é capaz de minorar, não acabar, com esse problema. Países que também enfrentaram esse problema — como a Islândia, onde em 1989, 42% dos seus jovens bebiam grandes quantidades de álcool e consumiam tabaco e drogas, e hoje exibe um dado surpreendente, com esse percentual caindo para cerca de 5%, no espaço de poucos anos. Lá, as autoridades compreenderam que a proibição não funcionava e partiram para transformar o ambiente em que os jovens cresciam. Havia uma falta de conexão e de atividades significativas, somada a falta de tempo com a família, menos sentimento de pertencimento e longos períodos sem supervisão. Era preciso voltar atrás e investir numa infância mais rica e cheia de experiências positivas. O governo passou, então, a apoiar atividades como esportes, música, artes, dança, natação e outras atividades. Os pais também foram convocados para esse esforço, fazendo refeições juntos, se informando sobre a rotina dos filhos, participando do dia a dia deles. Esse programa exitoso começou onde deveria ter começado desde o início: dentro da família. Sem esse tipo de suporte, não há esperança.

Parece que a família não é uma realidade atrasada. É o gancho para a ordem e o progresso onde haja alegria de viver. É disso o que precisamos.

» A frase que foi pronunciada

“Lar não é só de onde você vem, é onde você encontra luz quando tudo escurece.”

Pierce Brown

» História de Brasília

Aliás, que eles, voluntariamente, passaram a preferir a nacionalidade italiana, nos dá bem conta esta notícia publicada no O Estado de São Paulo de 23 do corrente (telegramas da AFP, UPI e AP): “Os elementos “oriundos” da seleção italiana — Mazzola e Sormani —, brasileiros e Savori e Maschio, argentinos, são unânimes em afirmar que não existem distinções na delegação italiana e todos somos italianos, de acordo com a lei de nosso país, e viemos à América do Sul com o fim de dar nosso melhor esforço à Itália.”(Publicada em 25/5.1962)

Aroma potencialmente DESTRUTIVO

Pesquisa com células-tronco humanas cultivadas em laboratório e expostas ao aromatizador da baunilha em cigarros eletrônicos descobre que o composto pode interferir nas primeiras fases de desenvolvimento embrionário

» PALOMA OLIVETO

Um dos compostos responsáveis pelo sabor de baunilha em cigarros eletrônicos pode interferir em etapas muito precoces do desenvolvimento embrionário, segundo um estudo publicado na revista científica *Human Reproduction*. Em experimentos com células-tronco humanas, a vanilina provocou alterações na identidade e no comportamento celular, incluindo a perda da habilidade de se transformarem nos tecidos que darão origem a todos os órgãos do corpo. Os autores destacam que o estudo não determina que o uso da vanilina no cigarro eletrônico provoca morte embrionária ou malformação em seres humanos. Os testes demonstram, porém, a interferência do composto em processos fundamentais para o desenvolvimento do embrião, levantando preocupações sobre o uso do aromatizante por gestantes.

Prue Talbot, professora de Biologia Molecular e Celular da Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos, e líder do estudo, afirma que a descoberta, se confirmada, poderá associar o uso de cigarro eletrônico à dificuldade de engravidar e a abortos espontâneos. Ela explica que, como seria antiético estudar o efeito de uma substância química em gestantes, os cientistas utilizaram células-tronco humanas, semelhantes às encontradas nas primeiras três semanas de um embrião.

Aerossóis

“Há pouco conhecimento sobre como o uso de cigarros eletrônicos pode afetar o desenvolvimento de embriões em mulheres grávidas que os utilizam”, disse Talbot. “Queríamos entender como os componentes químicos dos aerossóis dos cigarros eletrônicos podem afetar embriões humanos jovens e identificar o tipo de dano que pode ocorrer.” Os pesquisadores se concentraram na vanilina porque a substância é frequentemente usada em líquidos para os vapes, geralmente

em altas concentrações. “Também sabíamos que as células embrionárias têm um canal chamado TRPV4 em suas superfícies, que provavelmente se ligaria à vanilina.” Talbot e a bióloga Shabnam Etemadi expuseram células-tronco embrionárias humanas em placas de cultura a diferentes concentrações de vanilina: concentrações nanomolares (baixas) ou micromolares (altas). Elas também experimentaram bloquear a ligação da substância para checar se era possível reverter o efeito. As células-tronco embrionárias têm o potencial de se diferenciar em qualquer tipo celular. No desenvolvimento embrionário normal, elas formam três estruturas: endoderme, ectoderme e mesoderme. “Descobrimos que concentrações micromolares tendiam a matar as células. Já os níveis mais baixos faziam com que as células perdessem a pluripotência, que é a capacidade de se desenvolver em todos os tipos celulares”, descreve Talbot.

Revestimento

A vanilina também fez com que as células-tronco se diferenciassem em endoderme, em vez de ectoderme ou mesoderme. O primeiro é um tecido embrionário que dá origem ao revestimento do intestino e aos órgãos respiratórios. Segundo os autores, essas alterações são potencialmente graves. “Em embriões sem ectoderme, o sistema nervoso não se desenvolveria. Em embriões sem mesoderme, muitos tecidos, como os músculos, não se desenvolveriam”, explicam, no artigo. Talbot ressalta que nem sempre o usuário conhece os produtos químicos presentes nos cigarros eletrônicos. “Nossos resultados sugerem que as mulheres devem ser cautelosas e aconselhadas por médicos a não usar vapes durante a gravidez, especialmente se estiverem com dificuldades para engravidar ou tiverem histórico de abortos espontâneos.” Ian Musgrave, professor de farmacologia na Universidade de Adelaide, na Austrália, explica que a vanilina, muito usada também em perfumes e alimentos, é o que dá o aroma

Jim Hedd/Divulgação



Para especialistas, embora o estudo seja pré-clínico, gestantes e mulheres que desejam engravidar deveriam se manter longe dos cigarros — eletrônicos ou não

Palavra de especialista

Substâncias não regulamentadas

Trata-se de uma descoberta pré-clínica preocupante, que merece atenção para futuras pesquisas clínicas de correlação. Como se trata de uma pesquisa realizada em células embrionárias em laboratório, ela precisará ser melhor esclarecida em ensaios clínicos com humanos, visto que os resultados laboratoriais nem

sempre se traduzem em desfechos clinicamente relevantes. Dito isso, muitos pesquisadores, incluindo eu mesmo, têm defendido a limitação dos aromas em vapes e a realização de mais pesquisas sobre o impacto dos aromatizantes. Embora os cigarros eletrônicos sejam vistos como uma medida de redução de danos em comparação

aos cigarros de tabaco, a presença de substâncias químicas não regulamentadas nos aromatizantes é uma preocupação que precisa ser abordada.”

JACOB GEORGE, professor de Medicina Cardiovascular da Universidade de Dundee, na Escócia

característico ao extrato de baunilha e afirma que muitas pessoas desconhecem os efeitos nocivos dos potenciais do composto, como reações alérgicas e enxaqueca. “O tabagismo é notoriamente prejudicial à gravidez, por isso muitas mulheres jovens estão optando por cigarros eletrônicos, acreditando que sejam

mais seguros. A vanilina é amplamente utilizada nesses produtos e é facilmente absorvida pelos pulmões”, diz Musgrave, que não participou do estudo norte-americano. Para o pesquisador, apesar de o estudo ter sido feito em células-tronco, o resultado serve de alerta. “Seria prudente que grávidas

ou mulheres que estejam planejando engravidar tivessem cautela ao usar cigarros eletrônicos. Durante a gravidez, é importante estar ciente desse potencial dano e evitar ou minimizar o uso de vapes, enquanto investigações mais detalhadas sobre a exposição à vanilina são realizadas.”

Duas perguntas para

KARINA BELICKAS, obstetra do Hospital e Maternidade Santa Joana (SP)



O estudo foi feito com células-tronco. O que se pode dizer, com segurança, sobre a exposição de um embrião humano ao aromatizante vanilina?

Sempre que você faz uma pesquisa científica, tem que partir do princípio de uma coisa chamada plausibilidade biológica. Então, primeiro tem que comprovar, do ponto de vista laboratorial, se aquela hipótese faz sentido ou não. O objetivo do estudo foi testar se determinada quantidade de aromatizante vanilina no sangue da mãe poderia levar a alguma alteração celular no embrião. O pesquisador calculou quanto que deveria ter da substância no sangue da mãe, baseado na concentração que o fabricante definiu e usou essa quantidade em uma célula embrionária. Quanto que, de fato, chega à gestante ou ao bebê não temos como saber. O primeiro passo para conseguir testar essa relação é verificar se o teste faz ou não sentido.

A pesquisa identificou o canal TRPV4 como a via pela qual a baunilha afetou negativamente as células. Por que o mecanismo é importante para o desenvolvimento embrionário?

O canal descrito é responsável pela entrada de cálcio dentro da célula e está relacionado com a definição da função da célula daquele embrião. Se a gente for pensar que um embrião parte de duas células, uma feminina e uma masculina, e a partir disso serão gerados todos os tipos de tecido do corpo, é preciso que essa célula seja capaz de se diferenciar. A teoria do estudo é que a ativação desse canal dificulta a diferenciação da célula e impede que os tecidos do embrião sejam desenvolvidos no local correto.

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana



SEGUNDA-FEIRA, 10

TESOURO ROMANO

Mergulhadores italianos localizaram, diante da costa da Sicília, os restos do naufrágio de um navio romano de 2.100 anos de idade. As embarcações estavam carregadas com centenas de ânforas em muito bom estado, provavelmente utilizadas para transporte de vinho. “É uma das mais importantes descobertas de arqueologia subaquática dos últimos anos”, classificou o ministro italiano da Cultura, Alessandro Giuli. Os restos do navio, estimado como sendo de um período entre os séculos 2 e 1 antes de nossa era, foram encontrados a 46m de profundidade, numa distância de cinco quilômetros da costa de Mazara del Vallo. Em uma publicação no Instagram acompanhada de um vídeo da descoberta, o pescador submarino Giacomo De Mola relatou que encontrou o navio por acaso. “Meu coração parou. Debaixo de mim havia uma imensa superfície coberta de ânforas”, recordou.

Terça-feira, 110

LANÇAMENTO FRUSTRADO

O lançamento de um foguete chinês que transportava um satélite de comunicações fracassou devido a uma “anomalia de voo”, informou a imprensa estatal, após relatos e vídeos que sugerem que o aparelho explodiu em pleno voo. Pequim destinou bilhões de dólares nos últimos anos ao programa espacial, com a missão de alcançar o que o presidente Xi Jinping chama de “sonho espacial” do país. O foguete Longa Marcha 7A decolou do Centro de Lançamento Espacial de Wenchang, na província de Hainan, às 20h02 locais (9h02 de Brasília), informou a agência estatal de notícias Xinhua. A “anomalia” aconteceu quando a nave, que transportava o satélite de comunicações Zhongxing-4B, estava em pleno voo. A causa da falha está sob investigação.

Quarta-feira, 12

POLUENTES RESTRITOS

Várias substâncias conhecidas como “químicos eternos” passaram a ser restringidas nos países que integram a União Europeia (UE). O bloco também começou a aplicar novas regras sobre pacotes e recipientes, com o objetivo de reduzir os resíduos. “A partir de agora, as embalagens que entram em contato com alimentos e que contenham PFAS (substâncias perfluoroalquiladas e polifluoroalquiladas) acima de limites rigorosos não poderão mais ser comercializadas na UE”, destacou a Comissão Europeia em um comunicado. Cafeterias e restaurantes não poderão mais servir alimentos ou bebidas em recipientes plásticos descartáveis. Também serão proibidos pequenos frascos de sabonete e xampu em hotéis, sachês de molhos, embalagens plásticas para frutas e verduras não processadas e o filme plástico usado nos aeroportos para proteger malas. Segundo estudos, a exposição prolongada a PFAS pode ter consequências graves para a fertilidade ou favorecer o surgimento de determinados tipos de câncer.



Quinta-feira, 13

EBOLA AVANÇA

A 17ª epidemia de ebola na República Democrática do Congo (RDC), considerada a maior da história do país, está a caminho de se tornar também a mais letal. Cinco províncias congoleesas foram inicialmente afetadas: Ituri, que faz fronteira com Uganda e Sudão do Sul; Kivu do Norte, Kivu do Sul, Alto Uele e Tshopo. Agora, a lista inclui a província de Baixo Uele, na fronteira com a República Centro-Africana. Apenas três meses após o anúncio, a atual epidemia já deixou mais de 2.128 mortos entre 4.566 casos confirmados, segundo as autoridades. O surto mais letal registrado anteriormente matou cerca de 2,3 mil pessoas entre os 3,5 mil diagnosticados entre 2018 e 2020. Transmissores pelo contato com fluidos corporais, o ebola provoca febre hemorrágica. Nas últimas cinco décadas, a doença matou mais de 15 mil pessoas na África.

Projeto acolhe vítimas de violência doméstica

Entre as ações do Amparar, coordenado pelo MPDFT, está a garantia de direitos e de acolhimento humanizado a mulheres que sofreram tentativa de feminicídio. Desde setembro de 2025, 62 pessoas estão sendo acompanhadas



» LETÍCIA MOUHAMAD

No Gama, a rotina de Suzana (nome fictício), 33 anos, se divide entre o cuidado com a mãe acamada e as horas dedicadas aos estudos para concursos públicos. Em Vicente Pires, Jéssica Cytrus, 36, desdobra seu tempo entre a carreira de empresária e a liderança de grupos de mulheres em pedaladas pelo Distrito Federal. Em Águas Claras, a doméstica Luiza, 51, traz na memória os fins de semana em que cruzava a cidade para curtir apresentações de bandas de rock entre amigos. Embora venham de contextos diferentes, as três compartilham a experiência de terem sobrevivido a tentativas de feminicídio. Hoje integram o Projeto Amparar, iniciativa do Núcleo de Atenção às Vítimas (Nuav) do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT).

Criado para estruturar o atendimento após a ocorrência do crime, o Projeto Amparar atua na garantia de direitos e no acolhimento humanizado. A iniciativa oferece assistência multidisciplinar, psicossocial e jurídica tanto para vítimas diretas, como as sobreviventes do feminicídio, quanto para familiares de vítimas de crimes com resultado morte. Entre setembro de 2025 e maio de 2026, o Amparar acompanhou 62 mulheres que sofreram tentativas de feminicídio, com orientação jurídica, suporte emocional, elaboração do Plano de Atenção à Vítima (PAV) e encaminhamentos para a rede pública de saúde e assistência social.

No primeiro semestre de 2026, o DF registrou 44 ocorrências confirmadas de feminicídio tentado, 10 a menos que no mesmo período do ano passado, mas os números continuam alarmantes. Dados da Câmara Técnica de Monitoramento de Homicídios e Feminicídios (CTMHF), da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), indicam que a média de idade das vítimas é de 34 anos e a maioria das mulheres atingidas é parda (78%). As agressões partem majoritariamente de homens com quem mantinham relação íntima de afeto (82%), em especial maridos ou companheiros (41%), e 75% dos ataques ocorrem dentro da residência.

A coordenadora do Nuav, a promotora de Justiça Thaís Tarquinio Oliveira destaca que o projeto busca alterar a forma como o sistema de Justiça recebe essas mulheres. “A vítima precisa lidar com o impacto psíquico do crime e com a falta de informação sobre o andamento do processo. O Amparar atua para que ela receba orientação em cada etapa”, afirma. Ela explica que o trabalho utiliza o sistema multiportas. “Mantemos cooperação com o IML (Instituto Médico Legal), onde a equipe oferece o formulário de atendimento durante o exame de corpo de delito, alcançando a mulher antes mesmo do depoimento na delegacia”, explica Thaís.

“Estado de alerta”

Às 11h, a enfermeira intensivista Suzana* atendeu à ligação da reportagem para contar sobre sua experiência no Amparar. A agressão que culminou na tentativa de feminicídio ocorreu após episódios de violência durante o relacionamento de quase uma década. “Sofri ‘mata-leões’ diversas vezes, mas me mantive presa

Plano de atenção a elas

Confira os eixos prioritários no atendimento às vítimas de tentativa de feminicídio pelo projeto Amparar



Segurança e gestão de risco



Saúde física e reabilitação



Saúde mental e apoio psicossocial



Vulnerabilidade socioeconômica e autonomia



Rede de apoio familiar e comunitária



Direitos, informação e acompanhamento processual

62 vítimas de feminicídio tentado

acompanhadas entre setembro de 2025 a maio de 2026



Ed Alves/CB/D.A Press



Jéssica Cytrus: “Somos mais corajosas do que podemos imaginar”

à esperança de que ele fosse mudar. A dependência emocional e a vergonha em compartilhar essa situação dificultam a decisão de sair daquele ciclo. Precisei ver a morte de perto para tomar a atitude de denunciar”, relata. Hoje, o agressor está preso pelo crime cometido e aguarda o julgamento.

O extremo da violência contra ela ocorreu em 21 de dezembro do ano passado. Dias após a agressão, a equipe do Amparar entrou em contato com a Suzana. Pelo projeto, ela recebeu acompanhamento psicológico por seis meses, suporte jurídico e encaminhamentos para consultas médicas na rede pública. Com a gravidade da violência, sofreu um estreitamento esofágico, demandando tratamento.

“Eles fizeram o contato inicial, escutaram o relato e garantiram que eu não precisaria ter contato com o agressor ou com a família dele durante o processo. Esse suporte emocional ajudou a reduzir os impactos do trauma”, relata. Foi também por meio do auxílio do Amparar que a mãe da enfermeira, pessoa idosa e com limitações físicas, não foi obrigada a ir pessoalmente prestar depoimento como testemunha.

Professora da Universidade de Brasília (UnB) e doutora em psicologia, Miriam Pondaag ressalta que o impacto psíquico da violência contínua compromete a capacidade da mulher de vislumbrar alternativas. “A dependência feminina gera violência, e esta gera dependência. O impacto na saúde mental faz com que as mulheres duvidem de suas próprias percepções e continuem nessa tentativa de sobrevivência, muitas vezes sem conseguir se organizar para elaborar um novo projeto de vida”, explica.

Impacto do trauma

Além das questões emocionais, os desdobramentos do crime trazem impactos financeiros. A promotora Thaís Tarquinio aponta que as sequelas físicas e o impacto mental afetam a vida profissional das vítimas. “Muitas precisam interromper o trabalho ou arcar com custos de tratamentos, cirurgias e fisioterapia. O Amparar encaminha os casos para órgãos como Creas (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), Cras (Centro de Referência de Assistência Social) e postos de

saúde para assegurar a continuidade do atendimento”, explica a coordenadora do projeto.

A reestruturação da rotina após o rompimento exige enfrentamentos práticos e materiais que tornam a transição complexa. “A decisão de separação é seguida por uma etapa difícil de reorganização financeira, mudança de endereço e, muitas vezes, queda no padrão de vida. Sustentar a ruptura sem suporte torna-se uma barreira real, fazendo com que algumas pensem em retornar ao ciclo por não verem como arcar com o básico para si e para os filhos”, avalia Miriam Pondaag.

A violência enfrentada por Jéssica Cytrus estendeu-se por seis meses após o término do relacionamento, com descumprimentos de medidas protetivas e perseguições no ambiente de trabalho e na academia. Em novembro de 2024, o ataque envolveu agressões físicas e o uso de um objeto perfurante. “Consegui reagir, peguei meu filho no colo e pedi ajuda na rua”, conta Jéssica, que mostrou ao **Correio** os registros dos hematomas sofridos na época.

Com o afastamento da rede de apoio durante o processo, Jéssica foi

Como acessar o Amparar

- » O Projeto Amparar atende vítimas de tentativa de feminicídio e familiares, homicídio, latrocínio, crimes no trânsito com resultado morte e lesão corporal seguida de morte. Para receber o apoio da iniciativa, você deve solicitar atendimento por meio do preenchimento de formulário online.
- » WhatsApp: (61) 99635-6929
- » E-mail: amparar@mpdft.mp.br
- » Endereço: Promotoria de Justiça de Brasília II - MPDFT, SMAS (Setor de Múltiplas Atividades Sul), Trecho 4, Lotes 6/8, Brasília-DF (ao lado do Fórum Desembargador José Júlio Leal Fagundes)
- » Horário de funcionamento: segunda a sexta-feira, das 12h às 19h

encaminhada ao Amparar pelo promotor do caso. “Minha família e meus amigos estavam desacreditados. Cansei de me aconselhar, porque eu não conseguia sair do ciclo de violência. Cheguei a pedir para tirar a medida protetiva. Houve um momento em que me vi sozinha e sem forças”, conta. Nesse contexto, foi o Amparar que “segurou sua mão”.

“No primeiro encontro, foram mais de duas horas de conversa. Nunca falei tanto sobre mim. Me deram soluções para vários problemas que nenhum advogado antes tinha conseguido resolver. Com o atendimento psicológico, enfim, reuni forças para sair desse ciclo, porque há um sentimento de culpa grande durante o processo de violência. Ele me faz achar que eu estava destruindo nossa família por denunciá-lo”, acrescenta.

Miriam Pondaag ressalta que, nesses cenários, o amparo institucional passa a exercer um papel decisivo de recomposição de rede. “Quando a rede de apoio pessoal encontra-se fragilizada, o serviço de atendimento terá um papel crucial. É onde essas mulheres vão contar com uma escuta

especializada e suporte para acessar direitos e políticas públicas que ajudem a reconstruir possibilidades de vida restringidas pela violência.”

A cobrança social e a manipulação sobre a presença dos filhos também costumam ser instrumentalizadas pelo autor da violência para manter o controle. Miriam destaca que é preciso desconstruir a ideia de que o rompimento é necessariamente danoso às crianças.

“Há um processo de culpabilização muito nocivo em relação às mães, como se a decisão de se afastar fosse a responsável por destruir a família, quando o que destrói o lar é a própria violência. É preciso compreender que a responsabilização penal do autor não é vingança, e que proteger os filhos muitas vezes significa não os expô-los a um ambiente de violência crônica”, analisa a psicóloga.

Sequelas

Há cinco meses, a reportagem do **Correio** conheceu Luiza durante a inauguração de um Banco Vermelho — mobiliário cuja proposta é conscientizar e mobilizar a comunidade contra a violência de gênero — no Sesi Lab. Pelo rádio, em Águas Claras, ela ouviu sobre o evento e sentiu que precisava estar presente. O combate ao feminicídio é um tema caro a ela, e o Amparar, “um colo de mãe”, como descreve.

Em 2025, a doméstica foi abordada em via pública por um desconhecido que tentou abusá-la. Durante a agressão, ocorrida em Águas Claras, sofreu golpes de faca que comprometeram os movimentos do braço direito. “Passei meses sem conseguir trabalhar, sem renda fixa e com dificuldades para dar prosseguimento ao tratamento de reabilitação”, relata. A inserção no projeto do MPDFT ocorreu após contato do Nuav. O atendimento identificou a vulnerabilidade financeira e garantiu encaminhamentos para assistência social, auxílio para transporte até o hospital de reabilitação e acompanhamento do processo criminal, que resultou na prisão do autor. “O Amparar auxiliou no acesso a recursos para aluguel e alimentação, além de acompanhar as etapas da perícia e do processo”, pontua Luiza.

Apesar das limitações físicas permanentes no braço, que alteraram sua rotina, Luiza destaca o papel da orientação recebida. “O atendimento me deu o direcionamento que eu não tinha até então. Saber para onde ir e quais direitos buscar ajudou a reorganizar a minha vida”.

Reorganização da vida

Enquanto aguarda o julgamento do agressor pelo Tribunal do Júri, Suzana mantém a rotina focada nos estudos e nos filhos. “Aos poucos, consigo retomar atividades simples, como cuidar de mim e planejar o futuro. Voltei a estudar para concursos e a organizar minha rotina sem o estado constante de alerta. Foi um processo de reconquista da autonomia. Dizem até que meu brilho voltou, acredita?”, enfatiza.

A partir da experiência no Amparar, Jéssica idealizou o movimento Brutas, que reúne mulheres em corridas e pedaladas pelo DF. “O suporte do MPDFT foi importante para que eu me sentisse segura. Hoje, também por meio desse incentivo, uso o esporte para mobilizar outras vítimas em torno do combate ao feminicídio e compartilhar informações sobre essa rede de apoio”, afirma.

A todas as mulheres, Jéssica deixa o convite para o evento Correndo e Pedalando contra o Feminicídio, previsto para ocorrer em 20 de setembro no Eixão do Lazer. “Quinze mil se inscreveram”, destaca. Quem desejar participar, pode fazer o cadastro por meio do site www.movimentofeminino.com.br.



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Divulgação



Solidariedade embarca na chapa de Celina

O Solidariedade, em federação com o PRD, passou os últimos meses em conversas com a deputada Paula Belmonte (PSDB). Se o ex-senador José Antônio Reguffe, do Solidariedade, topasse ser candidato ao Senado ou a deputado federal, a aliança estaria feita na chapa. Ele preferiu não concorrer e o Solidariedade partiu para uma aliança com Celina Leão (PP). O movimento ampliou ainda mais a frente de partidos que apoiam a reeleição da governadora. Mas foi negativo para Paula, que vai para uma campanha solo, com apoio apenas do PSDB. Reguffe garante que, apesar de seu partido entrar na coligação de Celina, ele fará campanha para Paula Belmonte. A ligação da federação com a candidatura da tucana era tão forte que o advogado Felipe Belmonte, marido de Paula, é o presidente do PRD-DF.

PSDB lança candidato ao Senado

A candidata Paula Belmonte (PSDB) terá um representante da história de JK em sua campanha. Guto Felício dos Santos (PSDB), anunciado como candidato ao Senado, tem a história ligada à trajetória do ex-presidente. Carlos Murilo Felício dos Santos, pai do Guto, era primo, considerado filho por Juscelino. Guto cresceu ouvindo os pais, Carlos Murilo e Déa Pimenta Felício dos Santos, contando histórias dos tempos de JK. Hoje, Guto trabalha no ramo do mercado imobiliário e é um dos sócios do bar Patinho Feio, na Asa Norte. É casado e tem dois filhos.

Divulgação/PSDB-DF



Do próprio punho

A governadora Celina Leão (PP) passou a tarde e a noite de ontem revendo a proposta de seu "Plano de Governo 2027/2030". Uma a uma, ela analisou todas as propostas consolidadas em 31 páginas e sugeriu mudanças pontuais no texto elaborado pela equipe de campanha. Dividido em cinco eixos, o texto tem a marca pessoal dela, que leu frase por frase.

Tempo de registro chega ao fim e ainda há dúvidas

Termina hoje, às 19h, o prazo para que partidos políticos, federações e coligações registrem na Justiça Eleitoral as candidaturas que disputarão as eleições de outubro. O prazo vale para os cargos de presidente e vice-presidente da República, governador e vice-governador, senador e suplentes, deputado federal e deputado estadual ou distrital. No Distrito Federal, ainda há algumas incertezas. Até ontem, apenas cinco das 11 candidaturas ao Palácio do Buriti tinham pedido de registro protocolado: de Kiko Caputo (Novo), Robson Raymundo (PSTU), Samara Mineiro (UP), Ricardo Cappelli (PSB) e de Elisson Ferreira (Agir).

CLDF/Divulgação



Foco no Congresso

O ex-deputado distrital Agacieli Maia (PL), que nos últimos anos esteve no cargo de secretário de Relações Institucionais do DF, registrou candidatura para deputado federal. Ex-diretor-geral do Senado, Agacieli sempre sonhou com a volta ao Congresso como parlamentar. No Senado, ele teve tanto poder, que era chamado de 82º senador. Mas nada se compara com o mandato real. Valdemar Costa Neto, presidente do PL, quer priorizar a eleição de Agacieli no DF para a Câmara Federal.

Reprodução/redes sociais



Apoio declarado

As alianças informais vão pipocar nas eleições. Apesar de estar na coligação de Celina Leão (PP), que tem como candidatas ao Senado Michelle Bolsonaro e Bia Kicis, do PL, o deputado Rafael Prudente (MDB) anunciou, ontem, que vai fazer campanha ao lado do desembargador aposentado do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) Sebastião Coelho (Novo). Ele concorre ao Senado e disputa o mesmo eleitor bolsonarista de Michelle e Bia.

Autor do projeto que ampliava o Passe Livre Estudantil articula derrubada de veto

Divulgação



Vice-presidente da Câmara Legislativa, o deputado distrital Ricardo Vale (PT-DF), autor do projeto que ampliava o Passe Livre Estudantil no transporte público coletivo do Distrito Federal, já começou a se articular para derrubar o veto à proposta. Na mensagem sobre o veto, o governo alega falta de disponibilidade orçamentária, ausência de viabilidade operacional comprovada e risco de a matéria esbarrar

nas vedações eleitorais previstas na Lei nº 9.504/1997, já que 2026 é ano de eleição. Ricardo está se articulando com colegas deputados para colocar o veto em pauta na primeira sessão possível e garantir a sua derrubada, citando um precedente recente. "Nós já superamos obstáculos semelhantes no passado, como no veto ao projeto do Cartão Feira", disse, ao defender a proposta como parte da pauta da Tarifa Zero Estudantil. "O transporte público é um direito social, e nós vamos continuar batalhando até o fim." Em ano de eleição tudo é possível.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | TIAGO CAMPOS | ENGENHEIRO AGRÔNOMO

Ao CB.Agro, o especialista Tiago Campos analisou o mercado desse tipo de cultivo agrícola no DF e convidou os produtores a participarem da primeira semana destinada ao alimento sem agrotóxicos, a partir do dia 20

Produtos orgânicos em alta

» LUIZ FELLIPE ALVES

A produção agrícola orgânica no Distrito Federal foi o tema do CB.Agro — parceria do Correio com a TV Brasília — de ontem. Aos jornalistas Roberto Fonseca e Sibele Negromonte, o engenheiro agrônomo Tiago Campos comentou sobre as características e certificados que garantem que o produto foi produzido de forma orgânica, respeitando o meio-ambiente. O mestre em produção orgânica também comentou sobre a 1ª edição da Semana do Alimento Orgânico, que terá início em 20 de agosto.

O que caracteriza um produto orgânico?

Tem que ter uma certificação, que é o que garante que ele foi

produzido de acordo com as normas brasileiras de produção orgânica. Ele não pode usar defensivos químicos, tem que respeitar o meio ambiente e também possui um papel social, prezando pelas pessoas que trabalham nesse cultivo, garantido uma melhor condição de produção.

O que um consumidor deve se atentar para garantir que está comprando um produto orgânico?

É indispensável que o produto apresente um certificado que garanta que o produto foi produzido de forma orgânica, então, o consumidor deve procurar o selo do Produto Orgânico Brasileiro (SisOrg). Além disso, o cliente também pode pedir para o produtor apresentar o certificado, outro meio que garante a produção orgânica.

Quais são as principais características?

Um produto orgânico dura mais na prateleira do consumidor. Se você fizer uma comparação entre os dois produtos, o orgânico apresenta uma durabilidade maior. Além disso, ele também é mais saboroso, tem um aroma diferenciado e é mais nutritivo. É comprovado cientificamente que os produtos orgânicos ajudam no controle de doenças e evitam contaminação. Além desses benefícios, ao adquirir um produto orgânico, você também ajuda as pessoas a ficarem no campo, conservando o solo e água.

Como é feito o controle de pragas e doenças?

O produtor orgânico tem que desenvolver uma inteligência a mais para trabalhar na causa do

problema e não apenas no efeito. Quando olhamos uma praga, como o pulgão, por exemplo, você bate um defensivo para matar essa invasão, mas não pergunta o motivo que levou aquela planta ser atacada. No cultivo orgânico, os produtores aplicam compostos orgânicos, como o pó de rocha, que fornece à plantação mais de 13 tipos de nutrientes. Essas plantas vão ficar mais fortes, mais nutritivas e vão sofrer menos com pragas e doenças.

Quais tipos de certificação existem no Brasil?

Em resumo, existem dois tipos. Uma é feita por auditoria, quando o produtor contrata uma empresa que manda um fiscal até a propriedade. O fiscal tem um custo de deslocamento, que varia de R\$ 5 mil a R\$ 7 mil por ano para o produtor.

Aqui, nós temos o Organismo Participativo de Avaliação da Conformidade Orgânica (OPAC-Cerrado), que cobra menos por ser uma certificação participativa feita pelos próprios agricultores. A outra certificação é feita junto ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) que faz a regulamentação e dá o selo SisOrg e credencia a Opac.

Quanto produtores orgânicos existem no DF e quais principais cultivos?

Temos cerca de 150 produtores certificados no DF. Além disso, é interessante falar que, além de produtos como alface, tomate e hortaliças folhosas orgânicos, eles também trabalham com produtos supernutritivos como cogumelo, mel e também com agroindustrializados, como a carne de jaca. Além

disso, cerca de 400 produtores possuem certificados que permitem que eles façam a venda da produção orgânica aqui.

Qual é a demanda que o DF de produtos orgânicos?

Tem estudos que mostram que, por mês, gira cerca de R\$ 5 milhões em relação ao hortifruti orgânico certificado, totalizando quase R\$ 60 milhões por ano. Entretanto, a produção do DF não consegue atender o que o mercado pede. Um dos produtos com mais demanda, as frutas orgânicas precisam ser compradas em São Paulo e no Nordeste.

Comente um pouco sobre a 1ª Semana do Orgânico do DF.

Ela vai ser lançada no Parque de Exposições Granja do Torto e vamos ter diversas ações, como feiras de venda de produtos orgânicos. Também contaremos com a participação de 11 instituições que compõem a Câmara de Produção Orgânica do DF e também da Câmara Setorial de Produção Orgânica e representantes da academia como Universidade de Brasília (UnB) e Instituto Federal de Brasília (IFB), Órgãos como a Emater, Secretária de Agricultura e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e o Mapa estarão conosco. Vai ser um espaço aberto para quem quer a certificação e tirar dúvidas, além de aprender novas técnicas.



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista completa

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press





Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Conto com mestre Woo

Eu fui vítima do talento do escritor gaúcho-brasiliense Lourenço Cazarré. Servi de inspiração para a criação do personagem-protagonista da novela *A fabulosa morte do professor de português* (Autêntica), dirigida especialmente ao público infantojuvenil, que fez muito sucesso, com milhares de exemplares vendidos.

Nos anos 1980 e 1990, inspirado pelos ídolos da juventude Oswald de Andrade, Paulo Francis, Mario Faustino e Torquato Neto, eu descia o sarrafo,

instalado na condição de crítico. Adotei o lema de Faustino: "Piedade matou minhas ninfas".

Ao ler a narrativa infantojuvenil *A fabulosa morte do professor de português*, pensei em entrar com um processo para cobrar direitos autorais. Com muita verve, Cazarré reconstitui, de forma satírica e sarcástica, muitos episódios de minhas aventuras e desventuras de crítico literário da taba. A minha família, os meus amigos, os meus inimigos e eu nos divertimos muito.

Sim, porque Cazarré tem senso de humor gaúcho apurado. Sabe transformar cacós desconexos de histórias em uma ficção interessante. Agora, na recente coletânea de contos *Exercícios espirituais para insônia e incerteza*, o nosso saudoso mestre da medicina chinesa,

professor Woo, que criou o famoso taichi na Entrequadra 104/105 Norte, teve melhor tratamento.

Woo é personagem coadjuvante do conto *Pai, tu tá virando peixe*, protagonizado por um homem apaixonado, de maneira obsessiva, pelas piscinas. Depois de uma das sessões de natação, o homem fica com o corpo todo travado e procura o doutor Woo. Com o instinto do essencial, o mestre bota o dedo na causa da enfermidade: "Corpo bom, mas tenso" — disse o doutor Woo. "Foi magro muito tempo faz."

Woo aplica as agulhas nos pontos de energia, liga uma maquininha e destrava o corpo do nosso personagem. Ele chegou dizendo que havia se "rendido à feiticaria", mas percebe que queimou a língua e sai grato ao mestre da medicina chinesa

pela dádiva: "Senhor precisa é nadar piscina. Se nada, não volta casa chinês", adverte o mestre.

Cazarré reconhece que a parte do doutor Woo é muito autobiográfica. Sempre gostou de nadar, mas é um péssimo atleta porque aprendeu nos tempos de guri, dando porrada nos rios de Pelotas. Considera que nada como um prego. Foi o último frequentador das piscinas do Clube de Imprensa, de tantas memórias agradáveis. Certo dia, travou o corpo, marcou uma consulta e foi salvo pelo doutor Woo.

Não anteciparei o final do conto *O homem que virou peixe*. Em troca, reproduzo trecho de uma autobiografia escrita pelo próprio Cazarré: "Nada é mais difícil para um escritor do que tentar escrever uma autobiografia, mesmo que

resumida. A inclinação natural para a mentira e para o exagero dos contadores de história é algo que só se aprofunda, com o passar do tempo. Eu, por exemplo, me sinto inclinado a dizer que nasci na Rússia, no século 19, e que fui amigo de três sujeitos: o conde Leão Tolstói, o doutor Antônio Tchecov e aquele cara esquisito que tinha um sobrenome ainda mais estranho: Gogol".

Na verdade, Cazarré é gaúcho de Pelotas, mora em Brasília onde trabalhou muitos anos como jornalista, mas a grande paixão é a literatura. Ele resume assim o seu projeto literário para os jovens. "Tento fugir desesperadamente da chatice". Deu certo: ele ganhou os principais prêmios literários do país e seus livros são lidos por milhares de adolescentes.

VIOLÊNCIA / Preso quatro dias após o crime, Leonardo Ferreira, 44, confessou ter matado Francisca Almeida, 70, e abusado sexualmente de três jovens, em Samambaia. Investigação trata o caso como feminicídio

Polícia prende assassino de idosa

» DARCIANNE DIOGO

Na porta da 32ª Delegacia de Polícia (Samambaia Sul), a tensão e a revolta dominavam o ambiente. Afritos, familiares de Francisca Almeida, 70 anos, aguardavam ansiosos pela chegada de Leonardo Ferreira, 44, acusado de assassinar a idosa e estuprar três jovens, na última segunda-feira, em Samambaia. Quando desceu da viatura, algemado e escoltado pela Polícia Penal, os parentes dispararam, em palavras, contra o criminoso. "Você vai pagar, vagabundo", gritavam.

Quatro dias depois do crime, a prisão de Leonardo acrescentou um raro alívio à dor dos parentes e amigos de Francisca. Nesse período, a polícia reuniu esforços para capturá-lo. Investigadores da 32ª DP, policiais penais e militares trabalharam em unidades diferentes, mas com o único propósito de capturá-lo.

Na tarde de ontem, após a obtenção de informações pelo sistema de inteligência, equipes da Diretoria Penitenciária de Operações Especiais (Dpoe) encontraram Leonardo em uma área de mata na região do Morro da Cruz, em São Sebastião. Ele não resistiu

Fotos Material cedido ao Correio



Encontrado em São Sebastião, Leonardo Ferreira chega à delegacia após quatro dias foragido

à prisão. Estava com uma faca e vestia um uniforme do Sistema de Limpeza Urbana (SLU).

À imprensa, Sebastião Rodrigo da Silva, diretor da Diretoria Penitenciária de Operações Especiais (Dpoe), detalhou a operação de captura. "A suspeita é de que ele passava o dia escondido e dormia à noite na mata. Em algum momento do dia saía para comprar mercadorias. Nossa equipe vinha monitorando ele", afirmou.

Depoimento

Em depoimento prestado à Polícia Civil (PCDF), Leonardo

confessou o assassinato de Francisca e o estupro das três jovens. Narrou, conforme apurado pelo **Correio**, que estava no barraco dos fundos usando crack. No dia do crime, a idosa teria entrado no imóvel e o flagrado em posse da droga. O criminoso afirmou que, neste momento, ao ser ameaçado de ser denunciado à polícia, a esganou.

Na sequência, foi à casa de Francisca, onde dormiam as três jovens — duas netas da idosa e uma amiga delas —, acordou uma a uma, as amarrrou e cometeu os abusos sexuais. Depois, solicitou um transporte por aplicativo para o Morro da Cruz, em São Sebastião,

e levou uma das jovens. A vítima foi encontrada com ferimentos.

O delegado Alexandre Gratão, chefe da 32ª DP, afirmou que, nos quatro dias, o trabalho de buscas foi ininterrupto. "Vamos finalizar as oitivas para que possamos delinear o que ocorreu de fato, as circunstâncias e a motivação", frisou. A polícia aguarda o resultado dos laudos periciais para a confirmação da causa da morte da idosa, embora preliminarmente conste esganadura.

Leonardo está preso preventivamente e vai responder por feminicídio e três crimes sexuais. Ainda ontem, ele foi transferido à Divisão de Controle e Custódia de Presos (DCCP).

INVESTIGAÇÃO

Operação mira ladrões de motos

» DAVI CRUZ

A Polícia Civil (PCDF) cumpriu, ontem, 12 mandados de prisão preventiva e 15 de busca e apreensão contra uma quadrilha especializada em furtos e roubos de motocicletas no Distrito Federal. A organização criminosa teria furtado quase uma centena de veículos em um ano e meio. As diligências ocorreram no Distrito Federal, em Cidade Ocidental, Luziânia e Valparaíso de Goiás, além de São Gotardo, em Minas Gerais.

A operação é fruto de uma investigação conduzida pela Coordenação de Repressão aos Crimes Patrimoniais (Corpatri), que identificou uma estrutura criminosa organizada, com divisão de tarefas entre executores dos furtos, responsáveis pelo apoio logístico, transporte, ocultação e desmanche dos veículos, além

de receptadores e comerciantes encarregados da comercialização clandestina das peças.

Segundo o delegado da PCDF Waldek Fachinelli Cavalcante, a corporação busca mais informações sobre o esquema. "As investigações continuam para identificar outros membros desse grupo criminoso que podem estar apoiando essas ações criminosas", acrescentou.

Modus operandi

A investigação apontou que os criminosos agiam em duas ou mais motocicletas. Enquanto um deles conduzia o veículo de apoio, outro era responsável por furtar a moto escolhida. O grupo utilizava ferramentas como chaves do tipo "micha", barras metálicas e alicates para romper ignições e cadeados do sistema de segurança.

PCDF/Divulgação



Após o desmanche, peças eram destinadas à comercialização

Depois de levar a motocicleta, os criminosos deixavam o local com o veículo furtado e as motos de apoio. Os veículos eram levados, principalmente, para Santa Maria, no Distrito Federal, e para Cidade Ocidental e Luziânia, em Goiás. Nesses locais, as motocicletas ficavam escondidas por algum tempo antes de serem desmontadas.

De acordo com a polícia, a estrutura do grupo era dividida em núcleos especializados. Havia integrantes responsáveis pela execução dos furtos e roubos, enquanto outros cuidavam do apoio logístico e do transporte. Também havia pessoas encarregadas da ocultação e do desmanche dos veículos, além

de receptadores e comerciantes envolvidos na venda ilegal das peças. A organização mantinha, ainda, uma estrutura para a circulação interestadual dos veículos e dos produtos obtidos com os crimes.

Investigação

Os investigadores analisaram imagens de sistemas de segurança, registros de leitura automática de placas (OCR), monitoramento policial, vínculos entre pessoas e veículos, apreensões, prisões em flagrante e depoimentos. A apuração começou após a identificação de um padrão nos furtos de motocicletas em diferentes ocorrências.

Com base no cruzamento das informações, os investigadores conseguiram relacionar autores, motocicletas usadas como apoio, locais de ocultação e desmanche e pessoas ligadas à receptação e à comercialização das peças. A partir das ocorrências registradas em diferentes regiões do Distrito Federal, foram estabelecidas conexões com imóveis e investidos em Goiás e Minas Gerais.

CRIME VIRTUAL



Reprodução/Redes Sociais

Estudante de Direito se apresentava como "doutora" nas redes sociais

Dupla mantinha falsa loja de celulares

Um casal foi preso preventivamente, ontem, por aplicar golpes com uma falsa loja de celulares. A dupla criou perfis que reproduziam uma empresa verdadeira, anunciavam smartphones, negociavam com as vítimas e recebiam os pagamentos sem entregar os aparelhos. Os investigados montaram uma espécie de "loja cenográfica" dentro de um imóvel, onde produziam fotografias e vídeos de celulares, caixas e embalagens usadas nas negociações.

Apontada como a principal suspeita de aplicar os golpes, Micaeli Araújo, 22 anos, estudante de direito e estagiária em um escritório, se intitulava nas redes sociais como "doutora Micaeli" e publicava conteúdos relacionados à área jurídica. Por trás da imagem de acadêmica e criadora de conteúdo, porém, a jovem é investigada pela Polícia Civil (PCDF). Ela e o companheiro foram presos na Operação Reflexo. A investigação da 8ª Delegacia de Polícia (Estrutural) ocorreu em São Paulo e contou com apoio operacional da Polícia Civil daquele estado.

A Justiça determinou a prisão preventiva de ambos, além do cumprimento de quatro mandados de busca e apreensão e do bloqueio cautelar de até R\$ 20 mil em ativos financeiros. A jovem não tinha registros criminais anteriores. O companheiro dela respondeu um processo por estelionato no Rio Grande do Sul, também relacionado a uma falsa loja virtual.

Os dois devem responder por estelionato mediante fraude eletrônica. A investigação continua com a análise pericial dos dispositivos apreendidos. A Polícia Civil busca identificar outras vítimas do esquema. (DC)

Obituário

Sepultamentos realizados em 14/8/2026

» Campo da Esperança

Agналdo Nery de Medeiros, 57 anos
Ana Maria da Silva, 96 anos
Carlos Augusto Gusmão Oliveira Rojas, 41 anos
Erotildes Cunha Moreira, 93 anos
Glória Bernadete Chamorro Spellmeier, 71 anos
Helena Pereira de Araújo, 80 anos
Jose da Silva Gomes, 80 anos
Ketlin Pereira de Sena, 44 anos
Luiz Gonzaga dos Santos Junior, 72 anos

Marlis Alves Amaral Chaves, 77 anos
Neide de Azevedo Oliveira, 59 anos
Sebastiao Soares da Costa, 87 anos

» Taguatinga

Arielton Angelo da Silva, 50 anos
Francisca Moreira Rodrigues, 88 anos
Jose de Castro Aguiar, 81 anos
Marcelo Ferreira Moura, 48 anos
Mateus Alves de Lucca, 21 anos
Moises Azevedo da Silva, 12 anos
Pedro Araujo, 82 anos

Rogério Rodrigues dos Santos, 52 anos
Vanilde Oliveira Rosa, 87 anos
Waldimeire Gomes da Mota, 49 anos

» Gama

Antonio Maria Clarete Pereira, 66 anos
Crisostomo Caldeira, 95 anos
Elisabeth Bomfim Araújo, 54 anos

» Planaltina

Rosi Chaves Lemes, 64 anos

» Brazlândia

Maria Iracy Moreira Ferreira, 74 anos

» Sobradinho

Zenaide Pereira de Moura, 63 anos

» Jardim Metropolitano

Haynner Sirqueira do Nascimento, 34 anos
Celso Mattos, 74 anos (cremação)
Dilma Mendes da Silva Warderlay, 56 anos (cremação)



Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Eliane Martins, Moema Leão e Sheila de Podestá



Leandro Isaías Alves, Adriana Labarrere, Amanda Beatriz, Rodrigo Anselmo, Aila Heire Menezes, João Menezes, Rogerio Silva e Aline Silva



Romulo Carvalho, Eliene Lucindo e Kakau Lossio



Katia Cubel, Francisco Flavio e Marja de Sá



Ingridy Carvalho, Walleria Teixeira e Luiz Alberto Osório



Paloma Meneghello e Cristiane Coelho



Cassio Aguiar e Giovanna Leal



Cassio Veiga, Julia Zardo e George Zardo

Divulgação/Victor Jager



Daniel, Kelly, Ione, Oliver, Peterson, Jacqueline, Lairton Amorim, Jessica Amorim, Paulo Sérgio, Laura e Aurora Amorim

Uma vitória para celebrar

Nem mesmo um prognóstico difícil impediu Lairton Amorim de celebrar o casamento da filha. Após lutar pela própria vida durante seis meses de internação, o pastor conseguiu vencer uma traqueostomia, conduzir Jacqueline Amorim ao altar e oficializar o matrimônio da caçula com Peterson Estevan. Ainda em recuperação, a presença do pai tornou a ocasião emocionante para familiares e amigos, simbolizando uma vitória após meses de incerteza.

Agenda

Noite italiana beneficente

No próximo sábado (22/8), gastronomia, música e cultura italiana protagonizarão a terceira edição da Noite Italiana, realizada na sede do Instituto Dom Orione, no Lago Sul. A programação começa às 18h30, com missa celebrada em italiano, e segue às 20h com buffet de massas, vinhos, apresentações culturais e show do cantor Toni Martin. Com participação do embaixador da Itália, Alessandro Cortese, o evento arrecada fundos para a instituição, que ajuda pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade social. Para garantir ingressos, entre em contato com (61) 99927-6493 ou (61) 99555-2104.

Aventuras da "melhor" idade

Beia Carvalho participa de uma noite de autógrafos no dia 20 de agosto, na Livraria Sebinho, para apresentar o livro *FUI Morar Sozinha na Europa aos 69 anos*. Futurista e palestrante TEDx, a autora reúne na obra relatos escritos entre 2023 e 2025 sobre a mudança de São Paulo para Lisboa, os desafios da adaptação e as descobertas vividas no novo país. O livro propõe reflexões sobre longevidade, liberdade e a construção de novos projetos em diferentes fases da vida.

Virada Cultural

O Setor Comercial Sul recebe, hoje e amanhã, a primeira Virada Cultural Sesc-DF, com mais de 30 horas de programação distribuída por nove palcos e pelo Teatro Sesc Silvío Barbato. Entre as atrações estão Fresno, Dubdogz, DJ Malfeitona e Bya Alves, além de festas, artistas e coletivos da cena brasiliense. A programação começa às 10h e inclui música, arte urbana, stand-up comedy, karaokê, performances e a Feira Motim, dedicada à produção independente e à economia criativa. Entrada gratuita.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

SEGURANÇA / Sequência de ataques graves envolvendo pessoas em situação de rua reacende discussões sobre essa realidade

Violência nas ruas em debate

» IAGO MAC CORD

O Distrito Federal registrou mais de uma dezena de episódios de violência envolvendo pessoas em situação de rua na primeira quinzena deste mês. Em menos de duas semanas, as autoridades apuraram ocorrências concentradas principalmente no Plano Piloto, mas também em outras regiões, como Ceilândia, inserindo a pauta da vulnerabilidade social e da segurança no debate político. O tema divide opiniões entre a necessidade de assistência social e a aplicação de medidas de combate à criminalidade. O dado mais recente apurado pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPE-DF), de janeiro de 2025, apontava 3.521 pessoas vivendo nas ruas da capital.

Em 4 de agosto, uma mulher foi ferida com um pedaço de vidro em uma parada de ônibus no Setor Comercial Sul por um homem com 11 passagens anteriores pela polícia.

Três dias depois, na madrugada do dia 7, o zelador Wanderlei Souza Lima, de 53 anos, foi agredido no Comércio Local Norte (CLN) 314, após um desentendimento com um morador de rua. Wanderlei segue internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital de Base, com quadro de falha renal e complicações neurocirúrgicas.



Há, ainda, ações coordenadas de atendimento humanizado e ampliação do acesso a serviços públicos em regiões e pontos previamente identificados como de maior concentração desse público em todo o Distrito Federal"

SSP-DF

Outro caso ocorreu no dia 11, quando Bruno Batista de Jesus, 30, portando um facão e uma faca, entrou em um edifício na Super Quadra Sul (SQS) 302, feriu um morador e manteve uma idosa de 95 anos como refém, até ser baleado e morto pela Polícia Militar (PMDF). Na mesma quadra, no dia seguinte, câmeras de segurança registraram Celso Delfino Pinheiro, 41 anos, agredindo uma criança de 5 anos com um chute na cabeça. O histórico recente aponta ainda o assassinato a facadas de uma

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Ceilândia é uma das regiões em que ocorreram episódios de ataques envolvendo moradores de rua

mulher em situação de rua na QNM 3, em Ceilândia, e um confronto com faca e pedras envolvendo três pessoas também em situação de rua, em Águas Claras.

Segurança

A sequência de casos dos últimos dias gera leituras distintas. Do ponto de vista técnico, a assistente social, especialista em política social e mestra em psicologia Erci Ribeiro sustenta que a agressividade reflete instabilidades psicológicas

ou uso severo de substâncias, e não um traço generalizado da população vulnerável.

"As variações, tanto quanto ao uso quanto à abstinência, levam a ações que destoam das questões do padrão que se tem. Então, elas podem ter impulsos agressivos, quanto também depressivos, como outros impactos e consequências inerentes que se originam desses transtornos ou da dependência de álcool e outras drogas", explica. A especialista alerta sobre o risco de análises generalizadas,

afirmando que "essas impulsividades dessas pessoas que agrediram transeuntes na via pública exigem identificar quem são esses sujeitos para justamente não cair na padronização ou achar que todos têm um mesmo padrão de comportamento, porque isso não procede".

A assistente social, doutora em antropologia social e especialista em direitos humanos Izis Moraes critica a infraestrutura de saúde mental na capital. Ao avaliar a Política Distrital para População em Situação de Rua, Izis opina que "o

que a gente pode falar é que esses planos de ação que o GDF apresentou são uma carta de intenções. Não é uma política que se tem interesse de implementar de fato".

A Secretaria de Segurança Pública informou ao **Correio** que "a atuação das forças de segurança é orientada por relatórios de inteligência e análises das manchas criminais, que identificam os dias, horários e locais de maior incidência de cada tipo de crime". Conforme a pasta, esses estudos subsidiam o planejamento do policiamento ostensivo, das operações de prevenção e repressão qualificada da Polícia Militar, e das ações de investigação da Polícia Civil, com o objetivo de identificar e desarticular grupos criminosos especializados.

De acordo com a SSP-DF, as ações também são fortalecidas por uma plataforma tecnológica que integra câmeras públicas e privadas e amplia a capacidade de monitoramento, subsidiando a atuação das forças de segurança e tornando mais rápida e eficiente a resposta às ocorrências. "Há, ainda, ações coordenadas de atendimento humanizado e ampliação do acesso a serviços públicos em regiões e pontos previamente identificados como de maior concentração desse público em todo o Distrito Federal", completou.

Procuradas, as secretarias de Desenvolvimento Social e de Justiça e Cidadania não responderam até o fechamento desta edição.

Marcas & Negócios

BLINDAMED

Proteção integral para profissionais de saúde

Em um cenário em que profissionais de saúde estão cada vez mais expostos a riscos jurídicos e desafios de imagem, a Blindamed aposta na proteção contínua para quem atua na área. A marca, que ampliou a sua atuação para todo o país, reúne em uma única solução assessoria jurídica, seguro de responsabilidade profissional individual e gestão estratégica de reputação, atendendo médicos, odontólogos, enfermeiros e outros profissionais sujeitos a riscos legais e de imagem ao longo da carreira.

A demanda por mecanismos de proteção jurídica e patrimonial para profissionais de alta responsabilidade tem ganhado espaço no Brasil. De acordo com o Conselho Federal de Medicina (CFM), o Brasil contabilizou 38 mil boletins de ocorrência envolvendo médicos vítimas de crimes em ambientes de trabalho entre 2013 e 2024. Nesse contexto, a Blindamed surgiu em 2022, em Brasília, a partir da experiência de profissionais que atuavam com advocacia de alta complexidade e direito médico.

“Percebemos que o seguro de responsabilidade civil era fundamental, mas entrava em cena principalmente quando o problema já estava instalado. Criamos, então, um modelo que reúne prevenção jurídica, proteção securitária e gestão de crises e reputação. A ideia é acompanhar o profissional antes, durante e depois de uma situação de risco”, informa Marco Leal Vieira, CEO da Blindamed.

De acordo com o empresário, a principal diferença entre a Blindamed e uma corretora de seguros ou um escritório de advocacia tradicional está na integração e, principalmente,

na prevenção. Segundo Marco, uma corretora tem como atividade central a solução securitária. Um escritório atua na dimensão jurídica. Já a Blindamed procura conectar essas diferentes necessidades dentro de uma estratégia de proteção da carreira. “Quando surge um sinal de conflito, a ideia é agir antes que ele necessariamente se transforme em processo ou crise reputacional. Se houver judicialização, o profissional conta também com defesa especializada em direito médico”, ressalta.

Transparência

Apesar de atenderem profissionais de diferentes áreas da saúde, os médicos ainda representam a maior procura, especialmente aqueles mais expostos a procedimentos de maior complexidade, cirurgias e medicina estética. Segundo o empreendedor, também foi notada uma preocupação crescente entre profissionais que têm grande exposição nas redes sociais. “Hoje, uma crise profissional pode começar tanto em uma relação médico-paciente quanto em uma postagem ou comentário que ganha repercussão”, constata.

O especialista explica que, na maioria dos casos, o maior risco não está no procedimento em si, mas no que deixou de ser explicado ou registrado. Um dos pontos mais delicados é a falta de informação clara ao paciente sobre as técnicas usadas, as etapas do procedimento e os resultados que podem ser esperados. Outro ponto crítico é a ausência de documentação: prontuário completo e sempre atualizado, contrato definindo os

honorários, termo de consentimento — documento em que o paciente declara ter entendido os riscos e concordado com o procedimento — devidamente explicado e assinado, além de regras claras para o tratamento de dados sensíveis dos pacientes.

Quando uma reclamação ou acusação surge, essas falhas de informação e documentação podem se tornar ainda mais relevantes, inclusive na forma como o profissional deve conduzir sua resposta. Nesse momento, segundo Marco, um dos erros mais comuns é reagir por impulso. “O profissional recebe uma reclamação, uma mensagem de jornalista ou uma postagem nas redes sociais e sente necessidade de responder imediatamente. Uma resposta mal formulada pode transformar um problema administrável em uma crise jurídica e reputacional. O primeiro passo deve ser reunir informações, preservar documentos e buscar orientação especializada antes de se manifestar”, orienta.

Pela experiência do CEO, há dois tipos de perfis de profissionais que buscam o serviço oferecido pela marca. Os profissionais com maior exposição, seja pela atuação em centros cirúrgicos, pelo volume de atendimentos ou pela presença nas redes sociais, tendem a buscar proteção preventivamente. Outros só percebem a necessidade quando são surpreendidos por uma ação judicial ou por uma exposição pública. “Ainda recebemos profissionais depois que o problema aconteceu, mas nosso objetivo é inverter essa lógica. Proteção de carreira funciona melhor quando começa antes da crise”, informa.

Três perguntas para

MARCO LEAL VIEIRA,
CEO DA BLINDAMED:

O que significa, na prática, falar em “proteção integral da carreira”?

Significa olhar para a carreira como um patrimônio construído ao longo de décadas. Um profissional pode ter patrimônio protegido e seguro contratado, mas sofrer um dano reputacional que comprometa anos de trabalho. Proteção integral significa atuar em três dimensões: prevenção e defesa jurídica, proteção financeira por meio do seguro e gestão adequada de eventuais crises de imagem. São riscos diferentes, mas que muitas vezes aparecem juntos.

Quais são hoje os maiores desafios para escalar esse modelo pelo Brasil?

O principal desafio é cultural. Muitos profissionais ainda associam proteção profissional à existência de um erro. Mas uma reclamação, uma exposição pública ou mesmo uma ação judicial podem surgir sem que tenha ocorrido falha médica. Pode haver frustração de expectativa, ruído de comunicação ou divergência sobre o resultado de um procedimento. Por isso, prevenção, documentação e comunicação adequada são tão importantes.

Como vocês dimensionam o potencial desse mercado nos próximos anos?

O potencial é muito grande porque o Brasil combina uma população médica em expansão, aumento da oferta de cursos de medicina e uma sociedade cada vez mais consciente de seus direitos e mais conectada. Isso amplia também a exposição jurídica e reputacional dos

Divulgação



profissionais. A tendência é que a proteção de carreira deixe de ser percebida apenas como uma resposta a um processo e passe a

fazer parte do planejamento profissional, assim como ocorre com outras formas de proteção patrimonial e empresarial.

TEMPO / Trabalhadores das ruas criam novos hábitos e se adaptam para enfrentar o calor intenso e a baixa umidade do ar persistentes no DF. Especialistas alertam para os perigos e os cuidados essenciais nesta época do ano

A dura rotina debaixo de sol

» BEATRIZ OCKÉ*

Óculos de sol, chapéu, garrafa de água e blusas com proteção UV são alguns dos acessórios que compõem o “kit de sobrevivência” à seca e ao calor entre os trabalhadores que ganham a vida pelas ruas e vias do DF. Em um período marcado por altas temperaturas e baixa umidade do ar, vendedores ambulantes e agentes de limpeza, por exemplo, precisam transformar cuidados básicos em estratégias diárias para conseguir trabalhar sob o céu aberto de Brasília.

Nesta segunda-feira (10/8), o Distrito Federal registrou o terceiro dia consecutivo com a temperatura mais alta do ano e o mais seco de 2026. A estação meteorológica de Ponte Alta, no Gama, apontou máxima de 34,3°C e umidade relativa do ar de 13%.

Um dos que sentem os efeitos da seca diariamente é Roberto Correia, de 46 anos. Vendedor ambulante há quatro décadas em frente à Catedral Metropolitana de Brasília, ele comenta sobre o trabalho em meio às altas temperaturas: “Neste período de seca, é muito quente. A gente não consegue ter tanta proteção aqui e acaba que o sol castiga muito”, conta.

Para enfrentar o calor, Roberto mantém uma rotina de hidratação com cerca de dez garrafas de água por dia, além de sucos naturais. Nos momentos mais quentes, ele revela que recorre à sombra para se refrescar. “Quando o sol aperta, eu busco abrigo dentro do meu carro ou sob uma lona improvisada na barraca”, relata.

A exposição prolongada ao sol, no entanto, não representa apenas um desconforto momentâneo para quem trabalha nas ruas. Segundo o dermatologista Eduardo Oliveira, os efeitos podem se acumular ao longo dos anos, principalmente, para quem precisa passar o dia de trabalho exposto a cargas de radiação solar muito maiores e de forma repetida. A curto prazo, a exposição pode provocar efeitos imediatos, como

Beatriz Ocké/CB/DA Press



Iolanda destaca o ressecamento da pele e diz que sente os efeitos do trabalho que exige muito do físico

Joel Rodrigues/Agência Brasília



O guarda-sol é uma alternativa para fazer sombra durante o expediente

queimaduras, vermelhidão, ardência, desidratação, mal-estar e até quadros de exaustão pelo calor ou insolação.

“Essa exposição contínua acelera o envelhecimento da pele, causa manchas e alterações na textura, e aumenta o risco de lesões

pré-cancerosas e de câncer de pele”, aponta o especialista.

De forma a prevenir essas condições, o médico destaca a proteção do rosto, orelhas, couro cabeludo, nuca, braços e dorso das mãos como as áreas que requerem maior atenção.

“Além do protetor solar, é importante usar roupas de mangas compridas, de tecido mais fechado, chapéu de abas largas ou proteção para a nuca, e óculos com filtro ultravioleta”, acrescenta Eduardo.

Na linha de frente

A pneumologista Gilda Elizabeth, do Hospital Brasília Águas Claras, reforça a importância das pausas constantes para hidratação a fim de que os trabalhadores não sofram com desidratação durante a jornada de trabalho. “Quem trabalha sob calor intenso deve ingerir água de forma frequente, mesmo sem sentir sede”, orienta. A médica também recomenda evitar a exposição direta ao sol entre as 10h e as 16h, além de fazer pausas em locais sombreados sempre que possível.

Para as agentes de limpeza Juliana Victor, de 35 anos, e Iolanda Bezerra, de 47, a seca tem tornado

Saiba mais

Riscos

» Queimaduras, vermelhidão, ardência, desidratação, mal-estar, insolação, quadros de exaustão, envelhecimento da pele, manchas e até lesões pré-cancerosas e de câncer de pele.

Cuidados

» Usar protetor solar
» Proteger rosto, orelhas, couro cabeludo, nuca, braços e dorso das mãos
» Usar roupas de mangas compridas, de tecido mais fechado, chapéus e óculos com filtro ultravioleta.

os dias de trabalho mais desgastantes. “Acho que este ano está até mais seco que o ano passado, sinto que dá mais dor de cabeça e a disposição também já não fica boa”, relata Juliana.

Segundo ela, a empresa em que trabalha tem antecipado o horário de entrada das equipes para minimizar os efeitos do clima. “Entramos às 6h e saímos às 14h como forma de amenizar o tempo no sol. Tentamos sempre acabar a limpeza logo pela manhã para não sobrar muito para a tarde, que é quando o sol está mais forte”, explica.

Além da mudança no expediente, as trabalhadoras também destacam o uso de protetor solar, boné e máscara para amenizar os impactos do clima seco. “A empresa fornece o protetor e o boné e fica sempre reforçando para a gente se hidratar e se sentir segura”, acrescenta Iolanda.

Ela também comenta sobre o ressecamento provocado pelo tempo seco. “A gente sente muito, principalmente quando está varrendo”. Segundo a pneumologista, a baixa umidade tende a ressecar as mucosas da garganta e das vias respiratórias e também ressalta o contato com poeira e poluentes, que podem irritar ainda mais as vias aéreas. “Quando houver ressecamento intenso, é necessário lavar o nariz com soro fisiológico e manter boa higiene das vias respiratórias”, recomenda a médica.

Previsão

O meteorologista Leydson Dantas explica que as baixas na umidade já eram previstas para esse período do ano. “Estão de acordo com o que é esperado para esta época do ano, onde uma alta pressão atua sobre a região central do Brasil, impedindo que os sistemas frontais avancem e favorecendo a ocorrência de tempo seco e estável”, esclarece.

Ele também pontua que a persistência do tempo seco é influenciada pela estiagem das chuvas, tendo em vista que o DF completa, neste sábado (15/8), 51 dias consecutivos sem precipitações. O último registro significativo de chuva ocorreu em 24 de junho.

Diante do cenário alarmante, o Inmet reforça a importância de beber bastante líquido, umidificar os ambientes e evitar fazer atividade física e se expor ao sol nas horas mais quentes e secas do dia, entre as 12h e as 18h.

Até o fim de agosto, o Inmet prevê a continuidade de temperaturas acima da média e pouca probabilidade da ocorrência de eventos de chuva significativa no Distrito Federal, o que favorece a persistência do tempo seco e da ocorrência de novos avisos amarelos e laranjas.

*** Estagiária sob a supervisão de Tharsila Prates**

Fotos: Letícia Mouhamad/CB/D.A Press



A artesã e vendedora Tânia Bispo já viu de tudo acontecer na Esplanada dos Ministérios

Guardiões *de* lembranças

Memórias vivas do turismo candango, os vendedores de souvenirs que emolduram o **Eixo Monumental** presenciaram transformações políticas, sociais e urbanas da capital ao longo dos anos **a partir do mesmo ponto** de trabalho: a **Catedral Metropolitana** de Brasília

» LETÍCIA MOUHAMAD

Uma cidade bonita, calma e organizada. Assim elogiam os turistas que passam em frente à Catedral Metropolitana de Brasília. “Não tem quem não goste daqui”, pontua Tânia Bispo, 58 anos, natural de Salvador (BA). Ela chegou à capital há 30 anos, a convite da família, mas confessa ter precisado de três tentativas até fincar raízes de vez no Cerrado — o custo de vida inicial assustou. Moradora do Gama, começou a vida no comércio, transportando cocos no ônibus para vender na área central do Plano Piloto. O tempo passou, a estrutura melhorou e a vocação mudou.

Do seu ponto de venda na Esplanada, hoje com lembranças da capital federal, Tânia já viu de tudo acontecer. Certa vez, uma movimentação estranha próxima à Rodoviária do Plano Piloto chamou sua atenção. Era domingo, dia de manifestação. Diferente das demais que presenciou na Esplanada, aquela a marcou. “Vi começar um quebra-quebra e pensei: ‘Rapaz, eu vou é arrumar minhas coisas e me mandar’”. Para ela, não dá para esquecer o 8 de janeiro de 2023.

“É uma lembrança triste, mas acho que serve para reforçar a importância da nossa democracia, não é?”, comenta a trabalhadora, enquanto organiza as miniaturas de pedra-sabão que representam os Três Poderes e a estátua da Justiça. Ali, Tânia também vende chaveiros, ímãs de geladeira, canecas e artesanatos produzidos em madeira por ela mesma, como reproduções da Catedral. “Alguns itens eu peço para cortar a base, depois colo e monto. Gosto desse trabalho, até tirei minha carteirinha de artesã”, diz ela, entre um atendimento e outro.

A escolha pelo local foi estratégica: “É o nosso maior cartão-postal, afinal, a imagem da Catedral está em todo lugar”, observa Tânia, cujos filhos e marido seguiram o mesmo caminho no comércio artesanal e de água de coco entre o Museu Nacional e a Esplanada. Sobre a preferência do público, a lógica é prática. “Chaveiro e ímãs são os itens que mais saem. É barato e leve. Ninguém quer voltar para casa com muito peso ou volume na mala. A maioria chega aqui e compra uns 10 chaveiros de uma vez. Levam para toda a família”, conta, rindo.

Tradição que floresce

A poucos passos de Tânia, o cotidiano da Esplanada ganha outros sotaques e memórias que se entrelaçam com a própria história da construção do Distrito Federal. Divino Carvalho de Souza, 70, carrega no rosto e nas mãos as lembranças dos primeiros anos de Brasília.



Miniaturas de pedra-sabão e resina da banca de Divino Carvalho



“Seu” Divino trabalha como vendedor de miniaturas há 25 anos



Isso aqui é um trabalho braçal, mas é uma terapia. Não troco por nada”

Guajará Ferreira de Paula, artesão

manter a banca viva, ele e os irmãos fazem um rodízio semanal entre a produção artesanal no galpão do P Norte, onde lavam, tingem as sempre-vivas com anilina e trançam as peças manualmente, e o atendimento ao público na Esplanada. “É puxado, mas não troco isso por nada”, diz.

Ao longo de mais de quatro décadas, Guajará viu a história do país passar diante dos seus olhos. Lembra do mar de gente na época das Diretas Já, quando mais de 200 mil pessoas ocuparam a Esplanada. “Para a gente, era bom porque vinha muita gente de fora e comprava. Nunca fomos prejudicados”, recorda.

Hoje, entre o protetor solar, o chapéu de palha e a sombra do guarda-sol, ele vira até guia de turismo. “Indico os ministérios, explico sobre a cidade... É gratificante. Teve gente que comprou flor comigo há 15 anos e outro dia passou aqui, me reconheceu e comprou de novo. A gente fica protegido por Nossa Senhora Aparecida e vai tocando.”

Mala do visitante

E é justamente para esses visitantes que o trabalho dos três ganha sentido. Vindos de São Paulo após uma estada na Chapada dos Veadeiros, os amigos Sabrina Cândido e Pedro Henrique Shinohara, ambos de 30 anos, passeavam fascinados pela vastidão monumental da capital. “Tudo é muito grande, bonito e performático”, resumiu Pedro. Na sacola, a diversidade que define a banca candanga: miniaturas da Catedral para a fé, ímãs panorâmicos para a geladeira e até réplicas de figuras políticas que agradam aos gostos mais variados da família.

A catarinense Grazielle Pelizar, 29, resumiu em poucas palavras o sentimento de quem passa por ali antes de despaçar as malas de volta para casa. “É uma cidade muito linda e planejada.” Ao levarem uma miniatura, um chaveiro ou um ímã na mala, os visitantes guardam mais do que um símbolo arquitetônico; levam consigo o trabalho de quem faz do coração do Brasil o seu próprio teto e sustento.



Guajará Ferreira de Paula trabalha no ramo de flores secas há mais de quatro décadas



De São Paulo, Sabrina Cândido e Pedro Henrique Shinohara garantiram souvenirs

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Atletas trans vetadas na Superliga

A Confederação Brasileira de Vôlei (CBV) confirmou que limitará as competições femininas somente a atletas biologicamente femininas. A decisão da entidade está alinhada com regras do Comitê Olímpico Internacional e da Federação Internacional da modalidade. Será necessária comprovação biológica por meio de testes do gene SRY. O novo regulamento estará em vigor na temporada 2026/2027 de quadra e praia, impactando Tiffanny Abreu, mulher trans que joga pelo Osasco.

BRASILEIRÃO Cada vez mais aberta às mulheres, a elite nacional concede, pela primeira vez, o apito a três árbitras na mesma rodada: Charly Deretti, Daiane Muniz e Edina Alves ampliam a participação feminina no país-sede da próxima Copa do Mundo



A catarinense Charly Deretti foi a melhor VAR do Brasileirão Feminino 2025 Daiane Muniz apitou jogos decisivos do Campeonato Paulista 2026 Edina Alves é a árbitra mais conhecida nacionalmente: 50 jogos na Série A

O novo marco da arbitragem

VICTOR PARRINI

Em 2022, foi preciso esperar 21 rodadas para uma mulher assumir o apito de um jogo da Série A do Brasileirão. Um ano depois, elas estavam presentes nas 188 partidas do primeiro turno, espalhadas por diferentes funções. Uma nova jogada está ensaiada para este fim de semana: pela primeira vez, três mulheres serão as árbitras centrais de jogos na mesma rodada da elite nacional. Em duas partidas, os trios de arbitragem serão 100% femininos. A diferença está menos na presença do que no lugar ocupado. Em 2023, o Correio mostrou o avanço da participação feminina na Série A, mas a paranaense Edina Alves era a única mulher entre as árbitras centrais da elite. Agora, ela terá a companhia da catarinense Charly Deretti e da paulista Daiane Muniz. As três integram o quadro de árbitras da Fifa. Charly comandará São Paulo x Coritiba, hoje, no Morumbi, auxiliada por Fernanda Nandrea Gomes Antunes e Anne Kesy Gomes de Sá. Nesta

edição, a catarinense havia sido assistente de VAR em três partidas e responsável pelo recurso em duas. No ano passado, foi eleita a melhor profissional a operar a tecnologia do vídeo no Brasileirão Feminino. Amanhã, Daiane estará à frente de Chapecoense x Bahia, com Danilo Ricardo Simon Manis e Bruno Boschilia como assistentes. Em 2026, a paulista foi VAR em seis partidas da Série A. A escala reúne três momentos distintos da arbitragem feminina brasileira. Duas chegam pela primeira vez ao posto de árbitra central na Série A. A terceira conhece o caminho e ajudou a pavimentá-lo. Charly Deretti chega à elite depois de uma trajetória construída dentro e fora das quatro linhas. Natural de Jaraguá do Sul (SC), começou no futebol aos 11 anos e passou pelas categorias de base da Seleção Brasileira antes de trocar a carreira como jogadora pela arbitragem. Em 2018, entrou para o quadro da CBF e, dois anos depois, tornou-se árbitra Fifa. A experiência como atleta continuou acompanhando

PLACAR

SÉRIE A	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Palmeiras	48	22	14	6	2	38	16	22
2º Flamengo	42	21	12	6	3	39	18	21
3º Athletico-PR	40	22	12	4	6	30	19	11
4º Fluminense	35	22	9	8	5	31	26	5
5º Cruzeiro	33	22	9	6	7	30	31	-1
6º Bahia	33	22	8	9	5	29	25	4
7º Corinthians	32	22	8	8	6	24	20	4
8º Bragantino	31	21	9	4	8	26	22	4
9º Botafogo	30	21	8	6	7	35	33	2
10º Coritiba	30	22	8	6	8	27	29	-2
11º Atlético-MG	29	21	8	5	8	27	27	0
12º São Paulo	26	21	7	5	9	26	25	1
13º Vitória	26	22	7	5	10	22	33	-11
14º Grêmio	25	21	6	7	8	24	27	-3
15º Mirassol	23	21	6	5	10	24	30	-6
16º Internacional	23	22	5	8	9	23	27	-4
REBAIXADOS								
17º Santos	22	21	5	7	9	29	35	-6
18º Vasco	22	21	5	7	9	23	31	-8
19º Remo	22	22	5	7	10	26	36	-10
20º Chapecoense	10	21	1	7	13	20	43	-23

23ª RODADA	Hoje
	16h30 Fluminense x Palmeiras
	18h30 Athletico-PR x Bragantino
	21h São Paulo x Coritiba
Amanhã	
	11h Chapecoense x Bahia
	16h Vasco x Santos
	16h Atlético-MG x Grêmio
	18h30 Mirassol x Flamengo
	18h30 Vitória x Botafogo
	19h30 Corinthians x Cruzeiro
Segunda-feira	
	20h Internacional x Remo

a carreira, com participações em competições internacionais e funções ligadas ao VAR. Agora, terá o apito de uma partida da Série A nas mãos pela primeira vez. Daiane Muniz também construiu o caminho até a elite longe dos grandes centros. Natural de Três Lagoas (MS), mudou-se para Santa Fé do Sul (SP), formou-se em Educação Física e começou na arbitragem aos 21 anos. Em 2018, entrou para o quadro da Fifa. A experiência internacional veio inicialmente pelo VAR, com participações em competições como as Copas do Mundo Femininas Sub-20 de 2022 e adulta de 2023. Em 2026, ganhou espaço como árbitra de campo

em partidas importantes, entre elas a semifinal do Campeonato Paulista entre Palmeiras e São Paulo. Agora, terá a primeira oportunidade de comandar um jogo da Série A. Inclusive, Daiane foi alvo de machismo do zagueiro do Red Bull Bragantino, Gustavo Marques, após apitar o duelo pelas quartas de final com

o São Paulo: “Não pode colocar uma mulher para apitar um jogo desse tamanho”, disparou o jogador. Mais experiente da turma, Edina apita Internacional x Remo, em Porto Alegre, com outro trio totalmente feminino: terá as companhias de Neuza Ines Back e Marcia Bezerra Lopes Caetano. Aos 46 anos, representa a experiência de quem percorreu esse caminho e ajudou a ampliar o espaço para outras mulheres. São 50 partidas na elite no currículo desde 2019. Natural de Goioerê (PR), começou no basquete antes de migrar para a arbitragem e, em 2019, tornou-se a primeira mulher em 14 anos a comandar uma partida da Série A. No mesmo ano, integrou o primeiro trio feminino brasileiro em uma Copa do Mundo. A 23ª rodada terá ainda quatro mulheres na função de assistente de vídeo: Elizabete Gomes, em Fluminense x Palmeiras; Jenifer Alves de Freitas, em Athletico x Bragantino; Helen Araujo, em Vasco x Santos; e Lilian da Silva Fernandes Bruno, em Chapecoense x Bahia.

Giro da rodada



Fluminense x Palmeiras

O líder Palmeiras é o primeiro desafio do Fluminense após a demissão do técnico Luis Zubeldía. Pela 10ª vez, o auxiliar fixo Marcão assume interinamente o comando. Thiago Silva deve ser preservado.

Athletico x Bragantino

Finalistas da Copa Sul-Americana de 2021, Athletico-PR e Bragantino se reencontram em Curitiba. O Furacão tem quatro vitórias nos últimos cinco jogos e pode dormir na vice-liderança, caso vença.

São Paulo x Coritiba

Sem vencer no Brasileirão desde 25 de março, o São Paulo precisa pontuar para se distanciar do rebaixamento. Derrota para o Coritiba, combinada com outros resultados, pode complicar o cenário.

Prisão

O lateral-esquerdo Léo Derik, do Athletico-PR, foi condenado a 13 anos de prisão por estupro. A decisão foi tomada em primeira instância e o jogador de 21 anos, que nega as acusações, vai recorrer em liberdade.

Atlético-MG

O impasse envolvendo a chegada do volante Fred no Atlético-MG chegou ao fim. O clube anunciou contratação do jogador de 33 anos. O atleta rescindiu com o Fenerbahçe e assinou por três temporadas e meia.

Vasco

A sexta-feira foi movimentada e de novidades para os torcedores do Vasco. A diretoria apresentou duas novas contratações. Ontem, os argentinos Facundo Colidio, atacante, e Santiago Sosa, meia.

ESPORTES

SÉRIE D Entenda por que o duelo entre Gama e São José-RS pode ser definido pela defesa. Alviverde faz mistério no setor

A sete chaves

RAFAEL LINS*

Jogos eliminatórios têm um mantra: não sofrer gol. Adversários amanhã, às 16h, no Estádio Bezerrão, no confronto de volta das quartas de final da Série D do Campeonato Brasileiro, Gama e São José-RS se equivalem na comparação entre as defesas menos vazadas da última divisão. Cada time buscou a bola 13 vezes na própria rede. Ambos dividem com o Uberlândia o status de piores retaguardas entre os oito candidatos ao acesso. O Nacional-AM é o pior, com 14. Goiatuba-GO e ASA-AL, os mais seguros com 10. O desafio amanhã é resistir.

Houve empate por 1 x 1 na partida de ida no Estádio Passo d'Areia, em Porto Alegre. Nova igualdade levará a disputa para os pênaltis. Portanto, passar ileso no segundo round pode ser meio caminho andado para a vaga na Série D de 2027. Daí o mistério do técnico Luiz Carlos Souza com a defesa. Na entrevista coletiva de ontem, o comandante alviverde fez suspense. Titular nos últimos dois jogos, Wellington vinha sendo utilizado. Entretanto, Zulu, dono da posição, pode retornar de lesão após duas semanas. Também na defesa, ele não confirma a escolha do lateral esquerdo. Gabriel Lima e Lucas Piauí se revezaram na posição durante a Série D e



não há certeza do titular para o jogo. “Temos jogadores voltando de lesões, mas que ainda não podem jogar 90 minutos. Zulu e David

Lucas estarão disponíveis na partida, mas ainda não decidi como irei utilizá-los. Pela lateral esquerda, Gabriel Lima e Lucas Piauí vêm

se revezando na posição por toda a temporada. Utilizarei aquele que for conveniente com a situação do jogo. Gabriel é mais ofensivo, tem maior apoio no ataque. Enquanto o Lucas é mais equilibrado”, afirmou Luis. Questionado sobre os gols sofridos pelo Gama no ano, Luis Carlos ativou o modo sincero: “Perdemos apenas três jogos na temporada. Tomamos apenas um gol de contra-ataque na derrota contra o Rio Branco-RS. Em relação à bola aérea, na maioria das vezes, é a única estratégia imposta pelo adversário para fazer gol. Nem sempre precisamos aprender uma lição com os resultados, já que eles foram satisfatórios em grande parte da temporada”, respondeu o treinador. O gol de empate do São José na semana passada foi de cabeça. Wellington disputa posição com Zulu. Um deles atuará ao lado de Darlan. “Eu não sou pago para jogar. Sou pago para treinar. Se eu jogo ou não, essa decisão é do técnico, mas sempre estarei pronto para ajudar a equipe quando for necessário e acho que tive bons momentos quando foi preciso eu entrar em campo”, afirmou o titular na partida passada.

Quartas de final
15/8 - Hoje
17h CSA-AL x Uberlândia-MG
Ida: 0 x 1
16/8 - Amanhã
16h Gama x São José-RS
Ida: 1 x 1
17h ASA-AL x Goiatuba
Ida: 0 x 0
17h ABC-RN x Nacional-AM
Ida: 2 x 1

“No elenco, todo mundo se ajuda, do mais novo ao mais velho. Mas acho que é uma obrigação dos mais experientes ajudarem os mais jovens, assim como fizeram comigo no meu início da minha carreira. Fico muito feliz em poder auxiliá-los e também por ouvirem e respeitarem os mais experientes”, destacou.

SÉRIE A2 FEMININA

Minas inicia o duelo com Ação pelo acesso à elite

MEL KAROLINE*

Mais uma vez, o Minas Brasília chega ao momento decisivo da temporada: os confrontos para o acesso. Hoje, o clube candango enfrenta o Ação, em Várzea Grande (MT), às 16h, no primeiro desafio pela vaga direta à Série A1 do Brasileiro. As Minas colocam à prova os frutos colhidos na boa primeira fase da competição para manter-se vivo no mata-mata nacional.

Com 12 anos representando o DF na modalidade, o Minas desfrutou uma época de figurar na prateleira mais alta do futebol. Em 2018, o representante da capital conquistou o marco inédito para o quadradinho: levantou a taça da segunda divisão e carimbou o acesso à Série A1 com um time 100% de atletas nascidas em Brasília. Foram três edições entre os melhores times do Brasil (2019, 2020 e 2021). Desde 2012, as irmãs Nayara

e Nayeri Albuquerque trabalham para investir no futebol feminino local. Desde a queda para a segunda divisão em 2021, o clube passou por diversas reestruturações com comissões técnicas e jogadoras. Após cinco anos na luta, estão perto de concretizar um projeto que há dois anos vem sendo lapidado. A chegada da Kathleen Azevedo e o amadurecimento das jogadoras do grupo faz o torcedor sonhar com a vaga.

Para Rubi, uma das mais experientes do elenco, a ansiedade deu espaço para a gratidão e o privilégio de fazer parte da história do Minas. “Quando cheguei em 2023, eu tinha o propósito de ajudar a recolocar o clube na elite. De lá pra cá, vivi várias versões do Minas, com diferentes momentos e muitos aprendizados”, explicou.

* Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima



A goleira do Minas Brasília é a segurança do time na luta para subir

Marotinha 2026

Vem aí a Marotinha 2026!

Diversão, esporte e muita energia esperam os nossos pequenos corredores.

INSCRIÇÕES ABERTAS!

Percursos adaptados para cada faixa etária e **um dia especial para toda a família.**

Inscrição e maiores informações

Local:
em frente ao Centro Ibero-Americano, ao lado da Torre de TV

12/10
a partir das 7h

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio e Júpiter em conjunção. Fazer algumas “loucuras”, por que não? Por mais certinha que seja tua maneira de ser, de vez em quando é preciso fazer algumas extravagâncias, só para honrar a natureza criativa de nossa humanidade, porque se tudo for igual sempre, a alma começa a se deprimir. Satisfazer um capricho, ir ao mesmo lugar de sempre por um caminho novo, mudar a maneira de cumprimentar as pessoas, a extravagância não precisa ser exagerada, porque com mínimos movimentos, desde que motivados pela premente necessidade de experimentar leveza e alegria, serão suficientes para satisfazer o anseio de anular o medo. As “loucuras” podem ser espontâneas ou planejadas, isso não importa, porque o que interessa é o resultado buscado, que é a substituição do tempo dedicado ao medo pela dedicação à alegria.

 ÁRIES
21/03 a 20/04

Promova alegria com sua presença, mas entenda que para certas pessoas essa atitude chega a ser insultante, porque elas não conseguem aceitar que o mundo continua funcionando bem a despeito do mau humor delas.

 TOURO
21/04 a 20/05

Tenha em mente beneficiar todas as pessoas dentro de seu círculo mais próximo de relacionamentos, porque se você colocar ressalvas e beneficiar umas em detrimento de outras, o caldo vai entornar lá na frente.

 GÊMEOS
21/05 a 20/06

Há coisas boas acontecendo perto de você, portanto, evite ficar martelando pensamentos preocupantes ou ansiosos que impeçam a visão dessas coisas boas. Há tantos motivos para desfrutar da vida! Melhor aproveitar.

 CÂNCER
21/06 a 21/07

Os bons resultados que eventualmente você colhe agora não são resultado de golpes de sorte, porque apesar de que esse fator também esteve presente, a maior parte dos resultados se deve ao desempenho de seu esforço.

 LEÃO
22/07 a 22/08

Sua boa vontade há de ser combinada com uma boa dose de sabedoria, porque nem sempre se pode esperar que as pessoas interpretem bem seus gestos. É importante manter equilíbrio, para as virtudes não serem exploradas.

 VIRGEM
23/08 a 22/09

Os bons sentimentos que você nutre em relação a algumas pessoas ainda não pode ser manifesto abertamente, mas serve de ponto de apoio para elaborar estratégias de aproximação. Relacionamentos são coreografias.

 LIBRA
23/09 a 22/10

As boas coisas que andam acontecendo entre as pessoas podem até ser passageiras, porque logo mais elas retornarão ao estado hostil que é normal, porém, mesmo assim deixam uma marca indelével nos relacionamentos.

 ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Use a sua eventual autoridade com sabedoria, porque é assim que as pessoas reconhecerão você como alguém de prestígio, que não abusa do seu poder, mas que, ao contrário, o utiliza em benefício de todo mundo.

 SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Essas visões que você anda tendo a respeito do futuro podem parecer muito loucas neste momento, mas à medida que o tempo passar se tornarão pertinentes. Aposte nessas visões, mesmo que não pareçam ter sentido.

 CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Para que as boas intenções não fiquem na teoria, o que estragaria o efeito virtuoso delas, você precisa transcender o medo de fazer o ridículo, porque mesmo que isso aconteça, não terá nenhuma importância.

 AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Para fazer boas parcerias é imprescindível que as pessoas envolvidas também sejam boas, bem intencionadas e dispostas a dar seu melhor para que tudo proceda com qualidade em direção aos objetivos pretendidos.

 PEIXES
20/02 a 20/03

Cumprir as tarefas pode não parecer grande coisa, mas se o ato brindar com alívio e serenidade, então tem valor. A procrastinação sempre parece atraente, brincando com alívio, mas depois esse se transforma em angúst

FESTIVAL

Ascensão da fé?

Mercado Filmes/ Divulgação



O filme *Justino*, de Belmonte, é estrelado por Christian Malheiros

» RICARDO DAEHN

Com um filme em exibição na capital, o docudrama *Honestino*, a produtora independente, e brasileira, Mercado Filmes, concentrada em projetos de audiovisual, música, teatro e festivais, chega à nova participação na mostra competitiva de longas-metragens do 54º Festival de Cinema de Gramado, com o filme de José Eduardo Belmonte, *Justino: nos bastidores do reino*. O longa, que tem no elenco Christian Malheiros, Caio Blat, Larissa Nunes (das séries 3% e *Arcanjo renegado*), Bruno Garcia e Antônio Pitanga, terá exibição na próxima quarta, no Palácio dos Festivais.

“O filme conta a trajetória do ex-pastor Mário Justino, que entrou numa grande igreja neo-pentecostal brasileira, ainda adolescente, em 1980. Sua ascensão como pastor de destaque vai de 1986 até 1994, do auge à derrocada, na periferia do Rio de Janeiro. Ele teve atuação em Nova York, passando por Salvador e Lisboa. Ao contar sua história trágica, mostramos também como foi construída uma das maiores denominações neo-pentecostais do Brasil. Acho que o público quer saber disso”, observa o produtor Nilson Rodrigues.

O filme teve roteiro trabalhado por José Eduardo Belmonte, Ewerton Belico, Sérgio Moriconi e pelo próprio produtor. Com ação entre 1960 e 1990, o longa é baseado no livro *Nos bastidores do reino*, da Geração Editorial, e alcança esferas de poder, preconceito, responsabilidade, fé e intolerância. As portas de escape para a saída da pobreza mudam a vida de Justino, impulsionado pelo sucesso como pastor. Até que, 15 anos anos depois, ele pretende acertar contas com o passado, que inclui alinhamento aos tentáculos da expansão internacional da Igreja, e uma represália da comunidade que integrava.

Vale destacar que, formado pela UnB há mais de 25 anos, Belmonte tem inúmeros filmes associados à história dos festivais de Brasília (*A concepção, Se nada mais der certo e Assalto à brasileira*) e de Gramado (*O pastor e o guerrilheiro* e *Uma família feliz*). Em 20 de agosto, ele estará no debate do filme, ao lado do produtor Nilson Rodrigues, do coprodutor Luiz Fernando Emediato (fundador da Geração Editorial, empresa que deu mote ao longa *O outro lado do paraíso*, em 2016, vencedor de prêmio no Festival de Gramado) e dos atores Christian Malheiros, Larissa Nunes e Caio Blat.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

ENTULHO

O poeta é perito:

em ralar os joelhos
na poeira das estrelas;

em deixar os dentes
nos paralelepípedos da lua.

O poeta tem a alma de amianto.
E seu sonho é de granito.

Não adianta procurar,
nem fingir esse estupor:
nele nada há que seja feito de ar.

Alexandre Pilati

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

1					4			
			2	6				9
		6	8	3			5	
	2	5	7			3		
	8			2				
3				5				8
					3	9		2
6						5		
						7	1	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Moeda mais antiga do mundo ainda em circulação	Tal (?): do mesmo modo que	Nome que corresponde a Tiago em português	Irineu Marinho: fundou "O Globo"	Dois personagens do romance "Dom Casmurro"
(?) sísmicos: terremotos e maremotos	Angenor de Oliveira: o Cartola (MPB)	Rock melancólico Sim, em francês	Alvo da desobediência civil	Emma Navarro, tenista americana
		Adjetivo associado aos cães	Construção comum em pizzarias	Explosivo de demolições
(?)-labore: tipo de remuneração	Plasma sanguíneo diluído			Barco a vela para passeios turísticos
Substituem o travessão no diálogo	Ação realizada antes da tomada de decisão	Local para banhos de vapor		
			A do imóvel é garantida pela escritura	Autran Dourado, escritor mineiro
Sua exposição causa dependência			Veículo produzido pela SpaceX	
Time de futebol inglês		Forma da curva de retorno	Golfo entre Iêmen e Somália	
				Arrecada direitos autorais
		Amigo, em francês	Semideus (Mit.) Ao (?): à toa	
Divisão de escolas de samba			Lago, em francês	Silício (símbolo)
O quarto pecado		(?)-benta, doce		
Alvo da reforma agrária				

27 3/ami — ash — emo — lac — oui./4/ecad. 5/james. 7/arsenal. 10/alquimista. BANCO

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

T	T	T
P	J	O
C	E	L
M	E	S
A	S	I
G	R	A
E	K	R
R	E	A
T	M	A
D	I	N
A	L	G
O	A	M

SUDOKU DE ONTEM

3	8	6	2	1	9	4	7	5
4	7	5	6	3	8	1	2	9
9	1	2	7	4	5	6	3	8
8	6	1	4	5	2	7	9	3
5	3	7	1	9	6	2	8	4
2	9	4	3	8	7	5	1	6
7	4	8	5	2	3	9	6	1
6	5	9	8	7	1	3	4	2
1	2	3	9	6	4	8	5	7

ASSINE COQUETEL
E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.



>>> WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR



Diversão & Arte

» ISABELA BERROGAIN

Considerado ícone da música brega, mesmo que contra vontade própria, Odair José foi um dos grandes fenômenos musicais dos anos 1970. Responsável por sucessos como *Eu vou você tirar desse lugar* e *Uma vida só (pare de tomar a pílula)*, o compositor não só vendeu milhões de discos por todo o Brasil, como também se tornou interlocutor das “pessoas mais simples”, como ele mesmo define. Em suas composições, despiu tabus e preconceitos da sociedade ao abordar temas como prostituição, métodos contraceptivos e até mesmo religião. Ele apresenta faixas como essas, e mais, hoje, às 21h, na Sala Martins Pena, com o show *Clássicos, voz & violão*.

Durante a ditadura militar, Odair foi um dos compositores mais censurados pelo regime. O filho de *João e Maria*, disco lançado em 1970, teve oito de 18 canções vetadas. Ainda assim, o trabalho se tornou o mais controverso da carreira do músico. Ao longo das 10 faixas, ele aborda assuntos como homossexualidade, uso de drogas e divórcio a partir de uma história reinventada de Jesus Cristo. Na época, o cantor chegou a ser ameaçado de excomunhão.

Desde então, o compositor natural de Morrinhos, Goiás, lançou mais dezenas de discos — são 40, no total. “Alguns não tão bons”, ele admite, lembrando dos trabalhos que sucederam toda polêmica envolvendo *O filho de João e Maria*. Aos 77 anos, ele prova que continua atual com o álbum *Seres humanos (e a inteligência artificial)*, projeto mais recente da carreira, que trata da nova realidade vivida a partir da tecnologia. Odair adianta um lançamento para este ano, “que segue na mesma linha de procurar pautas que, de uma maneira ou de outra, interagem com a vida das pessoas”.

Entrevista // Odair José

Sua discografia reúne quase 40 discos. De onde tira assunto para tantas composições?

Olha, fazer música está no meu DNA. Eu medescobri compositor ainda jovem, praticamente na minha adolescência. Quando eu tinha sete anos, pedi um violão aos meus pais e ganhei um cavaquinho, instrumento que entenderam como ideal para o meu

tamanho. Desde então, estive envolvido com a música. E como escrevo quase sempre sobre o que observo, faço minhas reportagens em forma de canções. Devo ter por volta de 500 músicas compostas e gravadas.

Na época em que foram lançados, seus principais sucessos, como *Eu vou tirar você desse lugar* e *Uma vida só (pare de tomar a pílula)*, incomodavam o público conservador. Como você lidou com isso? Essas canções incomodam até hoje?

Pois é, me lembro de conversar muito a respeito disso no início de tudo, por volta de 1969 e 1970, com um amigo em comum na época, Raulzito (Raul Seixas). Falávamos de que maneira conseguiríamos chamar atenção e achar espaços para o nosso trabalho. Ele encontrou o jeito dele e eu o meu, que foi focar minhas composições em temas que eu acreditava e acredito

ODAIR JOSÉ
APRESENTA SUCESSOS DA
CARREIRA HOJE, EM SHOW NA
SALA MARTINS PENA. AO
CORREIO, O COMPOSITOR
REVISITA A TRAJETÓRIA
MARCADA POR CENSURA,
POLÊMICAS E CANÇÕES
QUE DESAFIARAM
TABUS SOCIAIS

até hoje, usando uma poesia realista sobre assuntos que a hipocrisia insiste em manter escondido. Por isso me tornei o cara das músicas incomodativas.

Você acredita que essas composições trouxeram discussões importantes para a época?

Agradando a maioria e desagradando a minoria conservadora, acredito ter colaborado jogando uma luz sobre o que estava no escuro. Falei sobre o preconceito de um homem se apaixonar por uma prostituta e querer ficar com ela, sobre a empregada doméstica que na época não tinha o seu trabalho reconhecido pela as leis trabalhistas existentes e do anticoncepcional, com a intenção de esclarecer para as pessoas mais simples os benefícios que a pílula estava trazendo, dando a mulher mais autonomia sobre o seu corpo. Além disso, escrevi canções que clamam pelo direito da liberdade sexual e também — por que não? — pelo direito do uso da maconha de maneira recreativa. Enfim, fui e sou combatido por isso, mas acredito ter sido relevante, sim!

Você já disse que o espanto causado pelo álbum *O filho de José e Maria*

foi tanto que, a mando de gravadoras, passou a fazer o que era conveniente para o sistema. Se arrepende de algum trabalho lançado na época?

O filho de José e Maria foi um projeto pensado em entregar ao mercado um disco que fugisse das repetições em respeito ao próprio público consumidor. Desse trabalho, eu não me arrependo, mesmo que tenha pago um preço alto por querer fazer arte e não negócios, o que é, a meu ver, uma obrigação do artista... Agora, me arrependo sim de posteriormente ter cedido à força do sistema e produzido álbuns não tão bons, o que também teve o seu preço.

O disco, rechaçado na época, é muito bem-aceito pela juventude de hoje em dia. O que mudou de lá para cá?

Uma vez me disseram que o álbum, conhecido como uma ópera rock, só começaria a ser entendido 50 anos depois, e ele foi lançado em 1977. Parece que é o que está acontecendo. O disco é o mesmo, então a conclusão vem de que as pessoas estão mudando seu conceito de avaliação.

Durante a ditadura militar, muitas músicas suas foram vetadas pela censura. O que incomodava tanto o regime nas suas composições?

Os pesquisadores dizem que sou o terceiro compositor mais vetado por quantidade, ficando atrás apenas de Taiguara e Chico Buarque. O departamento de censura tinha um propósito, já os censores tinham seus olhares e análises fundamentados em princípios morais e conceitos extremamente conservadores, e o meu trabalho era pautado em direção contrária a tudo isso. No ano de 1974, tive o privilégio e a oportunidade de estar com o General Golbery do Couto e Silva em Brasília na tentativa de conseguir reverter o veto de uma música de nome *A primeira noite de um homem*. Não conseguimos a liberação, mas ouvi, em tom de brincadeira e de maneira delicada, do general quando nos despedimos, que eu “parassee de dar trabalho para os censores”.

Você já disse que escreve mais sobre as observações que faz do que sobre seu próprio sentimento. O que suas músicas dizem, então, sobre o povo brasileiro?

Ao me decidir por esse tipo de trabalho de observações, misturei o meu destino com o do povo brasileiro. Temos uma identificação natural por meio do que escrevo e canto, o que me deixa feliz e realizado como pessoa e profissional.

CANÇÕES NA CONTRAMÃO

ODAIR JOSÉ —
CLÁSSICOS,
VOZ & VIOLÃO

Hoje, às 21h, na Sala Martins Pena. Ingressos podem ser adquiridos por meio da bilheteria digital Esquina Show, a partir de R\$ 120 + taxas. Não recomendado para menores de 18 anos.

Odair José toca os clássicos para o público brasiliense hoje à noite

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 15 de agosto de 2026

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel**
- 1.2 Apartamentos**
- 1.3 Casas**
- 1.4 Lojas e Salas**
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões**
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas**
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário**

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Expore e alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ADELSON IMÓVEIS
R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil à Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR E VEJA AS OFERTAS!

1.2 ÁGUAS CLARAS



VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qtos coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

MEU IMÓVEL IMOB

AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabo 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ACHEI IMÓVEIS DF

R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabo 99557-8243 c/19540

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugaercerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qtos 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

SR. IMÓVEIS

216 SUL 5 andar, vazio do 167m2, c/ 3qtos sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qtos Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

TAGUATINGA

3 QUARTOS



QNL 05 vista livre para o nascente, 3 qtos, 2 banheiros, cozinha planejada, porcelanato, desocupada. Aceito financiamento. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 c j 3 0 8 7 6 www.geraldovieira.com.br



QNL 19 Bloco A, 3 qtos c/armários, banheiro social, cozinha planejada, área 98m2, 2 vagas garagem coberta. Aceito financiamento. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br



VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br



QNL 19 Bloco A, 3 qtos c/armários, banheiro social, cozinha planejada, área 98m2, 2 vagas garagem coberta. Aceito financiamento. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.3 ASA SUL

CASAS

ASA SUL

3 QUARTOS



QNP 09 sala cozinha, banheiro social 3 qtos sendo 1 suíte, área serviço coberta, garagem para 3 carros, cerâmica, forro, desocupada. Aceito financiamento. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área lazer, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

JARDINS do Lago Lind 4st slão dce pisc gar ac apto 99985-0728 c2035

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QI 14 Ponta seca 4 suítes salão dce pisc gar 99985-0728 c2035

J RIBEIRO VENDE

QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 15 Linda casa 5 suítes escritório lazer completo 99985-0728 c2035

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guar4 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guar4 3q 99985-7115 c11533

RECANTO DAS EMAS

4 OU MAIS QUARTOS



QD 102 Sobrado 4 qtos sendo 2 suítes, sala copa cozinha, área de serviço coberta, desocupado, garagem para 03 carros. Aceito financiamento. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 c j 3 0 8 7 6 www.geraldovieira.com.br

1.3 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

3 QUARTOS



QR 122 próximo ao metrô 3 qtos, 1 suíte, sala, cozinha, banheiro social laje área serviço coberta, garagem para 02 carros. Aceito financiamento. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 c j 3 0 8 7 6 www.geraldovieira.com.br

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS



QNJ 29 3qtos, sala, copa, cozinha, banheiro social área de serviço coberta, varanda, colonial, garagem para 3 carros, portão eletrônico. Aceito financiamento. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qtos 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMÓVEIS DE GOIÂNIA

**QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!**



(62) 98280-1111

1.3 TAGUATINGA

1.3 CASAS

TAGUATINGA

3 QUARTOS



VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento Jurídico, Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.3 TAGUATINGA

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

VICENTE PIRES

3 QUARTOS



R 12 Casa Moderna, 3 qtos sendo 3 suítes, sala, copa, cozinha, área gourmet com churrasqueira, piscina, nascente, todos os cômodos com armários, porcelanato, laje, portão eletrônico, interfone. Condomínio fechado. Aceito financiamento. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.3 VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 BI A Lj 04 Vdo Prédio c/Lj + subs + 2 apts c/2qts c/habite-se 99157-7766 c9495

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. - tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitation al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.

AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil fiancio Tr: 98135-1919

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV

SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO

Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Bairro c/água, casa, cerca-da, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

VENDO EXCELENTE

FAZENDINHA Município de Goiânia-GO são 22 alqueires c/ 2 casas. Represa, tanque de peixe, córrego nos fundos, água por gravidade na porta da sede, somente 28Km de Goiânia, sentido a Pirinópolis na GO 338, somente 6Km de estrada de chão. Ótima propriedade para criação de gado e lazer. (62) 99104-1161 zap

VENDO EXCELENTE

FAZENDINHA Município de Goiânia-GO são 22 alqueires c/ 2 casas. Represa, tanque de peixe, córrego nos fundos, água por gravidade na porta da sede, somente 28Km de Goiânia, sentido a Pirinópolis na GO 338, somente 6Km de estrada de chão. Ótima propriedade para criação de gado e lazer. (62) 99104-1161 zap

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

AGUAS CLARAS Excelente Apto, sendo 1 suíte, arms., planej. nos qtos, coz. e banh. Lazer compl. R\$ 2.900,00. F: 98100-3700 whats tbm

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 BI B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

202 SUL 3qts sendo 01 suíte, dce, cozinha, sala, reformadíssimo, 160 metros, 3 andar, garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

308 SUL 158m², vg garagem, 6 andar. R\$ 8.300. Tr 99982-4174

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

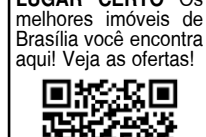
2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

QNM 38 conj S casa 17 3 qtos, 2wc, única no lote. F:98178-9183

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCLRN 713 BI A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCRN 704 Norte c/ 3 pavimentos subsolo térreo e primeiro andar c/ 200m2 de pareia de frente para W3 Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

FORD

KA/09 vermelho 1.0 VE TE AL Conservado R\$17.500,00 Tr: Zap (61) 99959-9898

VOLKS

GOL 06/07 4pts Vendo ou Troco. Tr: 61 99969-9595/ 99909-7931

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso site e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.6 SOM E IMAGEM

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

ELETRÔNICA MAXWELL

QI 02 Conj K cs 15 Guará I - Assistência Técnica Especializada em TVs, Som, DVDs e Eletrônicos. Eng. Eletrônico pelo ITA e MsC pela UnB, Técnico pelo CIB e Instituto Monitor Klaus Ribeiro Monteiro. WhatsApp (61) 99802-0201

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editoriais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÃO DE

RETORNO AO TRABALHO

PREZADO Senhor, Uriel Pignata, Cargo: Juazeiro - Contratado na Conector Engenharia LTDA - CNPJ 01.114.245/0001.02 Constatamos sua ausência às atividades laborais sem apresentação de justificativa formal. Solicitamos seu comparecimento à sede da Conector Engenharia LTDA no prazo de 48 horas (quarenta e oito) horas, contadas do recebimento, desta convocação para regularização de sua situação funcional. Na impossibilidade de comparecimento, favor entrar em contato com o Departamento de Recursos Humanos no mesmo prazo, apresentando justificativa formal. O não atendimento poderá ensejar a adoção das medidas administrativas e legais cabíveis, conforme a legislação trabalhista vigente. Brasília/DF, 13 de agosto de 2026.

ANUNCIE O SEU IMÓVEL

LIGUE PARA:

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DA REGIÃO DO DISTRITO FEDERAL LTDA - COOPA/DF.

O Presidente da Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal LTDA – COOPA/DF, CGC nº 00.518.969/0001-59, NIRE nº 5340000057/5, situada à BR 251, Km 07, PAD-DF, Paranoá-DF, CEP 71.586-900, na forma do Estatuto Social e por deliberação do Conselho de Administração na reunião ordinária do dia 27 de julho de 2026, convoca os senhores (as) associados (as), em número de 212 (duzentos e doze), nesta data, e em dia com suas obrigações estatutárias, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 25 de Agosto de 2026, na sede da COOPA-DF no auditório “Chicão”, situado no Módulo 14, Área “A” do PAD/DF, às margens da BR 251, Km 07, Paranoá/DF, em primeira convocação às 14h (Quatorze horas), estando presentes 2/3 (dois terços) dos associados, em segunda convocação às 15h (Quinze horas), estando presentes a metade e mais um dos associados, e em terceira e última convocação às 16h (Dezesseis horas), estando presentes no mínimo 10 (dez) dos associados para deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA:

- Demonstrativo de resultados da Agrobrasilândia 2026.
- Apresentação do Balancete da COOPA-DF do primeiro semestre de 2026.
- Deliberação sobre o investimento na estrutura de câmara fria na COOPA-DF.
- Deliberação sobre a abertura de filial no estado de Minas Gerais para oportunidades comerciais.
- Deliberação sobre atualização no valor da subscrição de cota para aderir novos cooperados.
- Deliberação sobre atualização do percentual de distribuição de sobras para os fundos estatutários.
- Quaisquer assuntos de interesse social, excluídos os enumerados no Art. 29º do Estatuto Social.

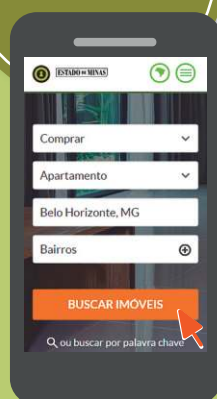
Brasília-DF, 27 de julho de 2026.

Jose Guilherme Brenner
Presidente

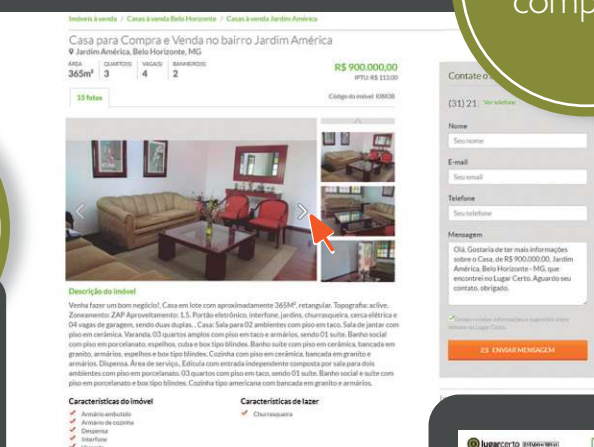
PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

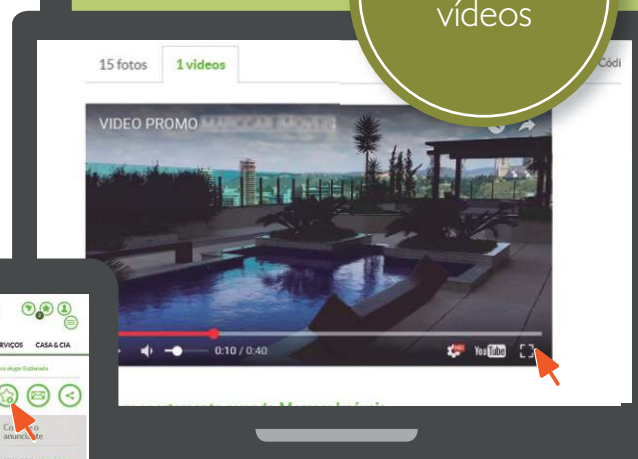
Busca rápida e descomplicada



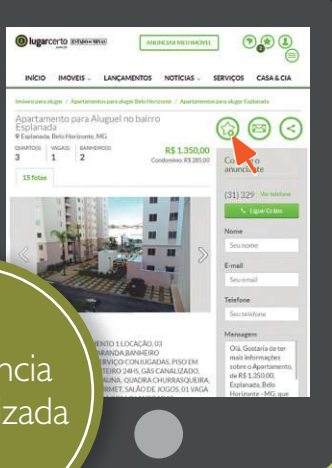
Informações completas



Fotos e vídeos



Experiência personalizada



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 **lugarcerto**
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo